EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1941 — N. 6.84[illegible]

REPELIDOS OS ALEMÃES NAS DEFESAS SUBURBANAS DE LENINGRADO

Fortes contra-ataques permitiram a ocupação de varias aldeias

Os exércitos de Timoshenko lançam tenaz ofensiva para aliviar a pressão germânica sobre Leningrado e a região de Karkhow – As perdas do inimigo

MOSCOU, 25 (U. P.) — Informa-se que os persistentes contra-ataques do marechal Voroshilov, na frente de Leningrado, permitiram aos russos reconquistar varias aldeias, fazendo com que os nazistas retrocedessem dez quilômetros em um dos setores. A cavalaria soviética fustiga as tropas germanicas que se retiram.

Segundo outras informações, as forças do general Konev lançaram um novo contra-ataque na frente de Gomel e reconquistaram uma importante aldeia, enquanto as tropas soviéticas prosseguem contra-atacando em toda a frente central.

Anuncia-se, finalmente, que os russos paralizaram os ataques alemães na frente de Murmansk.

AUMENTA A PRESSÃO ALEMÃ

MOSCOU, 25 (U. P.) — O peso das operações ofensivas alemãs foi novamente transferido da Ukrania para Leningrado, onde o alto comando inimigo continua lançando homens e máquinas contra as defesas russas. Apesar desse assalto, luta-se renhidamente há 48 horas nessa frente irregular. Apesar dos exitos locais mencionados pelos russos, em varios despachos, estes não pretendem esconder a gravidade da situação atual de Leningrado. Opina-se que a pressão das forças alemãs contra a antiga capital da Russia é maior do que a exercida anteriormente contra Kiev.

Ao serem intensificadas as operações na frente de Leningrado, parece ter-se registado uma reação das forças do marechal Budienny, no sul, enquanto que na frente central a ofensiva do marechal Timoshenko continuava obtendo exitos locais. A última noticia provinda dessa frente diz que as forças russas que operam no setor de Gomel assumiram a iniciativa das operações, avançando contra a coluna alemã que avança de Gomel em direção ao sudeste. Esta coluna alemã forma a ala setentrional do movimento de tenazes empreendido pelo alto comando alemão contra Karkhow, depois da ocupação de Kiev. Esta coluna já foi fustigada pelos ataques lançados pelo general Konow, de Gjaksohw(?), a 150 quilometros a sudeste de Gomel.

A'S PORTAS DA CIDADE

Os despachos publicados pela imprensa destacam a furia da luta que se desenrola em torno de Leningrado. Os reiterados despachos admitem que se combate nas proximidades da cidade e na noite de ontem a emissora de Leningrado, em uma de suas últimas transmissões, anunciou que os alemães haviam chegado ás portas da antiga cidade.

Em um setor da frente, os tanques alemães abriram uma brecha nas posições avançadas russas e imediatamente enviaram reforços para consolidar o êxito, mas os tanques russos lançaram um contra-ataque, reparando a brecha.

No sul diminuiu sensivelmente a pressão alemã, em parte devido ao fato de terem sido retiradas forças da Luftwaffe para atacar Leningrado e em parte como resultado dos contra-ataques cada vez mais intensos lançados pelo marechal Budienny, forçando novas forças á batalha de Kerson(?), na foz do Dnieper e se informa que foram alcançados alguns exitos que permitiram retardar, o avanço alemão para a Criméia.

Em Odessa a situação não foi alterada nas últimas 24 horas.

ALARMA EM MOSCOU

MOSCOU, 25 (A. P.) — Esta capital teve, na noite de ontem, para hoje o mais longo periodo de "alarma" registado desde o inicio da guerra.

O primeiro sinal de "alarma" soou ás 21 horas, e o "all clear" somente se fez ouvir ás 2, e 45 minutos da madrugada de hoje.

Foi esse o segundo alerta em dois dias seguidos. As baterias anti-aereas e os "caças" russos repeliram os aviões alemães que tentaram atacar a cidade.

Dois aviões inimigos de reconhecimento foram abatidos, durante o ataque.

A radio-difusora desta capital anunciou tambem que durante a noite de ontem os russos capturaram 11 tanques, 5 carros blindados, 8 caminhões, 29 metralhadoras, 8 lança-minas e 26 carros de minas, alem de aniquilar um certo numero de oficiais e soldados inimigos e de abater, em combates aereos, dois aviões.

Uma esquadrilha da arma aerea da esquadra do Mar Negro, destruiu, de seu lado, 22 canhões de campanha, 40 caminhões de infantaria e 2 tanques leves inimigos, e destruiu, depois de incendiá-los, 11 aviões alemães no curso de um ataque a um aerodromo contrario.

(No dia 22 já outra unidade aerea da esquadra efetuara incursão bem sucedida contra aerodromos inimigos, destruindo 50 aviões alemães.)

Noticiou-se mais que outra unidade aerea da mesma esquadra, comandada pelo coronel Trifonov, destruiu uma ponte sobre uma rota de transporte de grande importancia estrategica, e que cerca de 10 tanques e caminhões inimigos caíram nagua, com a ponte.

AFUNDADOS 14 NAVIOS TEUTOS

Anunciou-se igualmente que navios-transportes do Eixo foram afundados por torpedeiras russas, no golfo da Finlandia, na continuação da serie de ações contra o movimento das forças teuto-finlandesas por mar. Quatorze(?) navios alemães, inclusive transportes de tropas, e um finlandês foram postos no fundo, e diversos outros transportes e algumas lanchas torpedeiras sofreram avarias que os puzeram fora de ação.

Concomitantemente com isto, desmentiram-se as afirmações alemãs de haverem sido desferidos golpes esmagadores contra os vasos de guerra soviéticos. As autoridades navais declararam que nenhum navio de guerra das esquadras do Baltico e Mar Negro foi ainda afundado ou danificado pelo inimigo.

Nas ações aereas de ontem, foram destruidos, respectivamente, 78 e 25 aviões alemães e russos. E mais 11 aviões inimigos em ataques da aviação russa a aerodromos do front.

Noticiou-se que em consequencia de um contra-ataque soviético na área de Leningrado os alemães foram forçados a recuar sete milhas, tendo os russos capturado duas aldeias. O ataque da frente de Leningrado, desfechado pelos russos, foi grandemente precedido pelo fogo da artilharia e, depois, por uma investida das forças de "tanks" seguidas de perto pela infantaria. Participaram dessa fase tambem uma forte ala da artilharia e da aviação. Numa dessas ações, [illegible] de uma carga de cavalaria em consequencia da qual os alemães perderam 150 homens. Anunciou-se mais que em consequencia de um contra-ataque local soviético, na direção de Gomel, foi recuperada uma aldeia, ante-ontem. Nesse setor, a aviação russa destruiu duas companhias alemãs e 12 veículos motorizados.

ANIQUILADOS DOIS REGIMENTOS

MOSCOU, 25 (R.) — Após quatro dias de combates ininterruptos, contingentes alemães compreendendo a 102ª divisão com reforços de artilharia foram aniquilados depois de terem chegado a travessar o Dwina ocidental e estabelecer uma cabeça de ponte na margem sul do rio.

As tropas russas ocuparam essa cabeça de ponte e conseguiram atravessar novamente o rio.

Dois regimentos germanicos — o 233º e o 235º — foram aniquilados. Deixaram os alemães no terreno da luta cerca de 3 mil mortos.

Por seu lado a aviação russa destruiu duas baterias de artilharia e duas baterias de morteiros de trincheira inimigas.

No setor de Odessa as forças russas conseguiram a ocupação de importantes posições estrategicas depois de encarniçados combates.

AVANÇO NAS DEFESAS DE ODESSA

MOSCOU, 25 (R.) — A situação de Odessa melhorou sensivelmente pela ação que determinou a derrota, pela segunda vez, da 33ª e 15ª divisões de infantaria rumenas. Depois do primeiro encontro com as tropas russas, estas forças foram reorganizadas e atiradas novamente contra as defesas de Odessa.

Depois de um dia de dura luta, os russos conseguiram penetrar nas linhas inimigas á custa de perdas pesadas.

Os russos reorganizaram suas forças e atacaram os rumenos pelos flancos isolando-os do resto, antes que a brecha pudesse ser explorada.

Pelo outro flanco os russos conseguiram um golpe de mão, consistente num desembarque que derrotou o inimigo, pondo-o em fuga.

"Em resultado desta operação a linha de defesa de Odessa ficou a uma distancia consideravel da cidade, dando-nos sensiveis vantagens estratégicas".

PERDIDAS DUAS DIVISÕES RUMENAS

MOSCOU, 25 (U. P.) — (Urgente) — Anuncia-se autorizadamente que foram aniquiladas duas divisões rumenas na frente de Odessa.

NA FRENTE ORIENTAL

MOSCOU, 25 (R.) — A emissora desta capital informa:

"Durante a noite de 24 de setembro, prosseguiram os combates ao longo de toda a frente de batalha.

No setor sudeste da frente de Leningrado, os alemães lançaram ontem um violento ataque de infantaria e tanks, conseguindo penetrar nas primeiras linhas russas. Todavia, logo após terem encontrado os tanks russos, as forças blindadas alemãs bateram em retirada para as suas posições primitivas sofrendo grandes perdas.

Durante a noite de ontem, aviões germanicos tentaram bombardear Leningrado, mas foram repelidos, sido dispersados pelas baterias anti-aereas e pelos caças soviéticos, o que impediu atingir o centro da cidade.

Nos ultimos dias foram afundados 14 navios-transporte germanicos.

(Continúa na 2.ª página)

PEDIDA AO CONGRESSO NORTE-AMERICANO A REVOGAÇÃO DA LEI DE NEUTRALIDADE

Para armar os navios mercantes

Varios senadores já se declararam pela aprovação do projeto Keller

WASHINGTON, 25 (James Strebig, da Associated Press) — A expectativa da revogação da "Lei de Neutralidade" é o assunto máximo para os comentarios, palpites, conversas e planos nos meios politicos, especialmente nos circulos do Congresso e de parte dos jornalistas.

Tendo começado o dia hoje com a procura, pelos representantes da imprensa, de diversos influentes leaders da opinião politica norte-americana, interpelados sobre como veriam a iniciativa, atribuida ao proprio presidente Roosevelt, teve ele um forte motivo de sensação com a apresentação, no Senado, pelo democrata de Tennessee, sr. MacKeller, de uma resolução "revogando, em absoluto, a referida lei", em virtude da qual os navios mercante norte-americanos não podem ser armados e não podem, nem mesmo desarmados, dar entrada nas zonas de combate ou mesmo apenas zonas qualificadas como de "guerra".

O senador MacKeller, declarando, ao justificar sua resolução, que a Lei de Neutralidade estava "em conflito direto com a politica norte-americana de liberdade dos mares" acrescentou aos seus colegas que, por isto, ela devia ser revogada imediatamente. O senatante apoiador da politica externa dor MacKeller tem sido um consdo governo Roosevelt, mas, no momento, não ha indicação imediata que permita saber-se se sua resolução foi apresentada com o conhecimento e aprovação dos leaders governistas do Senado.

Isto porque, até esta manhã, a expectativa era que o pedido de revogação da Lei de Neutralidade partiria diretamente do Governo.

EXTINÇÃO DAS RESTRIÇÕES

Concomitantemente com estas e outras informações, recorda-se que recentemente o presidente Roosevelt declarou que a questão do armamento dos navios mercantes norte-americanos estava sendo estudada. Elementos tidos como fidedignos, porem, disseram hoje que ha Mensagem que deverá dirigir ao Congresso o presidente pedirá provavelmente mais que a autorização para o armamento dos navios mercantes, isto é, pedirá, especificamente, a abolição das restrições para o envio dos navios dos Estados Unidos ás zonas beligerantes.

A respeito da maneira como encaram essas coisas todas, alguns politicos falaram hoje aos jornalistas.

O senador "isolacionista" Taft, interpelado diretamente sobre os projetos de revogação da Lei de Neutralidade, respondeu:

"Essa revogação equivaleria á declaração de guerra dos Estados Unidos á Alemanha".

O deputado republicano Wodsworth, que, apesar de pertencer a um partido oposto ao do presidente Roosevelt, tem sempre aprovado a orientação externa do mesmo, disse: "Espero que a lei seja revogada imediatamente, pois com ela os Estados Unidos abrem mão do seu direito de navegar livremente pelos mares do Mundo".

O senador democrata Schwartz, que não é nem "isolacionista" extremado nem intervencionista, declarou: "Desejaria que os navios mercantes viajasem armados. E isto é proibido pela presente Lei de Neutralidade" — dando a entender, assim, que quer a revogação desta para a satisfação do seu desejo.

Por fim, o senador Connally, presidente da comissão de relações exteriores, declarou que "é a favor da abolição da proibição de entrada de navios mercantes americanos nas zonas de guerra" e a acrescentou: "Essa proibição foi adotada na crença de que se os nossos navios

(Continúa na 2.ª página)

AS DEFESAS COSTEIRAS DAS ILHAS BRITANICAS — Apesar do deslocamento da ofensiva alemã para a Russia, as forças armadas da Grã Bretanha não arrefecem a vigilancia das costas da Mancha, onde periodicamente são feitos exercícios "de invasão", empregando poderosas armas modernas, como este grupo de metralhadoras pesadas, que visam os provaveis inimigos. (Serviço da "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados").

MONTÃO DE RUINAS

Detidos os atacantes nas trincheiras a 60 milhas de Smolensk

Luta de casa em casa nos suburbios de Leningrado – Os cruzadores "Marat" e "Revolução de Outubro" despejam os seus canhões contra os assaltantes

BERLIM, 25 (A. P.) — A D. N. B. anuncia que os russos estão lançando grandes massas de tropas contra as posições alemãs, ao longo do rio Duna, em um ponto situado a 200 milhas a leste de Moscou. Estes ataques, entretanto, esbarram diante das trincheiras abertas pelos alemães, na margem oriental do Duna.

Embora em Berlim não tenha sido mencionado explicitamente o ponto onde se feriu este combate, tudo leva a crer que se trata do setor do Velizhe, a 60 milhas ao norte de Smolensk.

LUTA SEM ARREFECIMENTO

BERLIM, 25 (De Ernest Eischer, da Associated Press) — A cidade de Leningrado é descrita hoje, pelos correspondentes de guerra alemães, como uma cidade de milhões de habitantes que está sendo gradualmente reduzida a um montão de ruinas fumegantes, pelo bombardeio continuo e pela luta de casa em casa, que se desenrola, numa furia tragicamente sangrenta nos suburbios industriais.

As noticias, que chegam são as vezes contraditorias, porem em um ponto coincidem, não há sinal do arrefecimento na luta.

Luta-se corpo a corpo nas ruas e nas primeiras casas do perimetro urbano da segunda cidade da Russia, enquanto que em outros pontos nas aglomerações rurais e suburbanas a batalha continua acesa.

Pelo lado do mar, os navios soviéticos, acuados do porto de Kronstadt, transformados em fortalezas, despejam o fogo de seus canhões contra as forças atacantes.

Os dois encouraçados "Marat" e "Revolução de Outubro" fundeados na baía de Kronstadt usam os seus 24 canhões de 305 para responder ao fogo da artilharia pesada alemã, e embora os dois navios já tenham sido atingidos, e estejam impossibilitados de navegar, não cessaram o seu fogo, porem, como escreve o "Dienst aus Deutschland" não tardará muito que essas torres tambem tenham os seus canhões silenciados".

Um porta voz autorizado declarou que o "Revolução de Outubro" está fora de combate. O mesmo "Dienst aus Deutschland" diz que a artilharia de grosso calibre desses dois encouraçados "formam um dos baluartes mais importantes da defesa de Leningrado" acrescentando que na baía de Kronstadt estão refugiados os restos da esquadra bolchevista, entre os quais ainda existem quarenta submarinos.

"TANKS" COMO FORTINS

Na luta dos setores de terra anuncia-se que uma divisão alemã, depois de uma violenta luta conseguiu conquistar uma bairro industrial na zona suburbana de Leningrado, onde as casas era casamatas ligadas entre si por uma complicada rede de trincheiras, onde haviam sido emboçados "tanks" á guiza de fortins.

As ruas estão entrecortadas de barricadas e semeadas de minas. Os correspondentes de guerra descrevem que os russo tinham grande confiança na sua defesa minada terrestre, em torno de Leningrado. Foi anunciado que somente no setor de Luga, os batalhões de engenharia alemã acabaram agora a remoção de 26.000 minas e ainda hoje, diversas localidades estão interditadas por que ainda não foi possivel remover as minas colocadas.

Em localidades da retaguarda muitos civis tem sido vitimados pela explosão de minas que ainda não tinham podido ser retiradas. Numa dessas localidades, somente em torno de um deposito de gasolina foram semeadas 156 minas.

Da frente, noticias não confirmadas informam que as tropas que avançam contra Kharkov e a Bacia do Donetz já se acham diante da antiga capital da Ukrania, e mais importante das cidades industriais daquela região, e que, curiosamente, marca o ponto extremo leste de ocupação alemã em territorio russo, após a paz de Bres Litovsk, em março de 1918.

Os jornais, por outro lado informam a população civil da Alemanha que não deve ficar apreensiva devido ao atrazo com que recebem as cartas dos combatentes por que "todas as facilidades de transportes estão sendo empregadas para os serviços de abastecimento e para a evacuação de feridos.

Foram efetuados tambem violentos ataques pela Luftwaffe, contra o Itmo de Perekop, a estreita lingua de terra que liga a peninsula da Criméa á Russia Continental.

(Continúa na 2.ª página)

Os comunicados de GUERRA

Do Alto Comando Alemão

BERLIM, 25 (A. P.) — O Alto Comando Alemão distribuiu o seguinte comunicado:

"As desesperadas tentativas das últimas forças inimigas cercadas a leste de Kiev de romper as nossas linhas foram repelidas com pesadas perdas para o inimigo. Em operações de limpeza no campo de batalha, foi encontrado o cadaver do comandante em chefe da frente sudoeste soviética, coronel-general E. Kirponos. O seu Estado Maior e os do 5º e do 21º Exércitos soviéticos foram dizimados. A nossa aviação atacou, com êxito, objetivos militares em Moscou e fábricas de munições em Tulsa.

"Como anunciamos em comunicado especial, os nossos submarinos, a oeste da Africa, atacaram um comboio de 12 navios, a caminho da Grã Bretanha, e o dizimaram, a despeito da sua poderosa escolta de "destroyers". Somente um pequeno navio escapou. Onze navios, no total de 78.000 toneladas, foram afundados.

"Na costa oriental da Escocia, a nossa aviação conseguiu impactos diretos sobre varios trechos ferroviarios

"Na noite passada, aviões de bombardeio atacaram o porto de Dover.

"Na Africa do Norte, aviões de caça alemães abateram 7 aviões de caça e 1 de bombardeio britânicos, a leste de Sollum, sem perdas para nós.

"Não houve operações de combate inimigas sobre o territorio do Reich, nem durante o dia nem á noite:"

(Continua na 2.ª pag.)

Informações de ULTIMA HORA

O cel. Knox chegou às Bermudas

HAMILTON, Bermudas, 25 (U. P.) — O coronel Frank Knox, secretario da Marinha, chegou a esta cidade, em viagem de inspeção ás bases norte-americanas.

O Reich exige um milhão de homens

LONDRES, 25 (A. P.) — O "Exchange Telegraph", citando circulos bem informados de Angorá, disse que a Alemanha está exigindo um milhão de soldados da Italia, Rumania, Hungria, Slovaquia e Bulgaria, afim de aliviar as forças alemãs que combatem na Russia,

(Continúa na 2.ª página)

Indefinida a situação da Bulgaria

Os turcos não se consideram ainda ameaçados, apesar dos preparativos

ANGORÁ, 25 (De John Wallis, enviado especial da R.) — A mais recente medida de carater bélico adotada pela Bulgaria foi a "militarização" do aeroporto de Yambel, onde as casas próximas, segundo informações, foram evacuadas, sendo transformadas em depósitos de bombas e camufladas, mas onde ainda não chegaram aparelhos aereos.

Enquanto todo mundo ignora que caminho seguirá a Bulgaria, os turcos são unanimes em acreditar que seu proprio pais não está seriamente ameaçado, por enquanto.

Algumas pessoas acreditam que o professor Filof, primeiro ministro da Bulgaria, se diz ameaçado pelos ingleses e turcos, com o fim de declarar aos alemães que é impossivel á Bulgaria desviar tropas para a Russia.

Tambem se diz que a Bulgaria substituirá as tropas de reserva alemã, dando assim possibilidade aos nazistas de satisfazer suas urgentes necessidades de operarios na industria.

Outros mostram-se surpreendidos pelo fato dos revisionistas bulgaros não estarem se aproveitando da situação e, apoiados pelo Reich exigirem a entrega á Bulgaria de parte da Tracia Oriental.

O REICH DECIDIRA'

Contudo, todos os observadores concordam que não será a Bulgaria, e sim a Alemanha, quem decidirá o papel que o país do rei Boris irá desempenhar nos atuais acontecimentos.

Os turcos ridicularizam as tentativas alemãs de fazer acreditar

(Continua na 2.ª pág.)

Impossivel prever a atitude dos EE.UU. "na semana próxima"

"O embargo para exportação de armas serviu em cheio aos intuitos das nações agressoras" – diz Roosevelt, em um artigo editado no "Colliers"

NOVA YORK, 25 (A. P.) — O presidente Roosevelt em artigo publicado no "Colliers Magazine", passando em revista a politica norte-americana de neutralidade, antes e durante a guerra atual, declarou que a opinião pública dos Estados Unidos em relação ao conflito havia se modificado, e que o povo deste país "verificou gradualmente que esta luta não cabe exclusivamente aos outros povos, mas, que se aproxima perigosamente das suas proprias plagas".

O chefe do Executivo asseverou que, os acontecimentos internacionais se desenvolvem com tal rapidez, que é "impossivel dizer", qual será a posição dos Estados Unidos em relação ao conflito, "na semana próxima ou amanhã".

O artigo em questão, retirado da introdução ao seu novo livro — uma coletanea das suas declarações públicas — declarou que o fato do Congresso norte-americano ter deixado de repelir o embargo sobre a exportação de armamentos dos Estados Unidos, em 1939, prendia-se estreitamente á irrupção das hostilidades, seis semanas mais tarde, pois serviu de garantia ao Eixo, de que este país não forneceria armas á Grã Bretanha e á França, no inicio da guerra.

O presidente Roosevelt iniciou o seu artigo declarando que "em 1939 iniciou-se uma nova guerra geral, para a qual a Alemanha estava se preparando desde 1933, e para a qual a Italia e o Japão já vinham se preparando anos antes. Foi uma guerra definida e incontestavelmente prevista desde 1933, quando os nazistas marcharam pela Renannia a dentro".

"Penso que os historiadores hão de assinalar o fato de que os Estados Unidos e o seu governo, persistente e ativamente procuraram sustar esse conflito, e preservar a paz no mundo. Tal esforço pela paz, foi a pedra fundamental de toda a nossa politica exterior, e era ditada, não somente pelo desejo humanitario de impedir o derramamento de sangue e os horrores da guerra, mas tambem pela verificação realista de que, qualquer guerra européa poria em perigo a nossa propria paz e segurança, bem como o bem estar de todo o Hemisferio Ocidental e do resto do mundo".

POLITICA DE BOA VIZINHANÇA

"No Hemisferio Ocidental, temonos empenhado sólida e concienciosamente, na prática de uma politica de boa vizinhança. Temos entrado em convenções panamericanas, corporificando os principios de não-intervenção. Abandonamos a clausula que nos dava o direito de intervir nos negocios internos de Cuba. Retiramos os contingentes de fuzileiros norte-americanos estacionados por muitos anos em Haiti. Assinamos um novo tratado com o Panamá, sobre uma base mutuamente satisfatoria. Participamos de varias conferencias inter-americanas, que produziram muitos acordos de vantagens reciprocas para todos. Firmamos inumeros acordos comerciais com outras repúblicas americanas, para nosso mutuo beneficio comercial. A pedido das repúblicas vizinhas cooperamos na solução de varias disputas de fronteiras entre as nações americanas".

"Em consequencia desses, e de muitos outros exemplos da mesma natureza, cada membro da familia americana tem passado a encarar os Estados Unidos como bom vizinho".

"Esse era o objetivo da nossa politica, que deveria estabelecer a solidariedade no Hemisferio Ocidental sobre uma base permanente e pacifica. Esse objetivo está sendo realizado. Era nossa esperança tambem, de que esse exemplo, das 21 repúblicas americanas de diferentes tamanho e poderio, vivendo juntas numa cooperação pacifica, teria alguma influencia sobre o resto do mundo. Infelizmente, essa esperança revelou-se vã".

"O governo dos Estados Unidos procurou tambem preservar a paz por outros meios. Dois grandes obstáculos para a paz no mundo moderno teem sido sempre: primeiro, o acumulo dos armamentos, particularmente de instrumentos de ofensiva; e em segundo lugar as tarifas e barreiras aduaneiras, impedindo o comercio reciproco entre as nações".

"Ambos esses abstáculos á paz teem aumentado em eficiencia durante os últimos dez anos. Multas e multas vezes os Estados Unidos tentaram- pô-los abaixo, e abrir o caminho para a paz".

REDUÇÃO AOS ARMAMENTOS

"Com respeito ao desarmamento, este governo assumiu a vanguarda, desde maio de 1933. Nessa data dirigi um apelo a todas as nações do mundo, para que se esforçassem por obter algum resultado definido da conferencia do desarmamento, que vinha se reunindo sem eficiencia em Genebra, deste 1932. Os armamentos aumentavam cada vez mais e persistentemente, nos governos não-democráticos. O comercio internacional decaia continuadamente, devido a novas quotas impostas, e a outras barreiras. Na minha mensagem ás nações do mundo, assinalei que, apenas uma reduzida minoria de governos e povos alimentam desejos de agressão, e de ampliação dos seus proprios territorios á custa dos outros".

"Acentuei que se fossem eliminados os armamentos para a guerra ofensiva, desapareceriam igualmente os receios de invasão, que se apossavam naquela epoca de inumeras nações".

O presidente Roosevelt declarou que, em tais condições, apelara para uma drastica redução dos armamentos de ofensiva, e discutira a necessidade da redução das barreiras ao comercio internacional, "que teem andado sempre "pari passu" com o acrescimo dos armamentos, como causa da guerra".

"A dificuldade com esse apelo, e com os apelos subsequentes era a seguinte:

Embora noventa por cento dos povos da terra estivessem contentes com os limites territoriais dos seus respectivos paises, e concordassem em fazer a mesma coisa, a possibilidade de que os restantes dez por cento procurassem, pela força das armas, expansão territorial pelos territorios dos seus vizinhos, não poderia ser desprezada por ninguem. Essa pequena porcentagem, sob varias excusas e pretextos, não se mostrava incluida a reduzir os seus proprios armamentos, ou a suspender os seus programas armamentistas, embora os outros noventa por cento estivessem mais do que dispostos a isso".

PREFERENCIA PELA FORÇA

Opinou a seguir o sr. Roosevelt que, "se as nações, atualmente admitidas como agressoras" houvessem cooperado no desarmamento, poderiam ser solucionados por intermedio de arbitragem. O presidente passou então a examinar o programa norte-americano de comercio reciproco, que tivera resultados de longo alcance, no fomento do comercio mundial e no estabelecimento de relações pacificas entre os povos.

"Infelizmente, porem, as nações agressoras jamais se interessam pelas trocas internacionais sobre uma base justa. Teem demonstrado antes, que preferem conquistar as nações mais fracas pela força da guerra mecanizada, para em seguida compelir as suas vitimas a comerciar com elas em termos que lhes são impostos unilataralmente pelos vencedores".

O chefe do governo norte-americano declarou depois que, os esforços dos Estados Unidos para impedir a guerra, foram sustados por um "pequeno pugilo de homens rudes", que "estavam dispotsos a utilizar a força, ao invés dos processos normais de comercio e conferencias". Acrescentou o presidente que, "essa situação, tornou-se cada vez peor, depois da conquista da Abissinia pelos italianos e da agressão do Japão contra a China, e provocava advertencias oficiais por todo o mundo".

O sr. Roosevelt observou que, uma grande parte da opinião publica recusava-se a acreditar que esses acontecimentos pudessem produzir um conflito europeu, não obstante as advertencias do governo contra essas ameças, "não somente para a paz da Europa, mas tambem para a paz e a segurança do Hemisferio Ocidental". O articulista salientou que continuara a lançar essas advertencias, e que no seu discurso em Chicago, no ano de 1937, preconizara uma quarentena contra os agressores, "afim de proteger a comunidade saudavel contar a propagação de molestias".

"Infelizmente essa sugestão foi recebida por ouvidos moucos — ás vezes até mesmo hostis e ressentidos. Esse pronunciamento tornou-se, objeto de rudes ataques, no paiz e no estrangeiro, sendo apregoado com empreitada de guerra". Acrescentou o sr. Roosevelt que, "não obstante esses ataques, o governo continuou a prender a sua atenção sobre o perigo que se aproximava, e a fazer o impossivel para impedir a guerra, por meio de conversações com os governos estrangeiros. Simultaneamente contudo os Estados Unidos procediam de maneira realista e com cautela, para lançar um programa de aumento da sua propria defesa nacional, pois tornava-se claro que os Estados Unidos iteriam de se armar contra essa ameaça crescente de agressão".

O presidente Roosevelt relembrou a crise da Tchecoeslovaquia, em 1938, que o fez enviar mensagens a Hitler e aos chefes dos governos esloveno, francês e britanico, "á procura de uma solução pacifica". "Essa crise foi evitada, não por uma conferencia sobre uma mesa redonda, mas pela rendição em face de ameaças e de armamentos superiores". O chefe do Executivo declarou a seguir que as Republicas americanas, tres meses mais tarde, em Lima, concordavam em "permanecer juntas, e a defender a independencia de cada um de nós no Hemisfério Ocidental. Essa declaração de Lima foi mais um passo avante no sentido do prosseguimento da paz e da defesa comum do Hemisfério, mas não teve qualquer repercussão sobre os negocios da Europa".

O sr. Roosevelt declarou que, no inicio de 1939 a situação da Europa havia peorado e pedira ao Congresso que fosse ampliada a defesa nacional.

(Conclue na 2.ª pág.)

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliário", com os melhores negócios de imoveis.

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini
GERENTE: Argemiro S. Bulcão
ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1.ª página)

Do Q. G. Britânico no Oriente Medio

CAIRO, 25 (H. T.) — O Alto Comando Britânico do Oriente Medio distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"Libia — Nossas patrulhas, partindo de Tobruk, continuaram suas operações noturnas em grande extensão da frente de batalha. Na região da fronteira tambem estiveram ativas as nossas patrulhas."

Do Comando da RAF no Cairo

CAIRO, 25 (A. P.) — O comando da RAF no Oriente Medio distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Na noite de 23 para 24 do corrente, Bengasi e Tripoli foram novamente atacadas pelos bombardeadores pesados da Royal Air Force. Em Tripoli, numerosas bombas foram lançadas sobre a navegação estacionada no porto e varios incendios irromperam. Em Bengasi, o porto e a navegação foram igualmente atacados. Numa das explosões ocorridas num molhe de cais, os destroços foram lançados a grande altura. Outras deflagrações atingiram navios e ancoradouros.

"Na mesma noite, aparelhos da arma aerea da esquadra bombardearam edificios da cidade de Bardia. Grandes incendios seguiram-se aos ataques. Ontem, durante o dia, foi metralhado o tráfego na estrada que fica entre Misurata e Sirte. Um caminhão de petroleo recebeu um impacto direto, incendiando-se, e muitos outros veiculos ficaram danificados. Alguns se abalroaram e outros se afastaram da estrada. Aparelhos de bombardeio da Força Aerea Sul Africana atacaram um vasto deposito perto de Bardia.

"Os nossos caças estiveram ativos na area fronteiriça e ao largo da costa da Africa Setentrional. No curso dessas operações, alguns aviões inimigos foram interceptados e danificados sobre o mar Jonio."

Do Q. G. Italiano

ROMA, 25 (H. T.) — Comunicado do Quartel General das Forças Armadas:

"Na Africa do Norte, intensa atividade aerea nos cais de Marmarica e na fronteira da Cirenaica egipcia. A aviação alemã abateu oito aviões inimigos.

A aviação britânica fez incursões sobre Tripoli, Bengasi e Bardia, atingindo um hospital, onde houve três mortos e seis feridos entre os doentes. A defesa anti-aerea da Africa Oriental abateu em Tripoli um bombardeiro inimigo.

"Uma coluna de tropas nacionais e coloniais, da guarnição de Culquabert, atacou uma posição fortificada do inimigo, que foi tomada depois de violenta luta. O adversario sofreu importantes perdas em homens, armamentos e materiais.

Nos outros setores de Echiquier e Condar, atividade da artilharia e combates entre destacamentos avançados, com resultados favoraveis para as nossas armas.

Durante a noite passada aviões ingleses voaram sobre Palermo, lançando certo número de bombas incendiarias, que causaram prejuizos às habitações civis. Até agora não foi assinalada nenhuma vitima. A nossa defesa anti-aerea derrubou um aparelho inimigo em chamas.

Nas duas últimas noites, unidades da Aeronáutica Real bombardearam as bases aereas da ilha de Malta e danificaram gravemente um navio inimigo de pequena tonelagem no Mediterraneo Ocidental."

Dos Ministerios do Ar e Segurança Britânicos

LONDRES, 25 (R.) — Informa um comunicado distribuido em conjunto pelos Ministerios do Ar e da Segurança Interna:

"Pouco depois do anoitecer, alguns aviões inimigos cruzaram a costa sulesta da Inglaterra, tendo sido lançadas algumas bombas em um ponto próximo à costa. Não se registraram vitimas e os danos causados foram escassos.

"No decorrer da manhã de hoje, aparelhos "Hurricane" atacaram navios anti-aereos alemães, que estavam escoltando um navio mercante de 5.000 toneladas, o qual por sua vez foi alvo dos ataques dos "Blenheim".

"Dois dos navios anti-aereos inimigos foram afundados pelos canhões dos caças britânicos, enquanto dois outros "Hurricane" que patrulhavam as aguas da costa belga atacaram e afundaram dois caça-minas germânicos, que se dirigiam para Dunquerque.

Apesar das péssimas condições atmosféricas de ontem, as esquadrilhas da RAF prosseguiram nos seus ataques contra a navegação inimiga encontrada ao largo das costas norueguesas. Assim, um aparelho "Hudson" do Comando do Litoral atacou uma unidade alemã, enquanto que na aerea de Dunquerque um "Hurricane" atacou tambem um caça-minas alemão, alvejando-o a tiros de canhão e metralhadora."

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª pág.)

as quais deverão gozar um periodo de repouso. O "Exchange Telegraph" acrescentou que a Bulgaria está resistindo à pressão e que os italianos, dos quais a Alemanha pede 500.000 homens, alegaram que necessitam de toda a sua força para reter a Libia em seu poder.

Litvinov na Conferencia de Moscou

MOSCOU, 26 (U. P.) — A Agencia Tass informa que o sr. Litvinov foi designado para integrar a delegação russa à conferencia tripartite de Moscou.

Última Hora Esportiva

Esmagado o selecionado Guanabara

S. PAULO, 25 (Meridional) — O "match" noturno, terminou com o resultado de 5 x 2 favoravel ao Palestra. Os quadros foram os seguintes:

PALESTRA: — Gijo; Carnera e Bellogne; Nino (Oliveira no segundo tempo), Gagliardo e Barzoquini; Echevarrieta, Valdemar, Macacó, Lima e Pipi.

COMBINADO GUANABARA: — Herrera; Hernandez e Gualter; Bibi, Rui (Dodô nos 20 minutos finais) e Quirino; Lindo, Salim, Cabeção, Nestor (Selado aos 25 minutos do primeiro tempo), Orlandinho (Curtis, nos 11 minutos finais).

O encontro rendeu a quantia de 11:496$000.

Homenagem ao general Souza Ferreira

Presidido pelo ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, e com a presença dos generais Valentim Benicio, Góes Monteiro e Rego Barros, realizou-se ontem, às 20 horas, no Automovel Club do Brasil um banquete de 300 talheres, oferecido pelos amigos e admiradores do general Souza Ferreira por motivo de sua investidura no cargo de diretor de Saude e promoção ao posto de general.

Em nome dos manifestantes falou, oferecendo o banquete, o tenente-coronel Emanuel Marques Porto, professor da Escola de Saúde e da Escola do Estado Maior do Exército, respondendo o homenageado com um belo discurso em que evocou os seus 32 anos de serviço efetivo nas fileiras do Corpo de Saude, onde percorreu os mais variados cargos técnicos e administrativos, as transformações que desde então testemunhou, testemunha atenta de ano para ano da evolução consideravel do Serviço de Saude e de seus progressos realizados na solução das questões técnicas e na organização médico-militar de suas finalidades, em bases cada vez mais perfeitas e cientificas.

LEIA hoje os pregões da Bolsa de Imoveis, na primeira página do Suplemento Imobiliario d'O JORNAL.

Detidos os atacantes nas trincheiras a 60...

(Conclusão da 1.ª pag.)

DESTRUIDOS 35 AVIÕES

BERLIM, 25 (H. T.) — Numa batalha aerea travada na frente oriental foram destruidos quinze aviões "Messerschmidt". Dez outros foram destruidos no solo e outros dez foram incendiados e postos fóra de combate.

COMBATES NAVAIS

BERLIM, 25 (H. T.) — A DNB informa que durante as operações de bloqueio executadas pela marinha de guera alemã contra os submarinos sovieticos houve um combate entre um navio-patrulha alemão e duas lanchas rapidas inimigas.

O navio patrulha afundou a tiros de canhão uma das lanchas depois foi torpedeado pela outra e soçobrou.

No mesmo setor maritimo um submarino bateu numa barragem de minas colocadas pela marinha alemã e foi pelos ares.

MORTO UM GENERAL RUSSO

BERLIM, 25 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente que foi encontrado no campo de batalha o corpo de um general russo Korponov, comandante em chefe das forças sovieticas do setor sudoeste da frente ukraniana. O general foi morto com todos os oficiais componentes do seu estado maior e dos estados maiores do 5º e 21º exercitos russos durante um ataque aereo germanico.

Fortes contra-ataques permitiram a ...

(Conclusão da 1.ª página)

e o finlandês, ao passo que dez navios-transporte e uma lancha-torpedeira foram danificados e postos fora de combate".

VOLUNTARIOS POLONESES NA RUSSIA

MOSCOU, 25 (R.) — Milhares de soldados poloneses, recentemente libertados pelos russos, chegam diariamente aos centros de recrutamento, que procedem à formação de três divisões polonesas em territorio sovietico. O estado de animo dos ex-prisioneiros é excelente e as autoridades sovieticas procedem agora a fornecer roupas e medicamentos para os aliados poloneses.

Mais 41 firmas brasileiras na "lista...

(Conclusão da pag. 12)

sil, 9 da Colombia, 3 de Costa Rica, 2 de Cuba, 1 da Republica Dominicana, 3 de Guatemala, 2 de Haiti, 2 de Honduras, 10 do Mexico, 4 da Nicaragua, 3 do Panamá, e 12 do Uruguai. O nome da "Deutsche Lufthansa" foi excluido em Honduras, Panamá e Costa Rica, visto que essa linha de navegação aerea alemã não age agora nestes paises.

RELAÇÃO NOMINAL

WASHINGTON, 25 (A. P.) — São os seguintes os nomes das firmas e individuos, sediados ou residentes no Brasil, incluidos no Suplemento da Lista Negra, divulgada pelo Departamento de Estado:

Salvo nos casos em que a cidade onde está localizada a firma vai mencionada, trata-se de firmas do Rio de Janeiro:

"Air France" (todas as agencias no Brasil); "Casa Alemã" (Schadlich Obert & Cia.); todas as filiais; Alm & Heinritz (Fabrica de Instrumentos de Precisão) (São Paulo); Aranda & Regnier (engenheiros industriais) (Regnier S. A.); Paul L. Beckmann (Ferro Transmares Ltda.) (São Paulo); Companhia Cervejaria Brahma (Companhia Cervejaria Hanseatica) todas as filiais; [illegible] (S. Paulo); Cooperativa Vinicola de S. Roque (S. Paulo); A. R. Cunha Junior; Engenheiros Industriais Regnier S. A. (Regnier & Cia. Ltda.; Regnier S. A.; Regnier & Anchoreta; Aranda & Regnier); Estamparia Moderna (Otavio Martins & Cia.); Estamparia Otavio Martins (Otavio Martins & Cia.); Fabrica de Ferramentas de Precisão (Alm & Heinritz) (São Paulo); "Farmoquimica Ltda."; Ferro Transmares Ltda. (Paul L. Beckmann) (S. Paulo); Sociedade Financeira Barros Handley Ltda. (Handley & Cia. Ltda.) (S. Paulo); Companhia Hanseatica (Companhia Cervejaria Brahma) todas as filiais; Industria de Electro Aços [illegible] Ltda. (Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul); S. A. Leusinger; Lorenzetti & Cia. Ltda. (S. Paulo); [illegible]; Otavio Martins & Cia. (Estamparia Otavio Martins, Estamparia Moderna); Heinrich Meiser (S. Paulo); Meyer & Cia. (Florianopolis); Ernesto Neugebauer & Cia. (filho) (Porto Alegre); [illegible] (S. Paulo); Francisco Pettinati & Cia. Ltda. (S. Paulo); Companhia Picard (S. Paulo); Paul Rehder (S. Paulo); Richard Rik (S. Paulo); H. Rudert; Sergio Filhos & Cia. (S. Paulo).

EXCLUSÕES

WASHINGTON, 25 (A. P.) — São as seguintes as firmas sediadas no Brasil cujos nomes foram cancelados da Lista Negra Original, expedida pelo Departamento de Estado:

Feddersen e Cia (Rio Grande e Porto Alegre); Sociedade Fornecedora de Máquinas Ltda. (Rio de Janeiro); Vicente Gomes da Silva (Rio de Janeiro); H. W. Klee (São Paulo); Herbert Rudenburg e Cia. (Rio de Janeiro) (Rio Grande); Cia. Internacional de Seguros (Rio de Janeiro) e Zapparoli e Serena Ltda. (S. Paulo).

Indefinida a situação da Bulgaria

(Conclusão da 1.ª página)

que a embaixada inglesa está fornecendo falsas informações a respeito da Bulgaria, pois a verdade é que os turcos estão mal informados dos acontecimentos búlgaros e seria impossivel iludi-los a esse respeito.

Escrevendo no jornal "Ikdam", o deputado Daver disse claramente que nenhum navio italiano, navegando sob a bandeira búlgara, terá permissão de atravessar os Dardanelos, e [illegible] é uma nação [illegible], desde que a Grecia e a Iugoslavia lhe declararam a guerra. Tambem o jornal "Cumhuriyet" adota o mesmo ponto de vista.

A VOLTA DE VON PAPEN

ISTAMBUL, 25 (R.) — O regresso do sr. Von Papen ao seu posto de embaixador em Angorá está sendo encarado como a evidencia de que o sr. Adolf Hitler pretende usar métodos de precaução e brandura para conseguir as concessões politicas e economicas que pretende obter da Turquia. Pelo menos essa é a impressão dominante nos meios diplomáticos locais.

No entanto, muitos são tambem os que sustentam que o fato dos alemães procurarem acentuar a importancia da volta do sr. Von Papen, "em companhia de sua senhora", pode ser encarado como indicio de que acontecimentos muito peores estão para acontecer, uma vez que, de acordo com a técnica do Fuehrer, é bem possivel que o ataque contra a Turquia seja lançado exatamente enquanto se processa a solução amigavel das suas pretensões junto ao governo turco.

O controle, desde 1936, dos cargos e funções federais, reduz bastante os gastos do governo

Nos últimos anos, houve um aumento de apenas 8,5% nas despesas com o pessoal, enquanto as outras subiam 50%. — O que informa o DASP

Tendo regressado ha dias dos Estados Unidos, onde permaneceu durante dois anos, fazendo um curso de aperfeiçoamento, o professor Mario de Brito, antigo diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, encontrou esse departamento bastante ampliado, com um raio de ação bem maior do que aquele que ele deixara ao daqui partir. Tal desenvolvimento ganhara o DASP nestes dois anos que se fizera imprescindivel o desdobramento da Divisão de que ele era titular efetivo. E tal desdobramento foi feito, permanecendo o sr. Murillo Braga no cargo que ocupava interinamente, passando o professor Mario Brito para a Divisão que se criava.

A sub-divisão foi executada por proposta do sr. Luiz Simões Lopes e aprovada pelo presidente da República. Defendendo o seu ponto de vista, o presidente do DASP fez acompanhar o projeto de decreto de uma longa exposição de motivos, da qual transcrevemos a seguir um pequeno trecho, justamente a parte inicial. Por essa introdução verifica-se que, no quinquenio que vai de 1935 a 1939, enquanto "despesas de outra natureza cresceram em média 50%, os gastos com o pessoal civil da União tiveram um ligeiro acrescimo de 8,5%.

Eis a primeira parte da exposição de motivos do presidente do DASP:

"Em 30 de julho de 1940 tive ocasião de apontar a v. ex., com a exposição de motivos n. 1.166, as vantagens de ordem pecuniarias que vinham sendo auferidas pelo Serviço Público, decorrentes do regime de administração do pessoal centralizada. A analise das despesas efetuadas pela União, no quinquenio 1935-1939, demonstra que as despesas com o pessoal civil sofreram, em cinco anos, um ligeiro acrescimo de 8,5%, ao passo que as despesas de outra natureza cresceram em media, 50%. Não fôra o controle que a partir de 1936 se vem exercendo sobre os gastos e funções federais, as respectivas despesas teriam crescido na mesma proporção das outras. Houve, assim, uma economia anual, da ordem de milhares de contos, de que apenas uma parcela vem sendo absorvida na manutenção do aparelhamento de administração de pessoal, cuja [illegible] economia tão grande".

Deixa a Central um engenheiro da eletrificação

O diretor da Central do Brasil, aceitando a demissão solicitada pelo engenheiro Vaz Toller, lamentou o afastamento desse técnico, e mandou que fosse o mesmo louvado pela dedicação e operosidade demonstradas no desempenho das suas funções.

Impossivel prever a atitude dos EE. UU. "na...

(Conclusão da 1.ª página)

TENTATIVAS DE APROXIMAÇÃO

Em 14 de abril de 1939, em nome do povo americano, enviei novamente mensagem a Hitler e a Mussolini, sugerindo uma outra aproximação, para a solução do problema de evitar a guerra e de preservar a paz do mundo. Nessa ocasião tres nações da Europa e uma na Africa, já tinham sido extintas pela agressão de vizinhos mais poderosos e evidentemente estavam sendo preparados novos atos de agressão contra outras nações independentes.

Assim, o sr. Roosevelt salientou que se oferecera para servir de intermediario, em caráter amistoso e pedira a Hitler e Mussolini garantias de que as suas forças armadas não atacariam outras nações por 10 anos, enquanto nesse interim as nações do mundo poderiam discutir a redução dos armamentos, e o incremento do comercio mundial". "Não recebi resposta direta a essa sugestão para a paz mundial, nem de Hitler, nem de Mussolini", acrescentou o articulista.

O chefe do Executivo assinalou que, ainda assim, muitas pessoas, muitos jornais e muitas autoridades publicas, recusavam-se a acreditar que a guerra estivesse iminente e que esta atitude poderia explicar a recusa do Congresso em 1939, de revogar o embargo sobre a exportação de armamentos. Em julho de 1939, disse o presidente, ele pedira ao Congresso que repelisse o embargo, [illegible] a rejeição [illegible] a guerra [illegible] contudo, [illegible] poderoso [illegible] a inesperada corresse tão depressa".

INDUZIDOS PELAS LEIS AMERICANAS

"Era claro, portanto, que enquanto o nosso estatuto sobre o embargo [illegible] Estados Unidos [illegible] as nações agressoras estariam obtendo uma tremenda vantagem [illegible] a lançar a guerra [illegible] vizinhos".

"A Alemanha e a Italia, que haviam gasto tantos anos, e sacrificaram tanto alimento, [illegible] alegria de [illegible] individuos, afim de se entregarem à tarefa de construir vastas reservas de "tanks", canhões e aviões, contavam seriamente com a circunstancia de que, com a nossa lei de embargo sobre os armamentos, não poderiamos vender um unico "tank" ou um unico canhão à Inglaterra ou à França, uma vez iniciado o conflito".

O articulista salientou que, esse foi o motivo pelo qual ele mostrara, [illegible] de 1939, de fazer com que o Congresso repelisse o embargo de armas — "eu sabia que os Estados Unidos poderiam auxiliar e auxiliariam as nações mais fracas, a resistir aos ataques das nações mais fortes, que haviam acumulado tão vastas forças de ofensiva".

O presidente declarou que o governo havia procurado tambem introduzir outras emendas na Lei de Neutralidade, afim de evitar incidentes que pudessem redundar na entrada dos Estados Unidos na guerra. [illegible] o sr. Roosevelt [illegible] havia [illegible] "leaders" do Congresso, em julho de 1939, [illegible] parte dos [illegible] das condições, [illegible] Roosevelt, [illegible] assunto, e [illegible] responsabilidade [illegible] que se recusassem a repelir o embargo de armas [illegible] concluiu o chefe do Executivo.

"A recusa, da parte do Congresso, em rejeitar o embargo de armas, [illegible] crença de quase todos os membros congressistas republicanos, e de vinte [illegible] elementos democráticos, de que não haveria guerra em 1939. Essa seria um dos [illegible] minhas recomendações [illegible] a guerra [illegible] nos primeiros meses de 1939, não encontraram eco."

O EMBARGO DE ARMAS E A PAZ

O articulista discutiu em seguida a questão do embargo de armas — legislação adotada em 1939 — e declarou que, "embora eu tivesse [illegible] quando a [illegible] originalmente, e [illegible] tempos, era [illegible] arrependido [illegible] Roosevelt disse [illegible] tempo, o Poder Executivo "tornou-se convencido de que o embargo de armas [illegible] no mundo [illegible] garantia da [illegible] Estados Unidos, e [illegible] proprias [illegible] nações di[illegible].

[illegible] o embargo [illegible] completamente [illegible] principios [illegible] internacional, que [illegible] a conduta [illegible] funcionava [illegible] facilmente [illegible] neutralidade. [illegible] seguida, o [illegible] Bretanha, que [illegible] poder maritimo, [illegible] adquirir material [illegible] exterior, "circunstancia [illegible] está capacitada [illegible] as vantagens [illegible] terra e no [illegible] o chefe do [illegible] Grã Bretanha não [illegible] de armamentos, em virtude [illegible] vigor neste [illegible].

"Acima de tudo, o nosso embargo [illegible] servia em [illegible] nações agressoras, que, sob o [illegible], as nações [illegible] paz, que não [illegible] armamentos [illegible] agressores, achavam [illegible] de comprar [illegible] de nós. Os [illegible] tão cedo [illegible] sobre as [illegible] sem poder [illegible] de guerra."

A LEI DE NEUTRALIDADE

Prosseguindo, disse:

"O Congresso encerrou as suas atividades sem resolver a questão do embargo de armamentos. Estou convencido que esse fato contribuiu [illegible] para a deflagração da guerra [illegible] — menos [illegible].

"Como indicavam as informações que possuimos, as perspectivas de [illegible] abundantes em [illegible]. Por isso, enviei [illegible] as potencias [illegible] da paz — ao rei Vitor Emanuel, da Italia, e ao presidente Moscicki, da Polonia.

[illegible] enviei uma segunda carta a Hitler.

"As missivas foram em vão, pois o conflito teve inicio em 1º de setembro."

O presidente recordou que convocou uma sessão especial do Congresso, [illegible] uma vez a lei de embargo de armamentos.

"Recomendei igualmente, ao mesmo tempo, a criação de uma lei restringindo [illegible] navios mercantes [illegible] zonas de [illegible] cidadãos americanos em navios beligerantes [illegible] perigosas, [illegible] guerra às nações [illegible] e determinando [illegible] sistema de licenças [illegible] importações [illegible] armas e munições.

"Depois de prolongados debates, as minhas recomendações foram [illegible] de neutralidade [illegible] no dia 3 de novembro de 1939.

[illegible] que essas [illegible] tinham o proposito de evitar incidentes e controversias que poderiam arrastar-nos ao conflito".

E acrescentou:

"Não pode haver duvida de que o povo dos Estados Unidos, em 1939, estava decidido novamente a permanecer neutro, de fato e de direito, embora tivesse convicções definidas sobre a quem cabia a culpa e a responsabilidade da guerra.

"Acredito, entretanto, que o povo americano, durante 1939 e 1940, se capacitou de que, apesar do seu desejo de não tomar parte na luta, a guerra estava, estrita e enfaticamente, se tornando cada vez mais uma parte dos seus negocios e das suas preocupações. O povo americano, pouco a pouco, foi se pondo a par do fato de que a guerra, ao se revelar em suas verdadeiras côres, não era apenas um conflito europeu que nada significava para ele.

"Os atos cometidos pelos nazistas, atacando e invadindo paises neutros, violando todos os principios do direito internacional, submetendo as nações ocupadas à perseguição e à brutalidade de sua policia secreta, a sua cruel dominação de pequenas e indefesas nações — demonstravam, claramente, que os nazistas possuiam um programa definido de dominação universal, o qual constituia uma ameaça seria e imediata aos Estados Unidos e ao Hemisferio Ocidental. E essa dominação, tornou-se evidente, não seria apenas uma dominação de poderio militar, mas tambem uma dominação de ideias que levariam todo o mundo a ser colocado sob a filosofia nazista da força, da escravidão e da anti-religião.

"Assim, o povo americano, pouco a pouco, concluiu que esta guerra não pertencia exclusivamente a outros povos e que ela se aproximava perigosamente das costas dos Estados Unidos.

SUJEITOS A UM ATAQUE ARMADO

"Os modernos ataques relampagos por terra e mar trouxeram a área do conflito, fisicamente, para tão perto de nós, que sabemos agora que estaremos sujeitos a um ataque armado logo que as potencias do Eixo estiverem a uma distancia que lhes permita desfechar o golpe. Em outras palavras, verifica-se claramente que não será uma medida prudente esperamos que os aviões inimigos cortem os céos americanos, antes de iniciarmos a repelir, fisicamente, o ataque contra nós. Esse ataque será levado a efeito, logo que qualquer base que venha a ser ocupada o permita. Com o conhecimento integral dessa circunstancia e com a apreciação completa dos designios nazistas com relação ao mundo, aquele sentimento de estrita neutralidade e indiferença que influenciou o povo americano em setembro de 1939 e durante principios de julho de 1940, desapareceu por completo em julho de 1941, ao estarem sendo redigidas estas linhas.

Os acontecimentos internacionais se sucederam de forma tão rapida durante o ano passado, nesses ultimos meses, e nessas ultimas semanas e nesses ultimos dias, que se torna impossivel dizer exatamente quais serão as proximas as relações dos Estados Unidos e seu povo com esse conflito mundial. E' impossivel precisar quais serão essas relações na proxima semana, ou amanhã, ou mesmo antes que a tinta seque nestas paginas.

Integralmente capacidatado do grave perigo que correm os Estados Unidos, o Hemisferio Ocidental e a propria civilização, o nosso povo está resolutamente decidido a se armar até os dentes e, ao mesmo tempo, auxiliar, no limite maximo, as nações que ainda estão resistindo aos agressores e que ainda se manteem de pé entre nós e o ataque nazista. A esse proposito, o povo dos Estados Unidos, com o seu pensamento claro, se dedicou com todos os recursos de sua industria e seu poderio humano".

O sr. Loureiro da Silva assistirá em S. Paulo ao batismo do "Tapes"

O prefeito de Porto Alegre será paraninfo do avião destinado ao A. C. de Barretos

S. PAULO, 25 (Meridional) — O sr. Loureiro da Silva, prefeito de Porto Alegre, que os paulistas tiveram o prazer de hospedar o ano passado e cuja obra administrativa e urbanistica na capital gaucha é verdadeiramente notavel e conhecida entre nós, virá a S. Paulo depois do dia 10 do mês próximo, afim de assistir ao batismo do avião "Tapes" que, como já foi divulgado, foi doado pela Prefeitura da capital gaucha à cidade de Mirasol, no Estado de S. Paulo.

Será padrinho do "Tapes" o sr. Fernando Costa. Várias homenagens estão preparadas ao chefe do Executivo municipal de Porto Alegre, entre elas um almoço nos Campos Elisios, oferecido pelo interventor federal e um jantar oferecido pelo sr. Marcondes Filho.

O BATISMO DO "MARECHAL FLORIANO"

SÃO PAULO, 25 (Meridional) — Aproveitando a presença em São Paulo, depois do dia 10 do mês proximo, do sr. Loureiro da Silva, prefeito de Porto Alegre, será batizado na capital o avião destinado ao Aero Clube de Barretos, sendo padrinho o governador da capital gaucha.

O "Marechal Floriano", doado pelo sr. José da Silva Peixoto, industrial em Penedo, ao Aero Clube de Olimpia, será batizado no Rio de Janeiro, sendo padrinho o general Goes Monteiro, que foi o corretor dessa doação.

Na proxima semana, tambem no Rio de Janeiro, será batizado o avião doado a Araçatuba, sendo padrinho o escritor português Jayme Cortezão.

Wawell não se deixará surpreender

(Conclusão da pag. 12)

o governo de Rashid Ali, a serviço dos nazistas e que tambem já tinham sido expulsos do Iran, um nazista holandês e um nazista belga.

Ramon Gamotta, que era considerado o chefe dos agentes nazistas no Iran, conseguiu evadir-se. Não se sabe ainda como Gamotta, que se acredita seja um oficial da Marinha alemã, conseguiu fugir. Continuam as investigações em torno de outros agentes italianos e alemães que ainda se encontram em Teheran, muitos deles possuidores de salvo-condutos especiais.

Informa-se que os alemães deixaram todo o dinheiro possivel com um proeminente comerciante de Teheran, afim de que o mesmo continue o trabalho interrompido.

O EX-"SHAH"

O destino do ex-"Shah" inda não está definitivamente acertado. A agencia de noticias iraniana anunciou que ele viajaria de Kerman para a India, de onde seguiria para a Argentina. Todavia, outras informações indicam que o ex-soberano vai para o Japão.

Depois de uma sessão bastante tormentosa, o Parlamento persa aprovou ontem à noite um voto de confiança ao novo governo. Varios deputados protestaram contra a moção, feita às claras, exigindo o voto secreto. Presentemente o Parlamento se acha dividido a proposito das eleições, havendo um grupo que deseja conservar os seus postos e outro, mais confiante, que pede novo escrutinio. O novo "Shah" decidiu presentear à nação com bens de sua propriedade particular, no valor aproximado de um milhão de esterlinas. A doação inclue 500 leitos para um hospital de Teheran e para pequenos hospitais da cidade de cerca de 10.000 habitantes: 5.000 esterlinos de medicamentos para distribuição com os pobres do país e um quarto de milhão de esterlinas para melhorar o sistema de agua de Teheran.

Designado para os serviços técnicos da Central do Brasil

O major Alencastro Guimarães admitiu por portaria de ontem como engenheiro da Estrada, o sr. Adalberto Saboia Piitta Pinheiro.

O novo engenheiro, que é técnico em tarifas ferroviarias, já vinha prestando serviços à Central, como funcionario contratado do Departamento Comercial da Central do Brasil.

Enganam o povo com fantasias

(Conclusão da pag. 12)

soluto sucesso. Vigorosa fôrça de caças britanicos obrigou os "Messerschmitts" e se conservarem ao largo, permitindo que os bombardeiros britanicos, "Blenheim", pudessem bombardear eficazmente uma grande área de instalações alemãs, permitindo ainda que os mesmos bombardeiros deixassem cair suas bombas com relativa facilidade sobre importantes partes vulneraveis daquelas instalações nazistas.

"A estação de força, a sudoeste da Casa das Caldeiras, recebeu um e possivelmente dois impactos diretos, enquanto outras bombas atingiram a Casa das Caldeiras do lado norte. Outras bombas explodiram na estrada de ferro e nos desvios de vagões. Muitas outras cairam no longo da extremidade sudoeste da Casa dos Dinamos e das instalações para lavagem de carvão. Os vagões de transporte de carvão e a fabrica foram atingidos por mais de uma vez. As fabricas de produtos quimicos receberam, pelo menos, seis impactos diretos, enquanto outras bombas iam explodir na adutora de petroleo. Finalmente, bombas incendiarias cairam justamente entre os tanques de petroleo, onde devem ter causado muito maiores danos do que em outra qualquer parte das fabricas.

ESTALEIROS E PATEOS FERROVIARIOS

"Em Hazebroucks, importante pateo ferroviario foi, domingo passado, bombardeado por aparelhos "Blenheim", escoltados pelos caças e receberam bombas altamente explosivas, exatamente onde as mesmas eram mais efetivas. Muitos impactos diretos foram observados em certo ponto para onde convergem os vagões da estrada de ferro, formando um gargalo de garrafa. Muitos danos foram causados, no sabado, aos estaleiros pertencentes aos "Ateliers et chantiers" da Normandia, situados à margem esquerda do Sena, em Grandquevillé.

"As bombas cairam sobre as fabricas a leste e ao sul dos estaleiros. Outras bombas explodiram nos seus tanques de petroleo, alguns dos quais já haviam sido danificados, anteriormente, por ocasião do ataque aos mesmos estaleiros. Naquele sabado os bombardeiros "Blenheim" fizeram tambem vigoroso ataque contra as docas de Cherburgo. Um feixe de bombas explodiram num abrigo de submarinos e outras bombas entre as instalações das referidas docas.

"Alem desses ataques contra objetivos que fazem parte essencial da maquina de guerra alemã, nossos bombardeiros praticaram ainda outros raides em dia claro, durante o fim da semana, contra as costas norueguesas, alemães e holandesas."

A moça enferma receberá uma cadeira de rodas

Acompanhada pela 1.ª vice-presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, d. America Xavier da Silveira, a Diretoria da Sociedade Petropolitana de Assistencia aos Lázaros, incorporada, visitará hoje a Colonia de Iguá com o objetivo de fazer entrega a uma pequena internada, cuja doença mutilou-lhe as pernas, de uma cadeira de rodas que a possibilite movimentar-se.

Esta cadeira foi conseguida graças à operosidade da Sociedade Petropolitana que, atendendo ao apelo que lhe dirigiu a Federação, desenvolveu esforços, tendo obtido donativos que permitiram a sua aquisição.

Os visitantes serão recebidos em Niterói pelas diretoras da Sociedade Fluminense, devendo, ao regressar do Leprosario, visitar tambem o Educandario Vista Alegre, mantido por esta Sociedade, e onde estão abrigadas cerca de 160 crianças sadias filhas de enfermos de lepra.

Para armar os navios mercantes

(Conclusão da 1.ª pág.)

se mantivessem fóra das zonas de combate, os submarinos nazistas não os atacariam nem os afundariam. E ficou comprovado que essa crença era ilusoria..."

MAIS RAPIDO DO QUE SE SUPUNHA

WASHINGTON, 25 (H. T.) — O armamento dos navios mercantes norte-americanos está em vias de se realizar muito mais rapidamente do que a principio se julgava.

Quando o presidente Roosevelt declarou em entrevista concedida à imprensa, que os Estados Unidos se veriam certamente obrigados a adotar tal medida, a impressão geral era a de que não se tratava ainda senão de um projeto de demorada execução.

Na verdade a administração já tinha começado a realizá-lo. Foi o que se soube ontem quando a comissão de creditos da Camara começou a examinar um novo pedido de fundos para o Departamento da Marinha.

O almirante Blandy, que prestou declarações perante a comissão, revelou que o Departamento da Marinha já tinha constituido uma reserva de canhões para armamento dos navios mercantes. Este armamento provem dos vasos de guerra norte-americanos, nos quais foi substituido por outro mais moderno. Para os navios mercantes porem esse armamento é excelente e conquanto não seja suficiente para toda a frota mercante norte-americana, permite armar uma importante parte desta. Aliás, alguns navios mercantes que navegam sob o pavilhão do Panamá, mas pertencem efetivamente a sociedades americanas ou ao governo dos Estados Unidos, já estão armados. E' o caso do "Pink Star", afundado ha dias por um submarino ao largo da Groenlandia.

ARMAMENTO DA FROTA MERCANTE

Soube-se ontem que 125 navios que estão em identicas condições, podiam tambem ser armados imediatamente sem que a lei de neutralidade fosse violada.

E' provavel que se proceda imediatamente a esse armamento com canhões fornecidos ao Panamá por meio da lei de emprestimos e arrendamento.

O armamento dos navios que navegam sob o pavilhão dos Estados Unidos, isto é, do conjunto da frota mercante norte-americana, é proibido, como se sabe, pela lei de neutralidade.

A revogação ou a alteração desta lei está, pois, em primeiro plano, nas atuais preocupações dos dirigentes americanos.

O presidente Roosevelt e o sr. Cordell Hull conferenciam todos os dias ha algum tempo sobre este assunto e teem frequentes entrevistas com os leaders do Congresso.

A' medida que se aproxima a hora em que o Congresso se terá de pronunciar sobre a revisão da lei de neutralidade, as probabilidades de sucesso da administração parecem aumentar.

O sr. Rayburn, presidente da Camara, prediz que esta aprovará a revisão da lei.

Quanto ao Senado, a administração está quase certa do seu apoio. apoio.

Tropas germânicas e italianas . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

tetica alemã e pelas jazidas albanesas cuja produção foi intensificada. Relativamente ao cobre a Italia é tributaria dos Balkans e da sua aliada.

O autor nota que as autoridades envidam todos os esforços para acelerar a fabricação de borracha artificial e conclue que a resistencia da Italia depende em grande parte das soluções que forem dadas ao trabalho técnico e à descoberta de novos sucedaneos que terão ao menos tanta importancia quanto as operações militares.

PRECAUÇÕES EM ROMA

Noutro artigo o sr. Paul Gentizon diz alguns pormenores sobre as precauções tomadas pelas autoridades italianas para a proteção de Roma. Em muitos casos a precaução consiste em assinalar aos aviadores os monumentos mais preciosos por meio de triangulos de cor amarela que se destacam visivelmente nos telhados dos edificios.

O PAPA PROTETOR DE ROMA

Em outros casos os monumentos sucetiveis de ser protegidos foram por assim dizer revestidos de couraças de tijolos, cimento ou sacos de areia. Algumas estatuas tornaram-se completamente invisiveis. Numerosos frescos desapareceram debaixo de um revestimento de borracha ou de madeira. As obras primas transportaveis — quadros, estatuas, baixo-relevos — foram postas em lugar seguro, do mesmo modo que os tesouros artisticos de Florença, Veneza ou Milão. Hoje todos os quadros de Ticiano, Rafael, Botticelli, Rubens, Tintoretto acharam guarida em subterraneos situados na maioria dos casos em pleno campo, e o mais distante possivel de [illegible]o objetivo militar, de todo entroncamento ferroviario.

O autor fez entretanto observar que as precauções tomadas para a proteção de Roma e dos seus tesouros artisticos não tiveram até hoje justificação. O jornalista nota que a Grã Bretanha tem respeitado estritamente as regras de guerra, bombardeando unicamente portos, usinas de armamentos, campos de aviação, etc.

A GARANTIA DO VATICANO

Relembra, outrossim, que ao inicio da guerra foram dadas garantias nesse sentido, à Santa Sé, pelos governos de Paris e Londres.

Em suma, segundo o sr. Paul Gentizon a presença no Vaticano da pessoa do Sumo Pontifice é "o para-raio que preserva do aço e do fogo não só a Cidade do Vaticano, senão tambem toda a cidade de Roma. Tal é — acrescenta — uma das razões pelas quais Pio XII recusou, desde o ano passado, transferir-se, em vilegiatura, à residencia pontifical de Cassel Gandolfo, de sorte que os romanos a despeito do "black-out" e de alguns alertas ocasionais continuam a acreditar na sua invulnerabilidade. Acreditam na sua boa estrela. Teem confiança no para-raio pontificio.

CONFISCADA UMA COMPANHIA DE FRITZ THYSSEN

ZURICH, 25 (R.) — As autoridades germânicas confiscaram a Companhia de Minas Thyssen, fundada por Fritz Thyssen, o homem que financiou a subida de Hitler ao poder, segundo informou o radio holandês controlado pelos alemães.

Numa reunião geral da Companhia em Mulheim, no Ruhr, ficou decidido a entrega de todas as ações da empresa à Reichswerke Hermann Goering, acrecenta o mesmo radio.

Em 13 de setembro a radio de Moscou informava que Thyssen e 26 oficiais do exercito germânico tinham sido executados sob acusação de planejarem um golpe de estado anti-nazista, e que a American Banking Commission havia anunciado que Thyssen possuia 1.750 esterlinos invertidos na Union Banking Corporation, de Nova York, que é a subsidiaria norte-americana do Banco Holandês.

REPERCUTIU INTENSAMENTE EM TAQUARÍ O GESTO DO COMENDADOR CARLOS PAVESI

Aspecto colhido no escritorio da Casa Loterica Fasanello, vendo-se o prefeito de Uchoa, sr. João Reverendo Vidal, em palestra com don Ricardo Fasanello, don Pedrito e o redator dos "Diarios Associados".

A doação do "VALE DO PARAÍBA"

Telegramas trocados entre o prefeito daquela cidade gaucha, sr. Nestor Azambuja Guimarães e o diretor-pres. dos Laboratorios Lysoform S. A.

SÃO PAULO, 25 (M.). — O gesto do comendador Carlos Pavesi, diretor-presidente dos Laboratorios Lysoform S. A., doando um avião á mocidade de Taquarí, no Estado do Rio Grande do Sul, e que constituiu uma das mais expontaneas manifestações entre as registadas no seio dos representantes das colonias estrangeiras radicadas no país da Campanha Nacional da Aviação Civil, teve no municipio gaucho a mais profunda repercussão.

Dá-nos idéia disso o seguinte telegrama, dirigido ao comendador Carlos Pavesi, pelo prefeito de Taquarí, sr. Nestor Azambuja Guimarães:

"Comendador Carlos Pavesi, diretor-presidente dos Laboratorios Lysoform S. A. — S. Paulo — Tenho a honra de transmitir a v. excia. o grande reconhecimento da população taquariense e da administração municipal pelo seu patriótico, generoso e fidalgo gesto, doando o avião denominado "Vale do Paraiba" a esta cidade. Taquarí, recanto de brilhantes tradições, sempre teve saliente papel dentro da nossa historia, merecendo por isso a espontanea e generosa dádiva. A inspiração de v. excia., com esse valiosissimo donativo á nossa cidade, criará um maior entusiasmo ainda no sentimento patriótico da nossa mocidade valorosa, voltada para o grande e necessario movimento que se iniciou sob a direção superior do benemérito governo nacional, em todo o nosso territorio. Assim, tambem em nome da nossa mocidade, transmito a saudação respeitosa e o sincero reconhecimento a v. excia. Saudações atenciosas".

RESPOSTA DO COMENDADOR CARLOS PAVESI

Em resposta, o comendador Carlos Pavesi fez expedir o seguinte telegrama ao prefeito Nestor Azambuja Guimarães, de Taquarí:

"Agradeço o telegrama enviado sobre o donativo do avião á próspera cidade de Taquari, que tão superiormente dirigis. O meu ato representa a gratidão por esta grande e gloriosa segunda Patria. Saudo a galharda juventude dessa terra ilustre do Rio Grande, fazendo votos para que brilhe no firmamento do Brasil. Afetuosas saudações. Comendador Carlos Pavesi".

O livro de Stefan Zweig sobre o Brasil desperta críticas em Lisboa

LISBOA, 25 (U. P.) — O escritor e jornalista sr. João de Barros, num artigo publicado no "Diario de Lisboa, aprecia amplamente "as merecidas criticas" dos escritores brasileiros no livro de Stefan Zweig "Brasil, país de futuro".

Acrescenta que quando esse livro chegue a Portugal, certamente tambem receberá reparos.

O sr. João de Barros termina dizendo:

"O conjunto do livro de Zweig traz-nos a viva, ardente, animada, atraente imagem do Brasil. Será um livro imperfeito, mas nunca um livro máu."

Sugere depois a conveniencia de os brasileiros, que se dirigirem a Stefan Zweig aconselharem a este de nas novas edições, suprimir as paginas susceptiveis de induzir num erro acerca de suas intenções, pelo que os brasileiros não devem ofender-se demais por causa desses erros involuntarios."

Não descansar sobre as proprias glorias

O ritmo vertiginoso que a civilização adquiriu, depois dos inventos que caracterizaram o inicio do século XX, faz-nos crer que o pensamento e a imaginação do homem são hoje algo como uma coisa que rola por uma encosta, sem poder deter-se. Realmente, al dos povos e das organizações, e dos próprios individuos, que se contentarem em "parar" no grau de progresso porventura atingido serão implacavelmente ultrapassados, postos á margem e finalmente abandonados na retaguarda do comboio humano. Essa extraordinária febre de progredir e crescer, que hoje domina todos os espiritos, é que permitiu a muitas das criações do homem atingir a perfeição ou a potencia com que nos assombram. As grandes organizações industriais de nossa epoca devem a sua sobrevivencia e predominio ao espirito sempre renovador que as preside. Algumas há de longa data mantendo uma liderança nunca perdida — e que, entretanto, nunca se esforçam dia a dia para mantê-la. E' o caso, por exemplo, da Industria Ford, cujos carros e caminhões ha 39 anos são mais aceitos no mundo que os de qualquer outra marca. Entretanto, de ano em ano, os seus fabricantes anunciam inovações e mais inovações, aperfeiçoamentos e mais aperfeiçoamentos nesses veiculos, patenteando claramente que não querem descansar sobre as próprias glorias conquistadas.

O reconhecimento da mocidade de Uchôa pela doação de Don Ricardo Fasanello

Foi à capital paulista o prefeito João Reverendo Vidal, especialmente para agradecer ao generoso doador, em nome dos moços da próspera cidade — A revoada a Uchôa

S. PAULO, 25 (Meridional) — Uchôa, o florescente municipio da Alta Araraquarense, que acaba de ser contemplado pela Campanha Nacional da Aviação Civil que lhe destinou o avião doado por Don Ricardo Fasanello, está-se preparando febrilmente para iniciar o mais breve possivel as suas atividades aviatorias.

O prefeito João Reverendo Vidal, grande amigo da aviação e impulsionador admiravel do movimento aeronautico em sua cidade, veio ontem a São Paulo especialmente para apresentar a Don Ricardo Fasanello os agradecimentos do povo de Uchôa pelo generoso presente feito á sua mocidade, e tambem para expressar aos dirigentes da "Bolsa de Aviões" o jubilo da cidade pelo gesto do ministro Salgado Filho, ratificando a designação de Uchôa para receber o avião generosamente doado por Don Ricardo Fasanello.

NO ESCRITORIO DA CASA FASANELLO

Acompanhado de um redator dos "Diarios Associados", o sr. João Reverendo Vidal esteve ontem á tarde no escritorio da Casa Loterica da rua Direita, 9, sendo recebido por Don Ricardo Fasanello

O prefeito de Uchôa abraçou o sr. Ricardo Fasanello em nome da mocidade da progressista cidade, dizendo do entusiasmo que ali provocou o gesto altamente patriotico do conhecido distribuidor de sortes grandes.

— "A juventude de Uchoa — asseverou o sr. João Reverendo Vidal — tomou a doação como mais uma sorte distribuida por Don Ricardo Fasanello. O premio corresponde a um valor inestimavel, que só a gratidão pode resgatar. A juventude de Uchôa será eternamente grata e tudo fará para corresponder ao nobre gesto, tornando-se um dos esteios da aviação civil naquela distante região do Estado".

FAREMOS UM GRANDE NUMERO DE PILOTOS

Enquanto se saboreava um café, o sr. João Reverendo Vidal ia dizendo do movimento aeronautico de Uchôa:

— "Pode estar seguro, don Ricardo Fasanello, que saberemos corresponder á confiança que nos depositou. Temos já um bom campo de aviação dotado de um amplo hangar.

O mau tempo tem prejudicado as festas que estamos promovendo para a inauguração do nosso aerodromo, quando contaremos com a presença do nosso generoso doador e das altas personalidades que dirigem a cruzada benemerita que se vem disseminando por todo o país e que visa o aparelhamento dos aeroclubes brasileiros.

A grande revoada que estamos preparando fica, assim, adiada, até que o tempo firme definitivamente.

Embora não tenhamos ainda o nosso avião proprio, o curso de pilotagem do Aero Clube de Uchôa está funcionando regularmente. A primeira turma de candidatos ao "brevet" é constituida de cerca de vinte rapazes. O treinamento vem sendo feito em avião particular, pertencente ao competente aviador Avelino Falco, que é o instrutor dessa turma.

Quando recebermos o nosso avião, então prosseguiremos com material proprio o nosso programa, que se há de desenvolver extraordinariamente, pela vontade incontida dos nossos rapazes.

AERO CLUBE ORGANIZADO

— "O Aero Clube de Uchôa está organizado para cumprir o programa que se traçou. Faltava apenas o avião. Este já o temos agora. Pretendemos obter da Aeronáutica Militar a designação de um instrutor para dirigir o nosso curso de pilotagem.

A nossa causa é apoiada e auxiliada por todas as forças vivas do municipio. Há um interesse geral em nossa cidade pelas atividades do seu Aero Clube. E' a satisfação de todos por ver Uchôa marchar ao lado dos grandes centros aeronáuticos do país, formando pilotos com o mesmo entusiasmo e com a mesma vontade de contribuir para a futura formação das reservas aereas nacionais que animam os mais adiantados aero clubes do interior.

Como vê, don Ricardo Fasanello, creio que bem merecemos o presente que a sua generosidade houve por bem nos conferir".

PALAVRAS DE ESTIMULO DE DON RICARDO FASANELLO

Don Ricardo Fasanello agradeceu as referencias feitas á sua pessoa e disse que lhe fora gratissimo ouvir do representante de Uchôa que a sua juventude estava no firme proposito de contribuir eficientemente para a formação da reserva aerea nacional.

Era essa uma revelação confortadora, pois que, quando deliberara doar o avião a Uchôa, isso fizera atendendo ao apelo formulado pela sua juventude e entusiasmado pela obra aeronáutica da cidade, verdadeiramente notavel, principalmente porque se tratava de um longinquo municipio do Estado e naturalmente sem os recursos dos grandes centros do país.

Don Ricardo Fasanello prometeu ao prefeito Reverendo Vidal que compareceria á festa de inauguração que Uchôa vai realizar para a inauguração do seu campo de aviação.

O sr. João Reverendo Vidal embarcou ontem, á noite, de regresso a Uchôa.

Chegou ao Rio Grande do Sul o 5º avião doado pela Campanha

O "Granfina" doado por usineiros de Pernambuco foi conduzido ao campo de pouso do 3º R. A. pelo tenente Aloisio Castelo Branco

PORTO ALEGRE, 25 (Meridional) — A Campanha Nacional da Aviação Civil, corporificada no Rio Grande do Sul, sob os melhores auspicios, na Legião do Ar, não está apenas insuflando entusiasmo e dedicações á causa a que se devota. Está, real e efetivamente, produzindo frutos que se concretizam em aviões, em aero-clubes, em campos de pouso e na formação de pilotos.

Numerosos já se contam os aviões de treinamento doados a aero-clubes gauchos. Destes, os dois primeiros aqui chegados foram o "Regente Feijó", doado ao Aero-Club de Pelotas, e o "Duque de Caxias", ao Aero-Club da cidade que tem o nome do seu patrono. No mês passado e em principios deste mês, mais dois aparelhos foram entregues aos seus destinos: o "Deodoro da Fonseca", a Uruguaiana, e o "Cub", do Aero Clube do Rio Grande.

Agora, vem de ser trazido a esta capital o quinto dos aparelhos grangeados pela Campanha Nacional de Aviação Civil para este Estado, o qual foi doado por usineiros de Pernambuco e recebeu o nome de "Granfina".

O "Granfina" foi trazido do Rio pelo tenente Aloisio Castelo Branco, que, ao descer no campo de pouso do 3º Regimento de Aviação, abordado pela reportagem dos "Diarios Associados", assim nos relatou a sua viagem:

— A minha viagem do Rio até aqui foi um tanto demorada, em virtude do pessimo tempo que encontrei nas rotas do percurso. Deixei o Rio quinta-feira e fui até Santos, onde pernoitei. Sexta-feira segui viagem até Curitiba; domingo cheguei a Florianopolis, de onde parti somente ontem, sendo, entretanto, obrigado a voltar de Torres, ainda em virtude do mau tempo. Hoje, finalmente, consegui descer em Torres, onde reabasteci o aparelho, para fazer a última etapa, agora chegada ao seu termino. Quanto ao "Granfina" e seu funcionamento, resumo a minha opinião nestas duas palavras: muito bom.

Formação de sargentos especializados para os varios mistéres da aviação

As finalidades da Escola de Especialistas de Aeronautica — O que se exige dos candidatos aos seus cursos — Vantagens no inicio da carreira

A Escola de Especialistas de Aeronáutica, instalada na Ponta do Galeão, na Ilha do Governador, destina-se, entre outros fins, á formação de sargentos especializados para a aviação militar. O ministro da Aeronáutica já baixou as instruções para a admissão de candidatos nos seus cursos. Entretanto, o que foi publicado, a respeito, no "Diario Oficial", saiu com incorreções, motivo porque se fez nova publicação, no dia 24 do corrente, e esta nova publicação é que fica valendo para todos os efeitos. Alem disso, o comandante da Escola, coronel Pinheiro Andrade, mandou imprimir em folhetos as instruções completas para o concurso de admissão e os fará distribuir gratuitamente aos interessados, que os poderão obter na séde da Escola ou nas sedes das unidades e estabelecimentos da Aeronáutica, e tambem nas portarias das Diretorias de Aeronáuticas, nos 4º e 6º andares do edificio Pinto Ribeiro, á rua México, 74, nesta capital.

INSCRIÇÃO E DOCUMENTOS

Vejamos, de um modo geral, o que deve fazer o candidato á matricula na Escola de Especialistas ou o que dele se exige. Para a matricula no primeiro ano, o candidato civil deve dirigir o seu requerimento pedindo inscrição ao concurso ao comandante da Escola, declarando que se sujeita a toda a legislação em vigor no Ministerio da Aeronáutica. Para fazer essa declaração bastará ver o modelo do requerimento. Este deverá ser acompanhado dos seguintes dodocumentos: certidão de idade que prove ser brasileiro nato e ter mais de 17 e menos de 22 anos de idade, referidos esses limites a 31 de dezembro, inclusive, do ano anterior ao do inicio do curso; quando for reservista, a caderneta militar ou certificado — quando não for reservista e tiver menos de 18 anos: autorização escrita do pai, tutor ou responsavel legal, para ingressar na Aeronáutica, e neste último caso, documento que prove a qualidade de tutor ou responsavel; atestado de idoneidade moral firmado por dois oficiais do Exército, da Armada ou da Aeronáutica; atestado de bons antecedentes passado por autoridade policial da jurisdição onde residir; atestado de vacina anti-variolica recente, passado por autoridades sanitarias; atestado médico de que não é portador de molestia infecto-contagiosa e de que não possue defeito fisico que o incapacite para o serviço militar; declaração do proprio punho de que é solteiro ou viuvo sem filhos, não servindo de arrimo a pessoa alguma; quando possuir especialidade ou oficio — o respectivo certificado ou documento comprovador.

OS CANDIDATOS MILITARES

Os candidatos militares da Aeronáutica, do Exército, da Marinha e forças auxiliares devem apresentar documentos que provem ter tambem mais de 17 e menos de 22 anos de idade, limites esses referidos igualmente ao dia 31 de dezembro, inclusive, do ano anterior ao do inicio do curso. Essa prova poderá ser feita pela certidão de idade ou pela copia, devidamente autenticada dos assentamentos militares. Devem apresentar tambem: juizo do comandante da unidade ou estabelecimento onde servir o candidato, sobre a sua capacidade profissional e intelectual; copia detalhada e devidamente autenticada dos assentamentos militares referentes a castigos e recompensas; ata de inspeção de saude recente; quando possuir especialidade ou oficio — declaração do comandante da unidade ou estabelecimento militar, esclarecendo a especialidade ou oficio que possuir, juntando certificado, diploma ou documento comprovador se possivel. O candidato militar deve apresentar ainda declaração do proprio punho de que é solteiro ou viuvo sem filhos, não servindo de arrimo a pessoa alguma.

Para os candidatos militares da Aeronáutica e de outras corporações, porem servindo na Força Aerea Brasileira, será exigido: como limite superior de idade, 24 anos. Caso tenham servido mais de um ano em trabalho de oficina ou de manutenção de avião, a declaração do respectivo comandante da unidade ou estabelecimento, esclarecendo a função exercida.

ONDE ENTREGAR OS DOCUMENTOS

Os requerimentos, os documentos anexados e as informações deverão, sem exceção, dar entrada na secretaria da Escola de Especialistas de 1º a 30 de junho e de 15 de novembro a 15 de dezembro para os cursos que se iniciam respectivamente, em 1º de fevereiro e 15 de junho do ano seguinte.

Os candidatos civis devem entregar os requerimentos e os documentos exigidos na secretaria de uma unidade ou estabelecimento da Aeronáutica de 1º a 31 de maio e de 15 de outubro a 15 de novembro para os cursos que se iniciam respectivamente, em 1º de fevereiro e 15 de julho do ano seguinte, ou então encaminhá-los diretamente á Escola de Especialistas de maneira a dar entrada ali antes da data acima fixada.

Os candidatos militares devem entregar requerimento e os documentos exigidos na secretaria da unidade ou estabelecimento onde servirem de 15 a 30 dias antes do prazo estabelecido para os candidatos civis.

EXAMES DE SELEÇAO E DE ADMISSÃO

Haverá dois cursos de admissão por ano, correspondentes respectivamente aos cursos que se iniciam em fevereiro e em junho. O concurso constará de dois exames de seleção e de admissão. No primeiro, serão feitas provas escritas de aritimética, português, historia do Brasil e geografia, e uma prova gráfica de desenho geométrico. O exame de admissão consta de provas escritas de algebra, geometria, noções de trigonometria, e prova escrita de ciencias.

As questões para as provas dos dois exames acima referidos estão publicadas no "Diario Oficial" do dia 24 e dentro de breves dias serão impressas em folhetos para distribuição gratuita aos interessados.

FUTURO PROMISSOR

A importancia da Aeronáutica está em que ela representa um dos meios mais eficazes de ataque e defesa na guerra moderna. Assim, aos especialistas de Aeronáutica está reservado um futuro cheio de possibilidades, tendo em vista o desenvolvimento que vai tomando a nossa aviação militar com a criação do novo Ministerio.

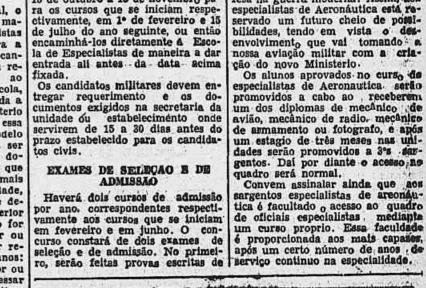
Os alunos aprovados no curso de especialistas de Aeronautica serão promovidos a cabo ao receberem um dos diplomas de mecânico de avião, mecânico de radio, mecânico de armamento ou fotografo, e após um estagio de três meses nas unidades serão promovidos a 3°s sargentos. Daí por diante o acesso no quadro será normal.

Convem assinalar ainda que aos sargentos especialistas de areonáutica é facultado o acesso ao quadro de oficiais especialistas mediante um curso proprio. Essa faculdade é proporcionada aos mais capazes, após um certo número de anos de serviço continuo na especialidade.

Será homenageado na cidade do Salvador o jornalista Vitor do do Espiirto Santo

CIDADE DO VATICANO, 30 (Meridional) — Os amigos e admiradores do jornalista Vitor do Espirito Santo, por motivo de sua proxima passagem por esta capital, vão homenagear o antigo diretor do "Estado da Baía", orgão dos "Diarios Associados" em São Salvador, com um jantar que contará com a presença de jornalistas, medicos, sacerdotes e representantes de outras classes sociais.

Em nome dos homenageantes, saudará o jornalista Vitor do Espirito Santo o professor Edgard Santos, diretor da tradicional Faculdade de Medicina da Baía.

ONTEM, NO CATETE — O novo chefe do Estado Maior da Armada, almirante Vieira de Mello, esteve, ontem, no Palacio do Catete, em companhia do seu ajudante de ordens, comandante Eugenio Ferraz, afim de se apresentar ao chefe do Governo por ter assumido esse pôsto. Levado á sua presença, pelo ministro Aristides Guilhem, logo após o despacho, o almirante Vieira de Mello entreteve momentos de palestra com o presidente Getulio Vargas. — Tambem esteve no Catete o general Cordeiro de Farias, recentemente nomeado comandante da Segunda Brigada de Infantaria e da Guarnição de Natal. Foi apresentado pelo ministro da Guerra. O general Cordeiro de Farias palestrou alguns momentos com o chefe da Nação, comunicando, por último, que seguirá para o Rio Grande do Norte nos primeiros dias de outubro. As fotografias acima reproduzem, na ordem do noticiario, aspectos das duas audiencias.

O JORNAL

RIO, 26-IX-1941

Para facilitar a conquista de mercados

A guerra, entre outras circunstancias favoraveis criadas para o Brasil, apresenta a da expansão das nossas exportações de tecidos.

E' verdade que, graças aos esforços de alguns pioneiros, mesmo antes do conflito, já começavamos a penetrar em alguns mercados centro e sul-americanos e até mesmo no Extremo Oriente.

A guerra veiu auxiliar-nos no propósito de conquistar praças que pela qualidade e pelo preço dos nossos panos, estavam perfeitamente ao nosso alcance, dentro mesmo da concorrencia normal. Devemos tirar o máximo partido da situação que agora se nos oferece, visando não somente colocar em quantidades cada vez maiores, os tecidos brasileiros nos mercados vizinhos do continente, como sobretudo conservar a freguezia, depois que terminar a emergencia atual e os exportadores europeus quizerem retomar a antiga posição. Certos pequenos obstaculos levantados ao aumento do volume das nossas vendas podem ser prontamente removidos com algumas providencias de efeito salutar. Referimo-nos, por exemplo, a ausencia de agentes consulares de alguns paises americanos, sobretudo a Colombia e o Chile, em grandes cidades industriais brasileiras, o que causa transtornos á rapidez das exportações.

Em Recife, que é um importante centro manufatureiro, não ha consules, nem mesmo honorarios, daqueles paises e as faturas teem que ser visadas no Rio de Janeiro, o que representa uma demora na remessa das encomendas, muito prejudicial aos interesses de exportadores e compradores.

Estamos certos de que com uma intervenção do Itamaraty, os governos do Chile e da Colombia se prontificariam a nomear consules honorarios no Recife e noutras cidades manufatureiras do Brasil, tendo em vista as vantagens que disso resultariam para os interesses mutuos.

O governo brasileiro deve dar toda a atenção ao programa expansionista da economia nacional, nesta hora especialmente propicia, quando por motivos obvios, a concorrencia européia desapareceu e encontramo-nos em condições de suprir os mercados importadores de produtos industriais de excelentes qualidades e que teem tido neles auspiciosa aceitação.

O porto de Vitoria e a economia espiritossantense

Durante a sua recente estada nesta capital, o major Punaro Bley, interventor no Espírito Santo, concedeu á imprensa uma entrevista, que publicamos numa das últimas edições, focalizando os aspectos mais importantes da economia daquele Estado. Mas das suas palavras, embora não tenham uma referencia pessoal, o que ressalta é a atuação do seu governo, no sentido de aproveitar e valorizar os elementos naturais e os fatores geográficos, que fazem de uma das menores unidades federadas um dos cenarios mais sugestivos da evolução nacional.

Com efeito, dentro do seu pequeno territorio, debruado por um litoral dos mais pitorescos, o Espirito Santo reune fontes de riqueza e condições de progresso, que esperavam apenas a ação de administradores bem orientados, afim de se transformarem em magnificas realidades para o Estado e para a Nação. E é o que tem feito o sr. Punaro Bley, num decenio de trabalho continuo e de iniciativas seguras — longo periodo que decorre da circunstancia de ser hoje o único interventor que resta da jornada de 30, conservado pelo presidente Getulio Vargas, certamente em atenção aos seus méritos e serviços invulgares.

Mas o porto de Vitoria é verdadeiramente a chave das grandes possibilidades econômicas do Espirito Santo, por servir não só ao comercio de exportação e importação do proprio Estado, como ao de uma vasta região de Minas Gerais, — precisamente aquela em que estão situadas as suas imensas jazidas de minerio de ferro, cujo transporte é garantido pela Estrada de Ferro Vitoria a Minas, através do fecundo vale do Rio Doce. Com a sua construção empreendida pelo ex-presidente do Estado Frederico Avidos, esse porto precisava ainda de ser aparelhado convenientemente para se integrar na sua finalidade, como escoadouro natural da produção espiritossantense e mineira, especialmente da de origem mineral, que abunda no grande Estado montanhês.

Foi essa obra que o interventor Punaro Bley atacou, iniciando a construção, no porto de Vitoria, do cais especializado de minerio, cujo custo total está orçado em 14.000 contos. Embora ainda em começo, esse cais já permitiu a exportação, somente num ano, de 100.000 toneladas de ferro. E, uma vez concluido, a sua capacidade de embarque, que é atualmente de 1.200 toneladas de minerio de ferro por dia, passará a ser de 1.200 toneladas por hora, podendo a exportação, que deverá ser inicialmente de 500.000 toneladas, anuais, subir alem de 3 milhões de toneladas, pois que o porto é capaz de suportar um movimento superior.

Evidentemente, porem, a função econômica do esplendido porto, principalmente depois de completado o seu aparelhamento, não pode ser limitada á exportação do minerio de ferro. Aliás, os seus serviços no aproveitamento dessa riqueza ainda poderão ser maiores; recebendo o minerio descido de Minas Gerais e o carvão de pedra transportado do exterior, facilitará a montagem nas imediações, de uma nova usina siderúrgica, de modo a cooperar no grande plano, em que tanto se empenha o governo da República, de desenvolver a industria metalúrgica do Brasil com a sua propria materia prima.

Entretanto, como escoadouro de variada produção do Estado, o porto de Vitoria é o melhor termômetro de sua expansão econômica. E' o que atestam os resultados do seu movimento no 1º semestre do corrente ano, quando os embarques de mercadorias para o estrangeiro atingiram a 69.993.914 quilos, no valor de 42.342:828$, contra 19.058.492 quilos, no valor de 25.963:655$, em igual periodo do ano anterior. Igualmente, as saidas para o mercado interno acompanharam essa marcha ascensional, pois montaram de ..... 72.352.000 quilos, por 34.871:963$000, em 1940, a 75.195.889 quilos, por 41.430:319$000, em 41.

Num periodo de pleno desenvolvimento, como o demonstram essas cifras, o Espirito Santo reclama ainda obras e serviços, destinados ao fomento de sua economia e ao conforto de sua população. Para esse fim e autorizado pelo presidente Getulio Vargas, realizou o interventor Punaro Bley um empréstimo de 50 mil contos, contratando o seu lançamento com o Banco de Minas Gerais, em condições de juros e amortização compativeis com os recursos financeiros do Estado. E, graças á aplicação rigorosa do produto dessa operação, há de, por certo, impulsionar a prosperidade e o progresso da já florescente unidade federativa, colocando-a entre as que mais concorrem para o engrandecimento do país e o prestigio do Estado Nacional.

Aguas minerais

Já se encontra funcionando a Comissão de Aguas Minerais, criada há tempos pelo Governo, com a finalidade de estudar um novo sistema de classificação das aguas minerais, termais e gasosas. Posteriormente, o presidente da República ampliou em despacho essas atribuições, ficando a Comissão habilitada a conhecer de todas as normas atualmente em vigor sobre aguas minerais.

Abre-se, assim, á Comissão um setor de atividades dos mais vastos e uteis á saude e á economia do país. A fiscalização oficial da produção, qualidade e propriedade das aguas minerais constitue, em verdade, uma garantia para a saude dos consumidores, atingida recentemente pela descoberta no mercado de determinados produtos que não ofereciam as condições indispensaveis á sua vendagem. Por outro lado, o estimulo do poder público á exploração das fontes de aguas minerais, muitas delas de elevadas qualidades, embora sem aproveitamento condigno, servirá para desenvolver e ampliar esse comercio, que encontra no mercado de consumo interno um excelente escoadouro.

Em sua primeira reunião, a Comissão de Aguas Minerais fixou o plano de trabalhos que irá seguir no desempenho da tarefa que lhe foi cometida. Serão estudados, principalmente, o desenvolvimento das normas técnicas de exploração das aguas minerais e regulamentação do seu comercio, incluindo as medidas fiscais da alçada do Ministerio da Fazenda, e as medidas sanitarias, a cargo do Ministerio da Educação. Procurará, igualmente, a Comissão propiciar a articulação administrativa entre os varios serviços da União, dos Estados e dos Municipios, para uma melhor fiscalização das fontes de aguas minerais. Serão, tambem, fixadas as regras cientificas de hidrogeologia, química e crenologia.

E' de esperar, porem, que esse conjunto de providencias oficiais, cada qual mais necessario, não venha encarecer as aguas minerais, cujos preços já são motivo de reparos dos consumidores, por serem elas uma dádiva da natureza, de aproveitamento relativamente facil. Aliás, o encarecimento do produto só poderia restringir o seu consumo, resultado contraproducente que não pode ser desejado pelo respectivo comercio.

Uma homenagem ao pres. da República

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"São Paulo — Tenho a honra de comunicar a v. excia., que o Conselho Universitario do Estado acaba de conferir a v. excia., o titulo de Doutor "honoris causa". Congratulo-me com v. excia. por esse gesto de inteira justiça ao mérito cultural de v. excia. e de sincero reconhecimento ao apoio que v. excia., fundador de nossas universidades, vem prestando aos seus empreendimentos. E-me, igualmente grato levar ao conhecimento de v. excia. que esse gesto do Conselho foi acolhido com a mais viva manifestação de prazer, de simpatia e de aplausos nos meios universitarios e intelectuais desta capital. Saudações cordiais. Fernando Costa, interventor federal".

O litigio Perú-Equador

Comunicado do Min. do Exterior equatoriano em resposta ao da Chancelaria peruana

QUITO, 25 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores emitiu o seguinte comunicado: "Com o fim de distrair a atenção da América, pretende-se apresentar como testemunho de boa vontade fatos que, contrariamente, são provas eloquentes do espirito de sacrificio com que o Equador tem buscado a paz americana, como o demonstra a derrogação do decreto de 31 de julho, impropriamente chamado de mobilização equatoriana. Ninguem esqueça de que o Perú pediu a revogação desse decreto para suspender definitivamente as hostilidades e que o Equador, apesar do decreto de convocação para instrução militar ser um ato legítimo e normal, compativel ainda com o estado de paz, aceitou tal medida. O natural teria sido que o Perú, correspondendo ao passo dado pelo Equador, suspendesse tambem toda a mobilização, mas depois de 31 de julho continuou suas operações bélicas e a mobilização das forças na fronteira com o Equador e regiões invadidas com violação das normas constantes das convenções americanas e a obrigação de cessar as hostilidades.

"O acordo relativo á cessação das hostilidades que no dia 31 de julho pôs termo ás operações militares na zona de Zarumilla, foi infringido pelo Perú, que ocupou depois dessa data um cantão inteiro da Provincia de El Oro e da de Pasaje, começou a invasão do cantão Pinas, atacou povoações da Provincia de Loja e agrediu diversas guarnições equatorianas da região oriental, consumando assim o plano que momentaneamente foi detido pela ação dos governos mediadores na data citada.

"Alem do mais, recentemente continuou a agressão contra a Provincia de El Oro e povoações costeiras da Provincia de Guayas, Balao e Tendél. O pacto de não agressão proposto a 23 de maio, ao qual não poude recusar-se o Equador, porque nem sequer foi negociada essa proposta perante esta Chancelaria, era superfluo, porque existia entre as partes outros compromissos, o tratado anti-bélico e o de não agressão de 10 de outubro de 1938.

"O oferecimento dos serviços dos adidos militares, formulado pelos mediadores a 9 de julho, para ajudar ás partes a retirada das tropas para 15 quilômetros do Zarumilla, foi aceito imediatamente pelo Equador, ao contrario do Perú, que não disse em sua resposta uma palavra sobre esta proposta e a evitou ao pedir que a comissão fosse integrada somente por delegados das partes. A proposta de 2 de agosto, de parte dos mediadores, para a constituição de observadores neutros, foi aceita imediatamente pelo Equador, mas não pelo Perú, que a aceitou só em 14 de agosto, continuando a invasão da Provincia de El Oro."

A questão do amparo aos médicos

O presidente da Republica aprovou a seguinte exposição de motivos do ministro da Fazenda:

— Para ser examinado veio a este Ministerio, por determinação de vossa excia., o incluso memorial em que o sr. Isaac Franco de Noronha, residente em Piedade, no Estado de São Paulo, sugere, como medida de amparo ás atividades da classe medica, a criação de um tributo adicional de 2 % sobre a renda, destinada á criação de uma caixa medica, que distribuisse os profissionais da medicina pelas regiões rurais do país, e, ao mesmo tempo, á construção e custeio de estabelecimentos de assistencia.

Como bem salientou o titular da pasta da Educação e Saude, a questão do amparo aos medicos e da sua distribuição pelo interior brasileiro apresenta aspectos delicados e deve ser resolvida gradativamente, mercê de lei sabias, que acompanhem o desenvolvimento social e não se apoiem somente em impressões pessoais".

Em tais condições, este Ministerio tem a honra de restituir a vossa excelencia o processo incluso e de propor o seu arquivamento.

O 4.º Congresso Pan-Americano de E. de Rodagem

MEXICO, 25 (A. P.) — Encerraram-se os trabalhos do IV Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem e do II Congresso Inter-Americano de Viagens, com uma sessão solene realizada no Palacio das Belas Artes.

A HORA DECISIVA

S. PAULO, 25 (Pelo telefone) —

Permitam-me que volte á questão do nosso parque de industria textil. Ele é tão velho, ele é tão antiquado, que, ou o renovamos, ou sucumbiremos dentro em breve, tragados pela concorrencia dos paises que revelam maior aptidão para o progresso que o Brasil. E a hora nossa é a hora que aí está. Não há outra. Nunca tivemos momento igual, ocasião comparavel á que aí se encontra. Há três anos, um jovem industrial de Taubaté, o sr. Guizard, me escrevia do Japão, que ele estava percorrendo, a propósito de artigos que escrevi nesta coluna, chamando a atenção do governo para a obsolencia do maquinario textil do país. Visitou o senhor Guizard detidamente o Imperio Nipônico. Viu as fábricas de Osaka e de Tokio. Estudou-as detalhadamente: e a sua impressão do cotejo entre elas e o equipamento brasileiro era desfavoravel para nós. Tendo o Brasil uma industria de fiação e tecelagem de algodão mais antiga que a japonesa, entretanto a do Imperio Nipônico é mais adiantada que a nossa. Isto porque o seu parque fabril é mais moderno, operam os industriais japoneses com uma aparelhagem que pôs num chinelo a nossa.

Nossas máquinas texteis foram em sua maioria montadas entre 1880 e 1900. Cerca de 60% do que temos por aí teem de 60 a 40 anos de existencia. 10% medeia entre 1900 e 1915; outros 10% entre 1915 e 1924; mais 10% entre 1924 e 1930, e os últimos 10% entre 1938 e 1941.

A Argentina, cuja industria textil é de ontem, possue 600 mil fusos, e esses 600 mil fusos produzem o que dão 1.800.000 nossos. Temos aqui 3 milhões de fusos, dos quais 80% obsoletos, de baixissimo rendimento, e que representam bagaço de material para uma nação que já atingiu no quadro algodoeiro ao ponto em que se encontra o Brasil. Não nos deveremos contentar de ser apenas um país agrario, produtor e exportador de fibra. Bem mais racional e justo é que o estrangeiro, em vez de nos adquirir aqui algodão em rama, compre já o artigo manufaturado. Mas como competir com o Japão, a América do Norte, a Italia, a França e a Inglaterra, se nada fazemos para transformar o parque industrial brasileiro? Qual o futuro manufatureiro de um país que, dispondo de 3 milhões de fusos, alinha 2.400.000 desses fusos de um material em completo desgaste, alem de teares que só servem para trabalhar em panos grossos?

Se pretendemos mercados, se desejamos conservar esses que conquistamos ou alargamos com a guerra, só temos esta ponta de dilema: o aperfeiçoamento do produto, reorganizando a industria nacional em bases racionalizadas.

Existe um algarismo, e só um, o qual define o atraso do organismo de fiação e tecelagem do Brasil: nossas máquinas rendem, em sua grande maioria, um terço do que produzem as máquinas modernas. Ou seja, o nosso sistema de fabricação só rende um terço do que deveria estar produzindo, devido ao material deficiente com que operamos.

Ousamos por aos olhos do presidente da República o problema, que é urgente, da remodelação do corpo textil nacional. Ou desenvolvemos nossas fábricas com a força com que acionam as suas os nossos competidores, ou corremos o risco de ver estiolada uma das riquezas do país.

ASSIS CHATEAUBRIAND

Tem nova redação o Código Nacional de Trânsito

O presidente da República assinou um decreto-lei nesse sentido

O presidente da Republica assinou um decreto-lei sob o numero 3.651, dando nova redação ao Codigo Nacional do Transito.

O seu capitulo I, tratando das disposições gerais, estabelece:

"Art. 1º — O transito de veiculos automotores de qualquer natureza, nas vias terrestres abertas á circulação publica, em todo o territorio nacional, regular-se-á por este Codigo.

As leis estaduais, relativas ao transito e aos condutores dos demais veiculos, aos pedestres, aos animais e á sinalização local, devem adaptar-se ás disposições deste Codigo, no que for aplicavel. Os Estados baixarão, para esse fim, regulamentos e instruções complementares.

Art. 2º — Cada Estado organizará, de acordo com as suas necessidades, os serviços administrativos destinados ao cumprimento dos dispositivos deste Codigo, obedecendo ás normas gerais da legislação federal"

Nos capitulos seguintes são estabelecidas as regras gerais para a circulação, provas desportistas na via publica, circulação internacional de automoveis, sinalização, marcos e sinais rodoviarios, veiculos e suas transformações em autos de corrida.

VEICULOS DE ALUGUEL

No capitulo VI, secção IV tratando dos veiculos de aluguel e colectivos diz o referido decreto-lei:

"Art. 57 — Os veiculos de passageiros, a frete, deverão, nas cidades cuja população for superior de 500 mil habitantes, estar sempre providos de tabelas de preços para hora ou corrida, e de taximetros.

Parágrafo unico — Excetuam-se os que, permanecendo em garages para aluguel a hora, somente saem para servir ao publico, a frete, mediante chamado.

Art. 58 — Os taximetros serão aferidos periodicamente.

§ 1º — A qualquer tempo, e mediante requerimento do interessado, poderá ser feita nova aferição do taximetro.

§ 2º — Em caso de remoção do taximetro, exigida por motivo de conserto, a autoridade que a permitir fornecerá uma licença especial ao condutor para trafegar, devendo o taximetro ser novamente aferido após a reparação.

Art. 59 — Os taximetros devem ser instalados nos veiculos ao lado dos motoristas, em posição visivel, tendo, acessoriamente, dispositivo luminoso que facilite a leitura, das marcações á noite, por parte do condutor e do passageiro, se o veiculo não possuir iluminação interna.

Art. 60 — A construção e a instalação dos taximetros obedecerão a requisitos que garantam sua inviolabilidade, quer quanto ao mecanismo e indicações da tarifa, quer quanto ás peças de rotação.

Art. 61 — As tarifas de aluguel em razão de distancias ou de tempo e mediante registo por taximetro serão fixadas em tabelas expedidas pela autoridade de transito, salvo as relativas ao serviço de transporte coletivo mediante concessão.

Art. 62 — Os taximetros não poderão ser retirados do lugar sem permissão da autoridade, nem sofrer alteração ou modificação, a não ser pintura.

Art. 63 — O condutor não é obrigado a transportar passageiros em número excedente da lotação do veiculo.

Art. 64 — O serviço de transporte por veiculos de uso coletivo mediante pagamento individual, depende de licença especial da autoridade competente, que antes de concedê-la ouvirá a repartição de transito.

Art. 65 — Para efeito da concessão da licença, os transportes coletivos dividir-se-ão em:

a) — municipais;
b) — intermunicipais;
c) — interestaduais.

Paragrafo único — Compete á União, pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, dar concessão para os transportes coletivos nas estradas de jurisdição federal.

Os Estados regularão a competencia para a outorga de concessão nos demais casos.

Art. 66 — Nenhum veiculo a motor de explosão, de transporte coletivo a frete, com exceção dos usados somente para excursões de turismo, poderá trafegar sem observancia das seguintes condições:

a) — ser a respectiva "carrosserie" fechada, provida de janelas, portas de subida e descida, dispositivos para ventilação e bancos para os passageiros;

b) — serem as janelas protegidas do exterior, até a altura de 0,15m ou 0,20 do peitoril, com barras metalicas de diametro nunca inferior a 0,10m.

§ 1º — Os veiculos já licenciados para trafegar, na data em que entrar em vigor este Código, deverão adaptar-se ao disposto no presente artigo.

§ 2º — Entende-se por auto-onibus o veiculo automovel provido de rodas duplas no eixo trazeiro, com lotação minima de 21 passageiros e por auto-lotação o que for provido de duas rodas no eixo trazeiro, com lotação minima de 6 e máxima de 20 passageiros.

Art. 67 — A' autoridade que expedir a concessão cabe estabelecer:

a) — as demais especificações técnicas dos veiculos, tendo em vista os requisitos de conforto e segurança do público, a estética, e as condições do tráfego local;
b) — o numero de veiculos;
c) — os horarios;
d) — Os preços das passagens e o modo de sua cobrança, bem assim o inicio, seccionamento e final dos percursos;
e) — os itinerarios, ouvida a repartição de transito.

Art. 68 — Os pontos ou paradas para embarque e desembarque dos veiculos de transporte coletivo serão determinados pelas autoridades de transito, devendo ter sinalização visivel; quando corresponderem a esquina, o sinal deverá antecedê-las de oito metros.

Art. 69 — A repartição de transito e a repartição concedente de transportes entender-se-ão sobre as mudanças de itinerarios; se houver divergencia, caberá recurso para o Conselho de Transito.

Art. 70 — Nas cidades com mais de 500.000 habitantes, a autoridade local poderá determinar que as empresas de onibus mantenham pessoal proprio para os serviços subsidiarios, tais como cobrança de passagens e trocos, ficando as atividades dos condutores dos veiculos restritas á sua direção.

Ort. 71 — Na verificação das caracteristicas dos reboques e comboios de cargas ou passageiros, serão consideradas a tara e a lotação respectiva, bem como a segurança do trafego.

Art. 72 — O transito de comboio de mais de um reboque fica subordinado á permissão especial da autoridade competente, ás condições de segurança do conjunto e das vias a percorrer.

Art. 73 — Os reboques de automovel, permanentes ou eventuais, deverão conter placas de identificação, com o numero de registo do rebocador, alem da que lhe for proprit, exceto no caso de reboque de veiculo acidentado.

Art. 74 — Os reboques estão sujeitos, no que lhes for aplicavel, ás exigencias feitas para os demais veiculos."

CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO

Depois de traçar normas sobre impostos, taxas e identificação de veiculos, trata, a seguir, da carteira nacional de habilitação nos seguintes termos:

"Art. 100 — Com a aprovação do Conselho Nacional de Transito, os Conselhos Regionais de Transito dividirão os Estados em circunscrições, constituidas por um ou mais municipios, devendo cada circunscrição ter sob sua jurisdição pelo menos uma repartição fiscalizadora do trafego.

Art. 101 — Ninguem poderá dirigir qualquer veiculo sem estar devidamente habilitado.

§ 1º — Para conduzir veiculos automotores (automoveis, caminhões, onibus, motocicletas ou similares), em todo o territorio nacional, somente a carteira nacional de habilitação, que fica instituida, dará autorização.

§ 2º — O carteira nacional de habilitação obedecerá ao modelo e ás indicações constantes do Anexo VIII.

Art. 102 — No Distrito Federal e nas capitais, a carteira nacional será expedida mediante prestação de exames na repartição de transito, e nela indicar-se-á se o portador é amador ou profissional, bem assim a especie ou especies de veiculos que fica habilitado a dirigir.

Paragrafo unico — O Conselho Nacional de Transito, tendo em vista as condições locais e o aparelhamento tecnico da repartição de transito, autorizará a emissão da carteira nacional de habilitação em outras circunstancias que não as das capitais.

Art. 103 — O candidato a exame de habilitação deverá instruir o requerimento respectivo com os seguintes documentos ou comprovações:

a) — carteira de identidade;
b) — folha corrida ou atestado de bons antecedentes passado por uma repartição oficial;
c) — ser maior de 18 anos;
d) — haver pago os emolumentos relativos ao exame;
e) — saber ler e escrever.

Paragrafo unico — O candidato fará, ainda, prova de nacionalidade brasileira, de quitação ou isenção do serviço militar, e de ser menor de 45 anos, se a inscrição fôr para profissional.

Art. 104 — Ficam dispensados da apresentação dos documentos referidos nas alineas "b" e "c" do artigo anterior os candidatos que estiverem no exercicio de cargos publicos, bem assim os oficiais das corporações militares e praças de prê em serviço ativo e os representantes de nações estrangeiras".

CARTEIRAS DE MOTORISTAS

Regulamentando, a seguir, as infrações, os Conselhos Nacional e Regionais de Transito, o Codigo estabelece, nas suas Disposições Finais:

"Art. 141 — As atuais carteiras de motorista e motociclista, já expedidas no Distrito Federal e pelas repartições das capitais dos Estados, serão substituidas pela carteira nacional, independente de qualquer exame.

As carteiras que não tiverem sido expedidas no Distrito Federal ou pelas repartições dos capitais dos Estados ficam sujeitas, em caso de substituição, á revalidação nas circunscrições de transito.

Art. 142 — As circunscrições ou repartições de transito, enquanto não estiverem autorizadas a emitir a carteira nacional poderão continuar a expedir carteiras de habilitação, pela forma atualmente vigente, as quais terão validade somente dentro dos territorios dos Estados. Não se compreende nessa faculdade o Distrito Federal.

Art. 145 — Pela substituição de carteiras de motoristas ou motociclistas, nos termos do art. 141, não será cobrado emolumento algum, salvo as taxas previstas na legislação vigente em 31 de janeiro de 1941.

Art. 114 — No Distrito Federal, o licenciamento, emplacamento e registo de veiculos competirão á Prefeitura, nos termos do decreto-lei n. 96, de 22 de dezembro de 1937; as licenças dos veiculos serão tambem registadas na repartição de transito, de acordo com o que dispõe este Codigo.

Art. 145 — Dentro de noventa dias da publicação deste Codigo, a Policia Civil do Distrito Federal submeterá ao ministro da Justiça e Negocios Interiores a regulamentação do trafego local, inclusive de pedestres, de acordo com as normas deste Codigo.

Art. 146 — As repartições de transito ou concedentes de serviços de transportes fornecerão aos Conselhos de Transito os elementos por eles requisitados, para o levantamento das estatisticas de que trata o art. 137, n. 4.

Art. 147 — As garages que explorarem comercialmente o estacionamento, deposito, conserto ou pernoite de veiculos ficam obrigadas a possuir livros de registo de seu movimento, de acordo com os modelos estabelecidos pela autoridade de transito local e por ela rubricados e verificados periodicamente.

Paragrafo unico — Estão isentos de selo os livros referidos neste artigo, bem assim os de movimento das placas de experiencia, mencionados no art. 97, § 4.º.

Art. 148 — Ficam estabelecidos os seguintes prazos especiais de vigencia:

I — Até 31 de dezembro de 1948:
a) — para a substituição das placas de sinalização das vias publicas;
b) — para cumprimento do art. 66, § 1.º;
c) — para substituição pelas estabelecidas neste Codigo, das placas atuais de identificação dos veiculos;
d) — para a substituição das carteiras de que trata o art. 141, sob pena de apreensão.

II — 1.º de janeiro de 1942:
a) — para observancia das exigencias contidas no artigo 52;
b) — para a obrigatoriedade de taximetros em veiculos de aluguel, nos termos do art. 57 deste Codigo;
c) — para a adoção de livros de que trata o art. 97, § 4.º;
d) — para a vigencia do artigo 113.

III — Trinta dias após a publicação deste Codigo, para a cobrança de multas de acordo com o que dispõe o Capitulo X.

Paragrafo unico — O Conselho Nacional de Transito poderá prorrogar, até metade, os prazos acima estabelecidos, se assim o exigirem as circunstancias excetuado o estabelecido no numero II deste artigo.

N. 149 — Os titulos de habilitação ou carteiras para os condutores de que trata o art. 111 continuarão a obedecer aos modelos atualmente adotados.

Art. 150 — A obrigatoriedade de transportar malas postais, prescrita no art. 15 do decreto-lei n.º .. 3.326, de 3 de junho do corrente ano, não abrange os veiculos de aluguel quando lotados ou que não disponham de receptaculo proprio para bagagens, bem assim os que conduzirem turistas em excursão, desde que sinalizados como tal, pela autoridade competente.

Paragrafo unico — No caso de requisição para o transporte de ma-

(Continua na 6.ª pagina)

A industria do quinino no Brasil

Um grande jornal cubano elogia os progressos dessa cultura entre nós

O "Diario de la Marina" de Havana publica as seguintes informações sobre os progressos da cultura da quina no Brasil:

"O Brasil volta a iniciar sua propria industria de quinino. Foram trazidas sementes do Perú, Equador, Bolivia e Java.

Da antiga plantação de d. Pedro II, que se acha em estado quase selvagem, os cultivadores estão transplantando rebentos para novos plantios experimentais, que se estabeleceram nas montanhas, e os homens de ciencia brasileiros acham-se atarefados no desenvolvimento de melhores variedades de plantas.

Esta industria, que significa a vida ou a morte para milhões de enfermos, não somente no Brasil como tambem nos EE. UU. e em outros paises, está controlado pelo Instituto Agronômico estabelecido em Campinas, a poucos quilômetros de São Paulo e a uns 800 do Rio de Janeiro.

Há três anos, o governo dos EE. UU. enviou 1.000 plantinhas, e, há dois, um botânico norte-americano forneceu outras 1.000 como donativo pessoal.

Em Campinas, estas sementes e pequenos rebentos recebem tanto cuidado como se se tratasse de orquideas mais raras. Cultivam-se em estufas limpas e ventiladas e são transplantadas para viveiros especiais, em que cada arvorezinha está sombreada por algumas ramarias de bambú, que tambem as protege contra outros perigos. Talvez em tempos futuros estas árvores cheguem a significar o bem estar das Américas e os homens de ciencia do Brasil se apercebem perfeitamente disso.

Alguns dos rebentos e sementes que progrediram em Campinas já foram enviados para viveiros e plantios experimentais, que tambem se estabeleceram em outras regiões do Brasil, como por exemplo a Tijuca, no parque florestal montanhoso situado dentro dos limites da cidade do Rio de Janeiro. Outros mais foram levados para o parque nacional da Itatiaia e outros ainda para plantios no planalto brasileiro.

Os botânicos de Campinas estão trabalhando de acordo com os sistemas empregados nas Indias Orientais Holandesas, e estes plantios experimentais brasileiros estão situados em terrenos com caracteristicas iguais aos das Indias; igual altitude sobre o nivel do mar, idêntica precipitação pluvial, a mesma temperatura.

Por meio da enxertia está-se tratando de obter uma planta superior. Os homens de ciencia brasileiros tentam alcançar o enxerto de especies ricas em quina com outras árvores de crescimento rápido.

Em suma, o Brasil prepara-se para fundar, no futuro, sua industria do quinino, qualquer que seja a marcha dos acontecimentos no longinquo Oriente."

Boletim Internacional

GUERRA DECLARADA

O povo dos Estados Unidos começa a pedir ao seu governo que responda ás incessantes provocações e ataques da Alemanha, declarando-lhe guerra.

Nesse sentido, centenas de municipalidades dirigiram-se ao Congresso e o presidente Roosevelt está recebendo mensagens de todas as partes da República.

Os últimos afundamentos de barcos americanos, inclusive do "Pink Star", depois da declaração do presidente, ordenando á esquadra que defenda os mares do Hemisferio, constituem provocações diretas aos Estados Unidos.

Os proprios jornais alemães e italianos o dizem. Se o Congresso declarar a guerra ao Reich, fá-lo-á apenas aceitando as hostilidades, cuja iniciativa os alemães tomaram.

Nestes tempos de guerra não declarada, pode-se dizer que os alemães já atacaram os Estados Unidos, afundando-lhes navios mercantes e agredindo barcos de guerra. Já houve, pois, uma agressão caracterizada. A declaração do Congresso teria, assim, aspecto meramente defensivo.

O presidente Roosevelt conhecerá melhor do que ninguem as conveniencias do seu país e as vantagens que poderão decorrer do ato de declaração de guerra ou da continuação do presente estado de coisas, ou seja a existencia de uma ordem aos navios da esquadra para combaterem os corsarios e submersiveis alemães, que encontrarem. Isso importa no reconhecimento da guerra não declarada, o que coloca os Estados Unidos na mesma posição da Alemanha, a quem cabe a responsabilidade de haver iniciado a agressão.

No seu discurso último, o presidente Roosevelt disse que quando se encontra uma cobra cascavel, com o bote armado para ferir de morte, só um louco esperaria que ela desferisse o golpe.

A prudencia ordena que o homem se ponha logo na defensiva e trate de eliminar tão perigoso adversario. E' de acordo com esse pensamento que a nação americana reclama do governo uma atitude definida e que produza, na sua amplitude, todos os efeitos jurídicos.

O presidente da Universidade de Harvard, sr. Stewart, ajuntando a sua palavra autorizada ao coro dos peticionarios, aconselhou o presidente Roosevelt a aceitar a guerra já iniciada pelo Reich, não com os subterfugios de hostilidades de fato, mas com um ato juridico que dê á nação toda a conciencia das suas responsabilidades nessa terrivel conjuntura.

Chegamos a um momento em que tudo indica que as nações aliadas devem reunir o máximo dos seus esforços, afim de opor aos agressores uma resistencia, capaz de dominá-los.

Isso abreviaria o conflito, com evidentes beneficios para a humanidade. Permitir, por exemplo, que a "Wehrmacht" esmague a Russia e se apodere da Siberia, chegando "ás portas das Indias", seria fazer o jogo do chanceler Hitler, que é o de dividir os adversarios para batê-los mais facilmente.

Esta é a hora que parece mais propicia para que se envidem todos os esforços e se conjuguem todas as resistencias, numa soma total dos recursos e das vontades contra a dominação nazista.

Esse parece ser o movel dos insistentes pedidos do povo americano para que o seu governo entre na guerra, declarando-a pelo Congresso, afim de que se crie nos Estados Unidos uma mentalidade adequada ás circunstancias e a nação se vote ao cumprimento desse supremo dever, enquanto pode fazê-lo com menores sacrificios e maiores probabilidades de êxito.

As advertencias do presidente Roosevelt e a lição dos fatos

(De um observador militar)

Os fatos ocorridos ante-ontem na Republica Argentina, em face aos quais as suas autoridades superiores agiram tão prontamente, não devem ter surpreendido a quantos leram com atenção o discurso ultimo do presidente Roosevelt, procurando tirar dele ilações sobre a ameaça que paira por toda a America do Sul. "O perigo nazista para o nosso hemisferio, disse o grande chefe de Estado, de ha muito deixou de ser uma simples possibilidade. O perigo existe, está aqui agora — não somente da parte de um inimigo militar, mas tambem como de um inimigo de todas as leis, de todas as liberdades, de toda moralidade e de toda religião. Precisando mais, o presidente denunciou os "estribos" e os "cabeças de ponte" que elementos germanofilos teem procurado preparar no Novo Mundo, para serem utilizados logo que a Alemanha consiga o controle do Oceano Atlantico. E citou casos, alguns dos quais não estavam inteiramente no conhecimento publico, mas que afirmou, entretanto, serem da plena ciencia do governo dos Estados Unidos. No ano passado, foi o complot com o fim de se apoderar do governo do Uruguai, facilmente abortado, graças á ação imediata dos dirigentes daquele país. Outro identico movimento pro-nazismo achava-se em gestação na Argentina, e foi igualmente tambem evitado pela vigilancia legal; e depois, mais recentemente, a tentativa contra o governo boliviano, e por fim a descoberta de aerodromos clandestinos na Colombia, localizados em regiões de onde podiam ameaçar o Canal do Panamá.

Os jornais de Buenos Aires, a seu turno, não se cansavam de chamar por medidas preventivas mais severas, capazes de evitar qualquer mal irremediavel. Ha mesmo na republica amiga, em franca atividade, uma comissão parlamentar "investigadora das atividades anti-nacionais" presidida pelo deputado Raul Dalmonte, e uma outra composta de magistrados, atuou no Uruguai com os mesmos objetivos. Uma legislação nova concernente ao delicado assunto estava ainda em preparo, pela comissão competente na Camara dos Deputados Argentina. Pela ação desses institutos especiais, os Ministerios da Fazenda e das Relações Exteriores de lá chegaram a embaraçar o despacho livre de certas encomendas consignadas á embaixada do Reich na capital portenha, nas quais, entre setenta e nove volumes diversos, se encontravam "livros didaticos para crianças, contos fantasticos, lendas, historietas enaltecendo feitos militares germanicos, divulgações sobre aviação, estradas de ferro, marinha, etc.".

"La Prensa", que parece encabeçar uma campanha em prol da perfeita elucidação desses fatos, chegou a dizer que eles "punham em jogo o decoro nacional, pela tolerancia com a organização e manejo de uma intensa propaganda contra a soberania, a neutralidade e as instituições da Depublica". Denunciou o autorizado orgão da imprensa sul-americana o derrame, no ano passado, de oito milhões de pesos no país provenientes de fontes desconhecidas, para facilitar a campanha; a existencia de cinquenta e nove personalidades alemãs, adidas por diferentes titulos á representação oficial da nação; a distribuição de fundos vultosos a empresas jornalisticas do país, por cheques ao portador e lembrou outros fatos já do conhecimento do povo "que provam até que ponto cresceu a audacia dos organizadores de uma obra que podia vir a ser funesta á Republica".

Revelou, ademais, o Ministerio das Relações Exteriores, na sua informação á Comissão Investigadora o aparecimento, entre os volumes a serem despachados, de envelopes com fotografias da guerra atual, levando no dorso pequenos retratos dos feitos militares que reproduziam, e outros com caricaturas de personagens politicos e trechos de artigos de jornais alemães referentes ao conflito europeu.

Não foi, portanto, de admirar o que ocorreu recentemente no setor da aviação do exercito argentino, com a prisão de alguns oficiais e as medidas preventivas postas lá imediatamente em execução. Talvez em virtude delas esteja hoje a grande nação sul-americana gozando a tranquilidade que os telegramas nos comunicam. As precauções tomadas pelas autoridades militares encontraram a sua justificativa nos proprios sucessos ocorridos, que felizmente não tiveram repercussão alguma, dentro nem fora do país. A autoridade do poder legal está mantida e mais uma democracia americana livrou-se de um golpe, cujo êxito poderia animar alguns outros. E isto se passou justamente na mesma semana em que o ex-presidente Marcelo Alvear, sem estar ainda a par dos acontecimentos, publicava, em um jornal novayorkino, um substancioso artigo, contendo ponderadas advertencias ás republicas sul-americanas, no que respeita ao que ele chamou "a posição moral e a atitude politica de cada uma delas", com relação ao conflito que está convulsionando o mundo. Vai mesmo talvez um pouco longe o prestigioso ex-chefe de Estado, quando manifesta a opinião de que os americanos tudo fizeram para se conservar afastados da luta armada européa, e sentem já que o perigo ameaça a todos os paises do hemisferio, concitando-os, por isso, a não mais demorarem em abandonar a atitude confortavel e egoista de meros espectadores.

De qualquer modo, porem, com algum exagero e possivelmente alguma paixão, estamos sentindo que as advertencias do presidente dos Estados Unidos não cairam no vazio. Elas vão tendo repercussão, que, ao contrario de diminuirem com o tempo, se veem avivadas por outras vozes igualmente autorizadas e confirmadas por fatos incontestaveis.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra e o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Em audiencia foram recebidos o general Newton Cavalcanti, o major Inacio Rolim e o engenheiro João Dahne.

Modificações no governo boliviano

LA PAZ, 25 (A. P.) — Volta-se a falar com insistencia em uma proxima alteração do gabinete, citando-se entre os provaveis ocupantes da pasta das Relações Exteriores os nomes dos senhores David Alvestegui, Enrique Finot e Tomas Manoel Elio.

Os generais Miguel Gustavo e Carlos Otero estão sendo indicados para a pasta da Defesa Nacional, e os nomes dos senhores Arturo Pinto Escalier, Vitor Andrade Daniel Ortiz são apontados para as demais pastas.

Maior colaboração entre as nações latino-americanas

Provavel a criação de juntas econômicas

WASHINGTON, 25 (Por Auburn West, da Associated Press) — Acredita-se que o proximo passo em favor da colaboração cada vez maior, entre as nações do Hemisferio Ocidental, seja a criação de juntas economicas, pelas republicas latino-americanas, destinadas a transacionar com as entidades que supervisionam as importações e exportações, bem como a concessão de prioridades para a venda de maquinario, nos Estados Unidos.

Fontes bem informadas declararam que os circulos oficiais norte-americanos mostram-se favoraveis a uma ação dessa natureza e, aliás, já se fez alguma coisa nesse sentido, com a politica de cada governo apresentar relatorios das suas necessidades, para a execução dos seus proprios projetos. Esses relatorios ou listas de materiais necessarios, teem sido apresentados por trimestres ou anos orçamentarios, por entidades tais como Ministerios de Obras Publicas.

Consta que, na Argentina, essa tarefa seria parte das funções do Banco Nacional e o Ministerio das Obras Publicas da Colombia já compilou e transmitiu ao Departamento de Estado, por intermedio da embaixada colombiana, uma lista completa dos materiais de que precisa, e das suas encomendas a serem entregues no corrente ano. Julga-se que essa lista teria sido a primeira apresentada nesta capital, e que será encaminhada ao vice-presidente Wallace, na qualidade de chefe da Junta de Defesa Economica, e ao sr. Donald Nelson, presidente da Junta de Prioridades e Creditos.

Embora a mais estreita colaboração economica entre os paises do Hemisferio esteja ainda na fase de discussões, as embaixadas e legações latino-americanas mostram-se esperançosas de alcançar esse desideratum dentro em breve e aguardam com ansiedade a ocasião em que a Junta de Controle de Maquinario, recentemente reorganizada, volte a operar normalmente. Os diplomatas da America Latina acreditam que haverá uma sensivel melhora sobre a situação anterior, porque a Junta de Defesa Economica, que traça a politica, tambem se encarregará da sua execução, determinando a media das prioridades.

Alem disso consta que as necessidades de defesa e civis das demais republicas do Hemisferio terão as mesmas preferencias do que as necessidades correspondentes nos Estados Unidos.

Entretanto, a gravidade da situação na América Latina, em consequencia da perda de outras fontes de abastecimento, bem como com as restrições sobre as exportações dos Estados Unidos, continua como o tópico de maior importancia nas varias representações diplomáticas, que teem sobre si a pesada incumbencia de prover suprimentos para os seus respectivos paises. Acredita-se, assim, que esse problema dos suprimentos, que dia a dia se torna mais complexo, faz necessaria a criação, em cada república americana, de juntas econômicas nacionais. Uma autoridade diplomática latino-americana, assinalou a necessidade vital de uma garantia, para que esses suprimentos disponiveis nos Estados Unidos, sejam equitativamente distribuidos entre os varios paises.

De acordo com a fonte em apreço, "a situação imperante leva a conjeturar sobre quem tomaria a si a pesada tarefa de assegurar a distribuição equitativa e a estrutura interna dos preços desses suprimentos". O informante acrescentou que, se não forem instituidas medidas adequadas, poderão surgir facilmente monopolios menores de materias primas estratégicas nas varias repúblicas americanas, criados por individuos ou grupos, que obteriam suprimentos para fins meramente especulativos.

A mesma fonte salientou que, essa situação tornava-se aparente quando eram disponivel apenas uma percentagem nas exigencias latino-americanas. "Com as medidas reguladoras da exportação, os sistemas de prioridades, e as medidas sobre os transportes maritimos, atualmente em vigor, e com toda a estrutura restante do comercio internacional atualmente sujeita a restrições, parece impossivel ás outras repúblicas americanas enfrentar uma situação como essa, sem a criação de um aparelhamento adequado".

A condecoração da Ordem do Cruzeiro ao gov. de Lisboa

LISBOA, 25 (A. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Araujo Jorge, entregou ao coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa, as insignias e o diploma de oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul, com que foi agraciado a mesma autoridade.

Chegou o «Cabo de Buena Esperanza» com 800 pessoas nos porões de carga

Três corpos atirados ao mar — Oficiais japoneses chamados a Tokio — 37 pessoas impedidas de desembarcar

Em cima, a senhora Cristina Miranda, tendo á sua direita uma companheira de viagem, quando palestrava com o redator. Em baixo, um aspecto do convés da proa, onde foram alojados, em espreguiçadeiras, centenas de refugiados.

Apesar de ter transposto a barra, cerca das 14 horas, de ontem, só depois das 19, desembarcavam os passageiros do "Cabo de Buena Esperanza" que se destinavam ao Rio, em número de 92.

Explica-se o fato pela dificuldade de com que lutaram os funcionarios incumbidos da visita regulamentar ao navio espanhol.

Alem da uma confusão inacreditavel, pois o "Cabo de Buena Esperanza", apesar de ter capacidade para 300 pessoas, conduz cerca de 800, o Inspetor de Imigração viu-se na contingencia de interditar o desembarque de 37 pessoas cujos passaportes estavam com os vistos caducos.

E' de se imaginar a promiscuidade reinante a bordo, onde os passageiros, amontoados como carga, eram alojados nos porões em leitos improvisados.

Contribuiu, sem dúvida, para piorar ainda mais as condições da viagem, a rota anormal do "Cabo de Buena Esperanza", que depois de tocar em Lisboa, ao invés de rumar para o Rio de Janeiro, viu-se na contingencia, de, por falta de combustivel, dirigir-se para La Guayra. Nesse porto venezuelano, no entanto, o "Cabo de Buena Esperanza" não poude reabastecer-se, o que motivou que se dirigisse a Curaçao, passando antes por Trinidad, afim de submeter-se ao controle inglês. Uma vez reabastecido, voltou novamente a Trinidad, onde, durante dois dias, foi rigorosamente vistoriado.

O "Cabo de Buena Esperanza", finalmente, fez-se com rumo ao Rio de Janeiro. A deficiencia de viveres começa a fazer sentir os seus efeitos, já existindo racionamento.

Durante a viagem, registraram-se três obitos a bordo. Um menino de 12 anos, no dia seguinte á saída de Lisboa e duas senhoras, uma de 50 e outra de 80 anos. Os três corpos, segundo o ritual foram lançados ao mar, tendo sido celebrados oficios funebres pelo capelão de bordo.

Na sua maioria, os passageiros que viajam no "Cabo de Buena Esperanza", são judeus, franceses, polacos, tchecos, todos refugiados de guerra.

Cerca de 120 são antigos passageiros do "Alsina", que, como é do dominio público, esteve por longo tempo retido em Dakar, estando atualmente em Marselha.

Entre os passageiros que desembarcaram no Rio, figura o banqueiro japonês Sosiro Yusima, a bailarina polonesa Irene Stilpinska, a jornalista Cristina Miranda, esposa do correspondente dos "Diarios Associados" em França e a cantora vienense Erika Millé.

OFICIAIS JAPONESES

Entre os que se destinam a Buenos Aires, figuram 12 diplomatas japoneses, na maioria adidos militares que serviam na Italia, na Alemanha e em outros paises e que foram chamados pelo Governo de Tokio.

Os diplomatas niponicos vão aguardar na capital argentina o "Toa Marú" que os levará a Kobe.

Os plantadores de cana reunidos num almoço

Num ambiente cordial transcorreu o almoço que a "Federação dos Plantadores de Cana do Brasil" ofereceu ontem, no restaurante do aeroporto Santos Dumont, ao sr. Netto Campelo Junior, presidente da Cooperativa dos Banguezeiros de Pernambuco e do Sindicato dos Plantadores de Cana daquele Estado nordestino.

Saudando o homenageado, falou o sr. Ordalino Rodrigues dos Reis, representante dos plantadores de cana de Ponte Nova, Estado de Minas Gerais.

Agradecendo, o sr. Netto Campelo Junior teceu elogios á administração Barbosa Lima na presidencia do Instituto do Açucar e Alcool.

Um marinheiro, que já passou fome em Genova e no Rio, o grande pintor brasileiro do "Salão" de 1941

O SARGENTO PANCETTI, DA MARINHA DE GUERRA, E A SUA GRANDE HISTORIA

Aprendeu muitas coisas da vida, geralmente coisas tristes, e acabou contando-as todas em suas telas em que pintou. Quando pega, agora, na palheta, todas as lembranças tristes voltam e enchem seu espirito: os brejos da Mooca, os morros de Pietrasanta, a fome em Genova, as tempestades do Mediterraneo, o cais do Rio. A historia do pintor brasileiro José Pancetti é simples e a vitoria que ele conquistou no Salão deste ano, Premio de Viagem ao Estrangeiro, é tambem uma vitoria dos simples. Não é o artista privilegiado que deixa sua torre de marfim para vir buscar a glória. E' apenas um homem que estava no chão, que sempre viveu no chão e que, nas suas telas, nunca pretendeu senão retratar o que via na sua humanidade.

"O PINTOR PANCETTI-MARINHEIRO DOS SETE MARES" é a movimentada e sensacional biografia de um grande artista que, ao conquistar o premio máximo da pintura brasileira, contou á DIRETRIZES — a revista das grandes reportagens exclusivas — a historia de sua vida, tim-tim por tim-tim, em magnifica entrevista que José Silveira teve e escreveu.

DIRETRIZES, o semanario ilustrado e diferente dos demais, que ontem como nas demais quintas-feiras foi posto à venda em todas as bancas de jornais, mantendo ainda outras grandes reportagens exclusivas e artigos, editoriais exclusivos e materia internacional das mais oportunas, secções nacionais e suas vitoriosas secções de cinema, esportes, artes, tudo o que possa constituir a revista capaz de agradar ao leitor de bom gosto que vive pelo Brasil e pelo mundo, continua a fazer jus á enorme aceitação publica que esgota todas as suas edições.

ALMERY MODAS AMERICANAS — Foi um acontecimento mundano o "cock-tail" oferecido pela diretoria nos magnificos salões da rua Fernando Mendes, 45, em Copacabana, inaugurados ante-ontem. Compareceram a esta solenidade os elementos mais representativos de nossa sociedade, jornalistas, escritores e artistas. Os convidados ficaram encantados com a personalidade e gentileza da sra. Alice Borsten e senhorita Mary Anthony, diretoras do Salão, que os conduziu através das magnificas instalações, idealizadas e executadas pela senhora ... Barcinska.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE — Contra o mau serviço de bondes (Meridional) — Esteve reunida ontem a União dos Varejistas de Minas Gerais, que tratou de assuntos de interesse publico, entre os quais uma proposta para que a agremiação auxilie o Hospital do Morro das Pedras, instituição que tem podido, somente por meio de grandes esforços, manter o seu serviço de auxilios aos tuberculosos pobres.

Estando presentemente o hospital em apreço, por absoluta falta de recursos, em vias de fechar uma de suas enfermarias, era imperativo o auxilio que lhe deve ser prestado.

Ficou resolvida a abertura de uma subscrição entre os associados da União para ajudar a manutenção do hospital.

Outro assunto que provocou debates foi a questão dos serviços de bondes da capital. Mostrando que a companhia concessionaria do serviço não o está executando como devera, foi proposto um apelo ao presidente da Republica, no sentido de ser a referida companhia obrigada a servir ao publico como ele o merece e não visando tão somente lucros cada vez maiores.

O paraninfo das normalistas — Em eleição realizada na Escola Normal Modelo, desta capital, foi escolhido para paraninfo da turma de normalistas do corrente ano o major Ernesto Dornelles, chefe de Policia deste Estado.

Torneio universitario de futebol — Realiza-se amanhã, nesta capital, sob o patrocinio da F. U. M. E., o torneio "Initium" do Campeonato Estadual de Futebol Universitario.

Estão inscritos sete "fives", pertencentes aos institutos superiores da Universidade de Minas Gerais.

4º Concurso de Beleza Infantil — Realizou-se hoje, na redação dos "Diarios Associados", de Belo Horizonte, a entrega aos vencedores dos premios do 4º Concurso de Beleza Infantil, promovido pelo "Diario da Tarde".

DIVINOPOLIS — Homenagem ao prefeito — (Meridional) — Foram prestadas diversas homenagens ao prefeito Antonio Mattos, por motivo de sua atuação destacada na ultima reunião dos chefes das comunas mineiras, realizada em Belo Horizonte.

Entre as homenagens, destaca-se um banquete de 100 talheres, do qual participaram todos os elementos de destaque da cidade.

UBERABA — Suicidio de antigo prefeito — Causou funda impressão a morte tragica do sr. Guilherme de Oliveira, antigo prefeito da cidade.

Levado por motivos ainda não conhecidos, o ilustre engenheiro pôs termo á vida, desfechando um tiro no peito.

Figura de larga projeção social, engenheiro dos mais prestigiados da cidade, o sr. Guilherme de Oliveira Ferreira, provocou enorme consternação o seu gesto.

ESTADO DO RIO

NITEROI — Atos do Executivo — (Da sucursal dos "Diarios Associados) — O interventor federal assinou os seguintes atos:

Nomeando Hermogenes Pedro da Silva, para o cargo de delegado de policia em Rio Claro, onde ocupava o lugar de 1º suplente; exonerando do cargo de delegado de policia de Rio Claro, o sr. Domingos Falcão; tornando sem efeito os atos pelos quais os srs. Virgilio de Oliveira Serrano e Silvio Pereira de Andrade foram nomeados sub-coletores de Saquarema e Visconde de Imbé.

O consumo de combustivel vegetal — O secretario da Agricultura, em oficio ao interventor federal, remeteu o processo em que o presidente do Conselho Florestal do municipio de Teresopolis transmite o memorial sobre o consumo de combustivel vegetal na industria de Petropolis.

O chefe do governo estadual, resolvendo o caso, exarou o seguinte despacho:

"A defesa das reservas florestais de Terezopolis merece toda a atenção e empenho das autoridades estaduais. E' preciso que as medidas propostas e aceitas pelos interessados na região de Petropolis sejam rigorosamente cumpridas.

O presidente do Conselho Florestal do Estado deverá fiscalizar pessoalmente a região e apresentar relatorio, dentro de tres meses, sobre o assunto."

Congresso de Tuberculose — O interventor federal designou os medicos Adelmo de Mendonça e Silva — Valois Souto e José Amelio e o veterinario Leopoldo Gonçalves Bastos respectivamente diretor do Departamento de Saude, representante da classe medica, do corpo de tisiologistas do referido departamento e da Secretaria de Agricultura, para constituirem a delegação do Estado do Rio ao 2º Congresso Brasileiro de Tuberculose, a se realizar, em Porto Alegre, de 12 a 17 de outubro proximo.

Procurem as suas carteiras! — O delegado de Transito Publico fluminense convidou os motoristas do Estado, que teem carteira em substituição naquela Delegacia, a procurem as mesmas, diariamente, das 12 ás 16 horas.

Tratando-se, em muitos casos, de situações irregulares, que precisam ser esclarecidos, é necessario que todos os interessados procurem as referidas carteiras com maxima brevidade.

"Novas diretrizes da Educação Fisica"! — O major Inacio de Freitas Rollim, diretor da Escola Nacional de Educação Fisica, visitará Niterói na tarde de hoje, a convite do Serviço de Educação Fisica.

A's 16.30 horas, no salão nobre do Instituto de Educação, aquele militar pronunciará uma conferencia sob o titulo de "Novas diretrizes da Educação Fisica".

Deverão estar presentes as professoras da capital fluminense, tecnicos dos colegios secundarios e alunos do Instituto de Educação.

Coleta de Metais! — A campanha empreendida no sentido de serem recolhidos metais uteis á segurança nacional prossegue em todo o territorio fluminense.

A Comissão nomeada está de posse de grande quantidade de metal destacando-se o volume das ofertas de aluminio, essencialmente util ao desenvolvimento da aviação do país.

Na capital fluminense pessoas residentes em bairros proletarios teem se desfeito de objetos de metal. Tambem do interior, o interventor federal tem recebido cartas comunicando a oferta de metais. Ainda agora, o sr. Dario Canela Tavares, em nome de um seu filho menor, ofereceu 2.000 quilos de ferro.

Valiosos donativos! — O conde Pereira Carneiro e o sr. Frederico Dahne fizeram chegar ás mãos da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, contribuições para a sua obra de assistencia social e de amparo aos desherdados da sorte, tendo o primeiro entregue dez contos de réis para o Abrigo Redentor, e o segundo quinze contos, sendo cinco para o mesmo Abrigo e dez para a Fundação Anchieta.

CAMPOS — Contra a alta do preço da carne — (A. N.) — A proposito da falta de carne verde para o consumo da cidade, o Sindicato dos Comerciantes Varejistas dirigiu um oficio ao prefeito municipal, solicitando a sua interferencia para solucionar o problema. Em vista da nova tentativa dos marchantes, para a subida do preço da carne, o prefeito, segundo diz "A Noticia", já se comunicou com o delegado da Ordem Politica e Social, Ramos de Freitas, que deverá vir sabado a esta cidade.

BAÍA

CIDADE DO SALVADOR — Interesse em torno do novo regime de custas — (Meridional) — Vem provocando interesse nos meios juridicos desta capital o novo Regimento de Custas recentemente instituido.

Entrevistado pela reportagem do "Estado da Baía" sobre o assunto, o presidente da Ordem dos Advogados, prof. Alberico Fraga, manifestou-se favoravel á proporcionalidade das custas de acordo com a remuneração dos serventuarios da Justiça afim de baratear o processo.

Exportação de madeiras — O "Estado da Baía" publicou longa reportagem sobre as novas perspectivas economicas que se apresentam para o Estado quanto á exportação e á industrialização das madeiras do tipo "barriguda" e "Imbaré", semelhantes á cortiça.

Cotações do cacau — (A. N.) — A Bolsa de Mercadorias abriu hoje com as seguintes cotações: café, tipo sete, dez quilos, comprador e vendedor 18$, mercado nominal.

Mamona, tipo comum, 10 quilos, comprador 7$500, vendedor, não cotado, mercado firme.

Cacau, fumo e algodão paralisados.

Farmaceutico aos 76 anos (A. N. — Com a idade de 76 anos, colou grau, ontem, em farmacologia, o medico Servillo Mario da Silva. O velho esculapio, diplomado desde 1887 pela nossa Faculdade de Medicina, tem curso de especialização na Europa, depois do qual voltou ao Brasil, clinicando em varios Estados.

Recebido pelo Rotary Clube o adido militar inglês (A. N.) — O Rotary Clube Baiano, realizou ontem, no Hotel Meridional, a sua reunião semanal, a qual contou com a presença do coronel do Exercito Britanico Pany Jones, adido militar á embaixada britanica junto ao governo brasileiro e o major Corrêa Lima, do nosso Exercito, chegados ontem aqui pelo "Cuiabá".

PERNAMBUCO

RECIFE, 25 — Belonaves americanas deixam Recife (A. N.) — Zarparam ontem, ás primeiras horas da noite, o cruzador "Omaha" e o destroyer "Gomer", da "patrulha de neutralidade", que aqui vieram se abastecer.

Viaja para o interior (A. N.) — Viajando em avião, segue amanhã, para Tacaratú, afim de assistir a festa do feijão, o interventor Agamemnon Magalhães. Hoje pela manhã, seguiu para Tacaratú o prefeito Novais Filho, acompanhado de varias autoridades. Os secretarios de Estado tambem estão seguindo para o municipio sertanejo, afim de tomar parte na festa que se prenuncia, assim, do maior brilhantismo.

Inauguração do novo campo de pouso (A. N.) — Seguirá no proximo domingo para o municipio de Limoeiro, afim de inaugurar o novo campo de aviação dali, uma comitiva do Aero Clube de Pernambuco, chefiada pelo capitão Roberto Pessoa, acompanhado dos diretores daquela sociedade e representantes da imprensa. A inauguração terá lugar ás 11 horas, quando pousará no novo campo o avião "Rio Grande do Sul", pilotado pelo presidente do Aero Clube. O campo de aviação de Limoeiro é o primeiro construido neste Estado em propriedade particular, medindo 700 metros por 300.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL — Mossoró equiparado á capital — (Meridional) — O interventor assinou decreto elevando á categoria de 3ª entrancia a comarca de Mossoró, que fica assim equiparada á de Natal.

No mesmo decreto foram elevadas á 2ª entrancia as comarcas de Martins, São José, Ceará-mirim e Nova Cruz.

Comissão Central de Abastecimentos — O interventor assinou decreto criando a Comissão Central de Abastecimentos.

SERGIPE

ARACAJU' — Em Aracaju' o coronel Pinto Aleixo — (A. N.) — Chegou hoje a esta capital, acompanhado da oficialidade de seu estado maior, o coronel Onofre Pinto Aleixo, comandante da Sexta Região Militar.

Compareceram ao desembarque o interventor federal, acompanhado de sua casa civil e militar, prefeito da capital e a oficialidade do 28º Batalhão de Caçadores e da Força Policial do Estado.

Imediatamente após o seu desembarque, o coronel Pinto Aleixo seguiu para o local onde estão acampadas as três companhias do 28º Batalhão de Caçadores.

ALAGOAS

MACEIO' — Campanha do aluminio — Alunos do Instituto de Educação e do Colegio Batista iniciaram a campanha do aluminio. Ha dias, conforme já informamos, os diretores daqueles estabelecimentos enviaram circulares aos prefeitos municipais solicitando o seu apoio e cooperação á patriotica iniciativa. Dentro de poucos dias os alunos e professores sairão ás ruas angariando aluminio destinado aos aviões das forças aereas brasileiras.

Animadora a safra do arroz — O prefeito municipal de Penedo comunicou ao interventor federal que a safra do arroz ali excederá de mil contos de réis, representando assim mais de 50 % da produção do ano anterior. O comercio local manifestou a sua satisfação pelo êxito das providencias tomadas no sentido de melhorar os transportes no baixo São Francisco.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — Grande safra de trigo — (A. N.) — Informações de Antonio Prado dizem que a produção do trigo, na presente safra, será superior aos anos anteriores, observando-se que os trigais ali estão com belo aspecto.

Palestra sobre economia rural — (A. N.) — Continua desenvolvendo-se o máximo interesse em torno das palestras sobre a nossa economia rural, promovida pela Secretaria da Agricultura, tendo, ontem, apresentado interessante trabalho, intitulado "Aspectos econômicos da ovinocultura riograndense", o agrônomo Geraldo Nunes Vieira.

Tem 17 filhos e ganha 300$000 — (A. N.) — Um matutino publica o "cliché", mostrando o professor público estadual Luiz Suadaghi; e sua esposa, rodeada de 17 filhos, tendo no colo o mais moço, de um ano de idade.

O professor ganha, atualmente, 300$ mensais, e, com o amparo da lei de proteção á familia, terá mais 240$, quase os vencimentos que percebe como funcionario, cujo cargo exerce desde 1918.

Quinhentas casas para associados dos institutos — (A. N.) — Os institutos dos Comerciarios, dos Maritimos e dos Industriarios vão construir, na cidade do Rio Grande, 500 casas destinadas a seus associados.

O Banco do Brasil socorre os plantadores — (A. N.) — Em consequencia dos danos causados pelas enchentes de maio, o Banco do Brasil está concedendo crédito aos plantadores, sendo grande o número dos que teem afluido áquele estabelecimento, para obter o referido auxilio. Calcula-se que o financiamento do Banco do Brasil aos rizicultores riograndenses, na próxima safra, andará entre 60 a 70 mil contos.

PARA'

BELEM — Semana Liturgica (A. N.) — Os circulos católicos paraenses acompanham, interessados, os preparativos da "Semana Liturgica", organizada pelas autoridades eclesiasticas e pela A. C. local.

Do programa constam cerimonias religiosas nas igrejas e conferencias no Teatro da Paz.

Defesa da borracha (A. N.) — O sr. Eugenio Soares, presidente da Associação Comercial apresentou ao interventor federal completo relatorio sobre as suas atividades no Rio de Janeiro, onde foi cuidar de assuntos ligados á economia da borracha.

O autor coloca o problema nos seus devidos termos e o encara sob todos os seus aspectos.

O sr. Eugenio Soares destaca a ação do sr. Andrade Queiroz que facilitou o seu contacto com o presidente da República e com os ministros de Estado. Da parte de todas as autoridades encontrou a melhor boa vontade e a mais perfeita compreensão do problema da borracha amazonica.

Homenagem prestada a um comandante da F. P. (A. N.) — A Força Policial do Estado, cumprindo, hoje, o programa das comemorações dos feitos militares dos soldados paraenses na Campanha de Canudos, fez romaria ao cemiterio de Santa Izabel, onde estão os restos mortais do coronel Antonio Fontoura, comandante da força que combateu nos sertões baianos.

Como parte do programa de comemorações foi inaugurada a invernada do Esquadrão de Cavalaria e houve diversos torneios desportivos no estadio "Coronel Fontoura", participando dos mesmos diversos colegios.

Adesão da colonia portuguesa á Campanha da Aviação (A. N. — A colonia portuguesa daqui, aderindo á campanha em prol da aviação civil, trabalha no sentido de doar um aparelho de treinamento ao Aero Clube do Pará. Foram distribuidas numerosas listas ao comercio. Os iniciadores da campanha teem realizado reuniões na sede do Consulado Português, concertando medidas para o bom exito do empreendimento.

A situação do arroz no R. Grande do Sul

Adiou a viagem o sr. Cacildo Krebs

PORTO ALEGRE, 25 (Meridional) — A situação do mercado de arroz continua instavel, pois nada de positivo receberam os interessados locais sobre as demarches que se estão realizando no Rio de Janeiro, em torno do tabelamento. O major Cacildo Krebs que, conforme anunciamos ontem, deveria ter partido para a capital da Republica, adiou, á ultima hora, a sua viagem, em virtude de ter sido informado de que o motivo que provocava a sua viagem estava caminhando para uma solução feliz em face das atividades que estão sendo desenvolvidas com os atacadistas cariocas.

As entradas de arroz no mercado local continuam virtualmente paralisadas. Todavia, os produtos coloniais, tais como batatas, banha, milho, farinha etc. estão com suas entradas normalizadas. Cerca de 2.500.000 sacas de arroz encontram-se depositadas no interior do Estado aguardando melhor oportunidade para serem remetidas para esta capital e daqui exportadas para os mercados consumidores.

O financiamento da safra, feito pelo Banco do Brasil, na forma do entendimento estabelecido entre os governos federal e do Estado, vem sendo atendido superiormente, calculando-se que as operações totalizem a consideravel soma de 70.000 contos de réis, ultrapassando assim o montante das realizadas na safra do ano passado.

Sindicato do Comercio Atacadista de Gêneros Alimenticios

Reuniu-se, ontem a diretoria do Sindicato do Comercio Atacadista de Gêneros Alimenticios, tendo o sr. José Candido Francisco Moreira, reassumido a presidencia. Varios diretores insistiram sobre a falta de cooperação que se verifica entre os organismos oficiais e sindicais, relativamente ao tabelamento. Asseverou-se que a colaboração do Sindicato, se admitida, teria evitado quaisquer incidentes.

A diretoria do Sindicato do Comercio Atacadista de Gêneros Alimenticios será recebida, hoje, pelo sr. João Dahne, secretario de Agricultura do Rio Grande do Sul, com o qual tratará do caso das exportações para o Distrito Federal.

Inclusão de reservistas do Exército na F. A. B.

Resolvido o assunto pelo ministro da Guerra-Juramento á Bandeira no 1º R.Av.

Em solução á consulta feita pelo ministro da Aeronautica ao seu colega da pasta da Guerra sobre a possibilidade de serem incluidos na Força Aerea Brasileira reservistas do Exercito, o general Eurico Gaspar Dutra enviou-lhe um oficio em que informa o seguinte: "a) por este ministerio não ha inconveniente em que os reservistas do Exercito se tornem reservistas da Força Aerea Brasileira; b) uma vez declarados reservistas da Força Aerea Brasileira poderão ser excluidos da reserva do Exercito, desde que se observe o disposto no artigo 7º, paragrafo 2º do decreto-lei n. 1.187, de 4 de abril de 1939 (Lei do Serviço Militar)".

COMPROMISSO DE RECRUTAS, HOJE

Realiza-se hoje, ás 10.30 horas, no Campo dos Afonsos, o compromisso dos recrutas do 1º Regimento de Aviação. Comparecerão a essa solenidade de juramento á bandeira, a primeira que se efetua sob a vigencia do Ministerio da Aeronautica, o titular da pasta, sr. Salgado Filho, que se fará acompanhar dos capitães Nero Moura e Dionisio Tonay, assistentes militares, e 1º tenente Oswaldo Pamplona, ajudante de ordens, e outras altas autoridades da Força Aerea Brasileira, alem da oficialidade que serve em unidades e estabelecimentos sediados nesta capital.

ONTEM, NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica, os coroneis Gervasio Duncan e Pinheiro Andrade, comandantes, respectivamente, do 1º R. Av. e da Escola de Especialistas; o tenente coronel Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica, o capitão de corveta Otavio Santos e os srs. Salatiel de Barros, diretor do Banco Nacional de Comercio e fundador da Legião do Ar, do Rio Grande do Sul, e Fernando Pereira, secretario do D. A. C.

O ministro deu audiencia pública, atendendo numerosas pessoas, e recebeu o tenente-coronel Alvaro Assunção Avila, comandante do 3º R. A. e o comandante Franca Veloso, sub-chefe do gabinete do ministro da Marinha. Recebeu tambem, á tarde, a visita do coronel Seibert, adido militar e aeronáutico norte-americano, que foi apresentar ao sr. Salgado Filho o capitão James Hughes, novo assistente militar á Embaixada dos Estados Unidos.

A estréia de "Malazarte" no Teatro Municipal

O autor, maestro Oscar L. Fernandez dedicou a "premiére" da obra ao chefe da Nação pelo seu apoio à arte nacional

Aspecto fixado no Catete, quando o maestro Lorenzo Fernandez, acompanhado do sr. Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P., falava ao presidente Getulio Vargas.

O maestro patricio Oscar Borenzo Fernandez, diretor do Conservatorio Brasileiro de Música, escreveu, baseado no libreto de Graça Aranha, a peça "Malazarte", que, pela primeira vez, será levada a cena, na terça-feira, no Municipal.

E' o primeiro trabalho genuinamente brasileiro, escrito para o teatro lirico, com motivos e melodias nacionais. Com "Malazarte" será interpretada por varios artistas do "Metropolitan", a Companhia Lirica encerrará sua temporada. A montagem será de Jayme Silva, tendo o Governo, através o Serviço Nacional de Teatro, dado subvenção oficial. Oscar Lorenzo Fernandez, reconhecendo o apoio e o estimulo que o presidente Getulio Vargas tem dado á arte nacional incentivando os artistas, resolveu dedicar a estréia de "Malazarte" ao Chefe do Governo. Na tarde de ontem, após o seu despacho o presidente Getulio Vargas, o sr. Lourival Fontes- diretor-geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, levou a presença de s. exa. o maestro Lorenzo Fernandez, que mostrando ao Chefe do Governo o sentido de sua homenagem, informou que com ele se encontrava solidario o cenógrafo Jayme Silva. O presidente Getulio Vargas conversou alguns momentos com o autor de "Malazarte", apresentando vivas congratulações pelo trabalho que acabara de realizar, produto de cinco anos de estudo.

Discutido o projeto de reforma da Legislação das Caixas de Pensões

Serão submetidas ao min. do Trabalho as sugestões do sr. Fernando Ramos

Muito movimentada foi ontem a sessão do Conselho Nacional do Trabalho. E' que se anunciava o inicio da discussão do ante-projeto sobre a reforma da legislação das Caixa de Aposentadoria e Pensões, assunto que vem preocupando a atenção de todas as classes, dado o interesse que teem pelas questões de previdencia social, no Brasil.

Antes, porem, de serem iniciados os trabalhos teve oportunidade aquele alto Tribunal de Justiça do Trabalho e de Previdencia Social de discutir as sugestões apresentadas pelo sr. Fernando de Andrade Ramos, membro do Conselho, sugestões que encerram medidas de elevado alcance social. De fato, propoz o sr. Andrade Ramos que o Conselho Nacional do Trabalho, antes de examinar o ante-projeto que lhe fôra encaminhado pelo ministro do Trabalho, e elaborado por uma comissão especial, conforme já foi amplamente divulgado, dissesse da oportunidade das medidas que oferecia ao conhecimento do Tribunal e que visam, em linhas gerais, a unificação das leis sobre previdencia social, a criação do Banco de Previdencia Social e do Instituto de Assistencia Medica para todos os segurados das atuais Caixas de Aposentadoria e Pensões.

A importancia da materia exigiu de todos os componentes do Conselho a melhor atenção, prolongadas tendo sido as discussões, ouvindo-se diversos conselheiros que desenvolveram largas considerações sobre o palpitante problema da previdencia social no Brasil.

As opiniões se dividiram, pois, enquanto um grupo de conselheiros julgava de toda a conveniencia o conhecimento e discussão das sugestões feitas, outro grupo, que constituiu, aliás a maioria concluia pelo conhecimento, tambem da indicação, mas que fosse ela submetida ao ministro do Trabalho, juntamente com o ante-projeto cuja apreciação estava sendo iniciada.

Assim, deliberou o Conselho aceitar as medidas propostas pelo referido conselheiro, determinando, de acordo com o parecer emitido pelo respectivo relator, sr. Ozéas Motta, fossem elas encaminhadas ao conhecimento do ministro do Trabalho, em tempo oportuno.

A respeito do ante-projeto de reforma da lei das Caixas, assunto principal a ser apreciado pelo Conselho, ficou decidido adiar o inicio da discussão, atendendo a que muitas foram as emendas apresentadas, não só por diversos conselheiros, como, tambem, pelos orgãos tecnicos do proprio Conselho.

Os anuncios nas dependencias da Central do Brasil

Não tendo o único concurrente que compareceu ao Departamento Comerial da Estrada, apresentado uma proposta de acordo com os preços previstos pela administração da Central, para a exploração do serviço de anuncios, o major Alencastro Guimarães determinou que fosse aberta nova concurrencia, com as mesmas condições do primitivo edital, aumentando apenas o praso para 30 dias.

O novo edital será hoje publicado no "Diario Oficial" para conhecimento dos interessados.

Decretos assinados pelo presidente da República

Nomeações e outros atos nas pastas da Justiça, Exterior, Aeronáutica, Educação, Agricultura e Trabalho

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando Paivo Alvim, estatistico-auxiliar, classe E, do Quadro I, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H, do Quadro III.

Prorrogando por quatro meses a licença concedida ao membro do Departamento administrativo do Estado do Pará, Homero Tavares Lobato.

Nomeando Manoel Alves de Araujo, servente, padrão F, do Quadro IV.

Na pasta da Educação:

Concedendo a gratificação de magistério de nove contos e trezentos mil réis anuais, a Cecil Thiré, professor catedrático, padrão L, e de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, a Francisco Sá Lessa, Jorge Ribeiro Leuzinger, José Carlos de Mattos Peixoto, Joaquim Pimenta e Sebastião Sodré da Gama, professores catedráticos, padrão M.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando Othon de Menezes Prado e Waldemar Londres Vergara, para exercerem, interinamente, o cargo de pratico rural, classe D.

Aposentando: Ignacia Monteiro, no cargo de lavadeira do curso complementar, anexo à Inspetoria Regional em Pinheiro; Marcos Freire de Aguiar, no cargo de auxiliar de ensino, classe G, e João Moreira da Costa, no cargo de pratico rural, classe F.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Antonio Lins Calheiros, para exercer o cargo de Pratico Rural, classe D.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Augusto Barata, para exercer o cargo, em comissão, de Diretor da Divisão de Recepção e Expedição, padrão P, do Departamento Federal de Compras.

— Concedendo exoneração a Roberval Germano Medeiros, do cargo, em comissão, de Diretor da Divisão de Recepção e Expedição, padrão P, do Departamento Federal de Compras.

— Revogando o decreto n. 1.347, de 8 de janeiro de 1937, que autorizou Antonio Venceslau de Souza a comprar pedras preciosas.

— Autorizando Norberto Alves Ferreira Nasuo Imaki, José Lima Filho e Augusto Pereira a comprarem pedras preciosas.

Na pasta do Exterior:

Nomeando Maria Cecilia Madeira Coimbra para exercer, interinamente, o cargo de Arquivologista, classe H.

— Concedendo exoneração a Yolanda Leitão de Carvalho, do cargo de Escriturario, classe E.

Na pasta da Aeronáutica:

Nomeando: Ulisses Pinho Bastos para exercer o cargo de Tesoureiro, padrão L; Ascanio de Paula Monclar Filho e Ivan Espirito Santo, cargo, em comissão, de Ajudante Santo Cardoso, para exercerem o de Tesoureiro, padrão H.

Na pasta do Trabalho:

Concedendo a Sociedade Anonima Agricola Santa Luzia autorização para continuar a funcionar.

Duas pessoas feridas na violenta colisão

Na praia do Flamengo, chocaram-se, ontem, em circunstancias violentas, o automovel n. 29.499 e a motocicleta n. 802, da Inspetoria do Trafego.

Em consequencia da colisão, sairam feridos o investigador Renato Durante, de 40 anos, residente à rua Goiaz, 302, e o guarda-civil Antonio Violante, de 42 anos, morador à rua Antonio Agra, 55, respectivamente passageiro e piloto do pequeno veiculo.

Renato Durante sofreu fratura da perna direita, enquanto Antonio Violante teve partidos o braço e a perna do mesmo lado.

Após pensados, ambos foram recolhidos à enfermaria Felinto Muller, na Policia Especial.

Atirou-se da ponte e foi morto pelo trem

Ontem à tarde, o sapateiro Prudencio Calixto, de 37 anos, solteiro e de residencia ignorada, jogou-se da ponte da rua Carmo Neto à linha ferrea, sendo colhido pelo trem SP-1, morrendo instantaneamente. A policia, que estabeleceu a identidade do morto arrecadando de seus bolsos um titulo de eleitor, fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Médico Legal.

O JORNAL DO COMERCIO iniciará no próximo domingo a colaboração do grande jornalista e ilustre escritor português **AUGUSTO DE CASTRO**, diretor do "Diario de Noticias" de Lisbôa, e membro da recente Embaixada Especial que Portugal enviou ao Brasil sob a presidencia de Julio Dantas.

Os artigos de **AUGUSTO DE CASTRO**, escritos exclusivamente para o **JORNAL DO COMERCIO**, serão publicados nos números de domingo.

Oitenta e quatro anos completa hoje o Inst. dos Surdos Mudos

A partir de 1931 foram melhorados e ampliados os seus diversos serviços

O Instituto Nacional de Surdos comemora hoje o seu 84º aniversario de fundação.

O primeiro regimento do estabelecimento foi organizado pelo marquês de Abrantes de acordo com o diretor Huet, um surdo mudo francês aqui chegado em 1856, com a intenção de abrir uma escola para ensinar seus companheiros de infortunio.

Em 1930 assumiu a direção do estabelecimento o sr. Armando Lacerda, atual diretor. Nos primeiros meses de 1931, organizou o serviço medico, criando a clinica de oto-rino laringologia.

Foi instituida a ficha medico-pedagogica para a seleção dos alunos.

O decreto-lei n. 21069, de fevereiro de 1932, introduziu diversas reformas no Instituto, organizando o melhor aproveitamento das aptidões dos alunos.

Dentre as iniciativas então tomadas citam-se como principais: a criação do externato feminino, o aumento do numero de alunos admitidos no estabelecimento e a ampliação das secções profissionais, mediante a criação da secção de trabalhos em madeira, da oficina de costura e bordados destinada à secção feminina e transformação da oficina de sapataria em secção de trabalhos de couro.

Foram melhoradas e ampliadas consideravelmente as oficinas de marcenaria e entalhação, de encadernação e douração.

Em 1935 instituiu-se o curso pre vocacional, no sentido de emprestar maior eficiencia ao ensino profissional.

A partir de 1931 realizaram-se pesquisas psicologicas para avaliar a inteligencia dos surdos mudos.

O serviço otologico organizou estatistica dos resultados das pesquisas de audição residual de 191 surdos mudos de ambos os sexos.

Em 1939, iniciaram-se as pesquisas audiometricas, com o aparelhamento adquirido nos Estados Unidos.

REFORMA ATUAL

Em outubro de 1937, tiveram inicio as obras de remodelação e ampliação dos serviços do Instituto, que deverão estar concluidas até dezembro próximo.

Alem dos melhoramentos materiais, a atual diretoria do Instituto está pleiteando uma completa e racional reorganização dos serviços técnicos e administrativos, mediante a reforma do regimento interno, como complemento das obras de remodelação.

A capacidade escolar será elevada, permitindo a matricula de 200 alunos no atual departamento masculino, e de 150 educandos no departamento feminino e jardim de infancia, cujo projeto de construção já se acha concluido, estando o ministro Gustavo Capanema interessado em dar inicio a estas obras no próximo exercicio.

Dois novos edificios já se acham concluidos: um excelente ginasio bem aparelhado e um amplo pavilhão destinado ás oficinas das secções de trabalhos de madeira e de couro com as respectivas instalações da maquinaria ultimamente adquirida para a remodelação dessas secções. Acha-se tambem concluida uma sala de espetáculo dotada de moderna e completa aparelhagem cinematográfica.

A ampliação do ensino profissional vai permitir aos alunos novos meios de habilitação para a vida econômica.

Alem disso procede-se a completa reforma das atuais instalações das salas de aulas, dormitorios, refeitorios, serviço médico, oficinas, já estando o Instituto dotado de aparelhamento recentemente adquirido no estrangeiro destinado ao ensino auricular dos alunos portadores de residuos auditivos aproveitaveis ás pesquisas acumétricas e pedagógicas.

PERDEU-SE:

Perdeu-se a cautela da Caixa Economica n. 69778, agencia da Bandeira.

Écos da visita de importante caravana de técnicos a São Paulo

Com o objetivo principal de conhecer o processo — industrialmente revolucionario — de reduzir minerio a ferro puro em baixa temperatura, isto é, a uma temperatura abaixo do ponto de fusão, com o aproveitamento dos nossos minerios duros e ricos em teor metálico, importante e numerosa caravana, constituida por ilustres professores da Escola de Ouro Preto, representantes da Sociedade Mineira de Engenheiros e da Associação Comercial de B. Horizonte, técnicos em siderurgia, engenheiros da R. V. Mineira, médicos, advogados, engenheiros e industriais, civis e militares, partindo de B. Horizonte e outras cidades mineiras, visitou São Paulo, de cujo parque industrial levou significativa e agradavel impressão. Chefiava a caravana o ilustre professor de metalurgia da Escola de Minas de Ouro Preto e membro efetivo do Conselho Nacional de Metalurgia, dr. Emygdio Ferreira da Silva Jor., que, em brilhante palestra técnica sobre a visita aos fornos, usinas e fábricas da Companhia Nacional de Ferro Puro, disse, entre muitas outras coisas apreciaveis: "Como professor da única escola do Brasil que possue cadeira de metaturgia, declaro publicamente aos senhores que fiquei maravilhado com o trabalho dos fornos e com tudo que vimos hoje".

De tão ilustre comitiva fazia parte tambem o dr. José Carlos Campos Christo, advogado no forum de Belo Horizonte, e que, sendo um dedicado estudioso do assunto, foi designado para falar em nome dos companheiros de caravana.

Transcrevemos, na integra, o discurso do dr. Campos Christo, que é o seguinte:

"Senhor dr. Afranio do Amaral.

Meus senhores.

Os meus prezados companheiros quiseram confiar-me a grata missão de expressar-vos o nosso reconhecimento pela generosa acolhida que nos vindes dispensando. A satisfação com que me desobrigo de tão honrosa incumbencia é das maiores que tenho experimentado, pois é certo que vos direi tudo quanto qualquer de nós poderia dizer, tal é a perfeita comunhão de idéias e sentimentos que ora nos reunem em torno de vós.

Trouxe-nos de Minas a atração que os vossos empreendimentos veem exercendo, de há muito, sobre o espirito de todos que realmente aspiram cooperar de alguma forma, para que o problema da siderurgia possa ter uma solução que corresponda verdadeiramente aos interesses e às possibilidades do Brasil.

A defesa nacional, o aproveitamento das jazidas de ferro, a emancipação econômica e a consequente integração do Brasil, na posse de si mesmo, eis os objetivos que a COMPANHIA NACIONAL DE FERRO PURO procura atingir e que constituem a preocupação constante de todos os brasileiros. Entretanto, não poderia fazê-lo baseando-se, apenas, no desenvolvimento teórico de um programa e sem contar com a colaboração efetiva de cada cidadão, na medida de suas possibilidades.

Pensando assim, passastes à execução imediata de vossos planos de ação e surpreendestes a propria industria com a aplicação desse invento extraordinario, através do qual se criou a siderurgia fina brasileira.

Tenacidade de esforços, sacrificios incontaveis, resistencia a hostilidades passivas e ativas, confiança perseverante, asseguraram o triunfo de vossas aspirações, dentro de São Paulo, onde iniciastes o vosso resoluto trabalho! Colhidos os primeiros frutos, mais uma vez confirmastes a tradição de Piratininga e empreendestes a marcha bandeirante por esse Brasil afora, anunciando-lhe uma nova alvorada de esperanças e vitorias. A's vossas usinas já trouxestes civis e militares, técnicos e leigos, procedentes de todos os setores de atividades, e fizestes de cada visitante observador um entusiasta de vossas realizações.

Agora, fostes buscar-nos em Minas Gerais, possuidos daquela confiança fraterna que sempre irmanou paulistas e mineiros na tarefa de bem servir o Brasil. E' que nos trouxestes para mostrar-nos tudo quanto tendes feito e perguntar-nos se estamos dispostos a desbravar os caminhos por onde levareis as instalações da COMPANHIA NACIONAL DE FERRO PURO às montanhas de Minas Gerais, que ainda esperam os fornos e usinas capazes de transformá-las nas geratrizes fecundas da civilização industrial que fará a grandeza do nosso país.

Posso, em nome de todos, responder-vos que estamos prontos a seguir-vos. Seremos, convosco, os bandeirantes de uma era nova! Será a era do ferro e do aço, das industrias bélicas, da produção de máquinas e de aperfeiçoados instrumentos, do florescimento de cidades, da valorização do homem e do trabalho e do fortalecimento social e econômico de uma nacionalidade.

O que vos digo é o reflexo do que todos sentimos, rogando a Deus que as vossas energias se multipliquem e que o concurso de cada um de nós possa corresponder à decisão do ânimo com que daqui partimos.

Sr. dr. Afranio do Amaral: não sei como exprimir-vos a nossa admiração por tudo quanto tendes feito. Através de vossa obra e de vossos sentimentos ideais, reconhecemos o cientista emérito, o homem enérgico, o patriota exemplar, a quem rendemos a sincera homenagem do nosso apreço e confiança.

Não podemos, contudo, esquecer o amigo acolhedor e fidalgo que tambem sois. Os ensinamentos que nos proporcionastes e as gentilezas com que nos cumulastes jamais serão olvidados. Aceitai, com esta afirmação, os cordiais agradecimentos de todos nós, que tambem vos expressamos a nossa gratidão aos vossos ilustres colaboradores.

São todos eles homens dignos do chefe que possuem. Sem citar nomes que, com o vosso, já estão gravados em nossos corações, nós lhes asseguramos o nosso acatamento pelo seu admiravel concurso para os sucessos que vão coroando os esforços comuns.

Desejamos, entretanto, fazer uma particular referencia ao nosso distinto amigo sr. A. Brandão Junior, a quem coube o setor de Minas Gerais no desenvolvimento dos trabalhos da COMPANHIA NACIONAL DE FERRO PURO.

Neste recinto se encontram ilustres engenheiros, médicos, advogados, professores representantes da R. M. V., da Sociedade Mineira de Engenheiros, da Associação Comercial e da Federação Industrial de Minas, funcionarios públicos, grandes industriais e homens de negocios, aos quais se associou o obscuro observador que ora vos fala. Deixaram todos suas ocupações normais, em alguns casos sacrificando respeitaveis interesses, para vir ao vosso encontro, trazidos pela persuasiva operosidade, inspiradora da maior confiança, com que o sr. A. Brandão Junior tem demonstrado que estavam, em São Paulo elementos decisivos para a concretização das esperanças dos mineiros de poderem levar avante a boa peleja pela siderurgia.

Pelas promissoras realidades que aqui defrontamos, sentimo-nos felizes em manifestar o nosso reconhecimento ao sr. A. Brandão Junior.

Finalmente, sr. dr. Afranio do Amaral, nós vos pedimos que tambem conteis conosco para a patriótica tarefa de tornar cada vez mais compreendida, mais poderosa e mais eficiente a COMPANHIA NACIONAL DE FERRO PURO."

Falaram ainda: pela Associação Comercial de B. Horizonte, o dr. Machado Coelho; pela Sociedade Mineira de Engenheiros, dr. Amador Parreira Barbosa, técnico em siderurgia, e pela Companhia Nacional de Ferro Puro, agradecendo, falou o seu presidente, dr. Afranio do Amaral, autor do Processo Brasileiro de desoxidação do minerio a baixa temperatura, expondo alguns interessantes detalhes sobre o mesmo aos presentes.

Os visitantes regressaram a B. Horizonte em dois carros especial e gentilmente mandados ligar ao noturno mineiro pela Diretoria da Central do Brasil.

Tem nova redação o Código Nacional de...

(Conclusão da 4.ª pagina)

la postal, a entregá desta, pelo condutor, á repartição postal, será feita contra recibo.

Art. 151 — Fica suprimida a matricula de condutores de veiculos em todo o territorio nacional.

Art. 152 — Fica revogado o decreto-lei 2.994, de 28 de janeiro de 1941.

Art. 153 — Este decreto-lei entrará em vigor, no Distrito Federal, na data de sua publicação, e nos Estados e no Territorio do Acre trinta dias após.

Art. 154 — Revogam-se as disposições em contrario".

O menor teve o cranio fraturado por um auto

Defronte ao n. 276 da rua Joaquim Palhares foi colhido por um auto, ontem, o menor Ari, de 8 anos, colegial, filho de Juventino Machado, residente nas proximidades. Com fraturas do cranio e de ambas as pernas, Ari foi socorrido no Posto Central de Assistencia e internado, em gravissimo estado, no Hospital de Pronto Socorro.

A policia não soube da ocurrencia.

TRIBUNAL DO JURI

Está marcado para hoje, no Tribunal do Juri o processo em que é acusado Luiz José da Costa, por crime de tentativa de homicidio.

Cena de sangue na av. Francisco Bicalho

A avenida Francisco Bicalho foi palco, na tarde de ontem, de uma rápida cena de sangue.

Em frente ao predio n. 175 daquele logradouro, foi alvejado a tiros por um individuo, que se evadiu após, o operario Zacarias de Almeida, de 18 anos de idade, solteiro e residente à rua do Livramento n. 87.

Banhada em sangue, a vitima foi transportada para o Posto Central de Assistencia, onde deu entrada com ferimento penetrante na região lombar.

Após receber os curativos de que carecia, Zacarias retirou-se para sua residencia.

Notas Mundanas

HOMENAGEM AO SR. PEDRO ERNESTO — O sr. Pedro Ernesto, médico e antigo prefeito da cidade, foi alvo, ontem, de carinhosas manifestações de simpatia por parte de seus amigos e admiradores pela passagem de seu aniversario natalicio. No altar mór da igreja da Candelaria foi rezada missa solene, que traduziu o apreço que o antigo governador da cidade desfruta em todas as classes sociais. Na Prefeitura tambem teve lugar tocante cerimonia junto ao seu busto, de gratidão dos funcionarios municipais. Nesta homenagem falaram varias pessoas, tendo o menino Hugo Fonseca dos Santos finalizado a cerimonia proferindo uma oração em nome dos funcionarios municipais.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores Raul Fernandes Barros, Henrique Rodrigues Pinto, Cesario Jardim, Gustavo Silva Mendes, Ranulfo Pereira de Castro Alberto F. Roux, Leonardo de Azevedo Fischer.

Senhoras Matilde Pessanha, esposa do sr. Domingos Alves Pessanha, Lemyr Xavier Tavares, esposa do sr. Fernando Tavares, Elisa Morin Torres, esposa do sr. Moacyr Torres, Hilda Guimarães Rigaud, filha do sr. Almerio Rigaud, Norma Ramell de Sousa, esposa do sr. Olindino de Sousa;

Senhorita Amelina Barbedo, filha do sr. Clemente Barbedo;

Menino Jadyr, filho do sr. Enéas Ramalho;

Menina Waldemarina, filha do sr. Waldemar da Silva Amaral, funcionario da Imprensa Nacional;

— Faz anos hoje a menina Maria Tereza, filha do sr. Durval Lacerda, e neta do general Pantaleão Teles Ferreira.

— O menino Helio, filho do sr. Manoel Gonçalves, nosso confrade de imprensa, secretario do vespertino "O Globo", e de sua esposa, senhora Rosa de Almeida Gonçalves.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Julio Cesar Montenegro e senhorita Elisette Ramos, filha do sr. Enéas Gonçalves Ramos e sra. Rita de Cassia Pinheiro Ramos

— Sr. João Reginaldo de Oliveira e senhorita Jacirema Barbosa, filha do sr. Alfredo Barbosa.

NUPCIAS

Será realizado amanhã o enlace matrimonial do sr. Alcides Dias Lopes, filho do comendador Manoel Dias Lopes, com a senhorita Myrian Lyra, filha do sr. Eugenio Lyra.

A cerimonia religiosa terá lugar às 16,30, na matriz de São Francisco Xavier, servindo de padrinhos do noivo o sr. Manoel Antonio da Silva e esposa, e da noiva seu pai e a sua avó, sra. Francisca Barbosa Lyra.

— Realizar-se-á amanhã o casamento do sr. Helio Maina, do comercio desta capital, com a senhorita Adyr de Miranda, filha da sra. Corynthia Neves de Miranda.

A cerimonia religiosa será realizada ás 17 horas, na matriz dos Sagrados Corações, na Tijuca.

— Realizar-se-á amanhã em Governador Porteia, o enlace matrimonial da srta. Elza Amaral, filha da sra. Joaquim Ferreira do Amaral, com o sr. Julio de Miranda Bastos, filho do capitão José de Miranda Bastos e de sua esposa sra. Emilia Alves de Miranda.

BODAS DE OURO

Completam hoje, 50 anos de casados o sr. Carlos Barbosa Tross e d. Adelaide Oliveira Tross.

Em ação de graças, será realizada missa ás 9,30, na Igreja da Piedade, na rua Marquês de Abrantes.

A sra. Lucia Lopes de Almeida Noronha cantará "Ave-Maria".

A' noite, haverá recepção na residencia do casal.

FESTAS

Clube Ginástico Portugues — O Clube Ginástico Português reabrirá seus salões no próximo domingo para neles realizar a noite dansante do programa deste mês, das 19 ás 23 horas.

Dando inicio aos festejos do mês de aniversario do clube, a diretoria marcou o dia 2 para a inauguração do cinema de sua séde, com a exibição do filme "O Ginástico em 1941". No domingo 5, será realizada uma vesperal desportiva dansante.

Clube dos Tabajaras — Este Clube da Urca realizará amanhã em sua séde o "baile da primavera", para cujo brilhantismo a comissão organizadora não tem poupado esforços, tendo contratado uma ornamentação a carater e efeitos especiais de iluminação.

As danças terão inicio ás 22 horas com a orquestra de um dos cassinos do Rio, sendo feita para esse fim uma instalação apropriada de microfones e auto-falantes.

Neste ambiente de requintado gosto uma comissão composta de elementos de destaque da sociedade carioca elegerá a rainha da Primavera, á qual será oferecido um brinde.

Clube de Regatas Guanabara — Na séde social do Clube de Regatas Guanabara, terá lugar no proximo domingo, a solenidade da entrega dos certificados dos novos reservistas da E. I. M. 9, anexa ao Clube.

Após a cerimonia civica, para a qual foram convidadas as altas autoridades, terá lugar uma reunião dansante, com o concurso do "jazz" Napoleão Tavares.

Os socios e suas familias terão ingresso mediante o titulo social do mês corrente.

HOMENAGENS

Realiza-se hoje, no High Life Club, ás 20 horas, o banquete que um grupo de desportistas oferece ao sr. Gustavo de Carvalho, presidente do Clube de Regatas do Flamengo.

Mais de 200 foram as adesões levadas à comissão promotora do banquete.

— O Instituto Nacional de Ciencia Politica homenageará amanhã o professor Juan Ramon Beltran da Universidade de Buenos Aires, presentemente em visita a esta capital.

A homenagem constará de um banquete, que se realizará ás 20 horas, no Casino Atlantico.

HÓSPEDES E VIAJANTES

Em companhia de sua esposa, sra. Noemi Aragão, partirá hoje para a Argentina, em viagem de recreio, o comandante J. G. de Aragão, superintendente geral da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda.

O embarque do engenheiro patricio, que viajará pelo "Brazil", será ás 17 horas, no Cais da Praça Mauá.

— Pelo noturno paulista de ontem, embarcou para São Paulo, acompanhado de sua senhora e filha, o sr. Deodoro Mendonça, ex-deputado federal, "leader" da bancada paraense na extinta Camara dos Deputados e, atualmente, secretario geral do Governo do Estado do Pará. O sr. Deodoro Mendonça, que se achava no Rio há uma semana, de São Paulo irá a Arexá fazer uma estação de aguas. Depois, regressando a São Paulo, iniciará uma excursão a Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Montevidéu, Buenos Aires e Rio de Janeiro, para, em seguida voltar ao Pará, afim de reassumir as funções do seu cargo.

ENFERMOS

Acha-se recolhida ao Hospital Alemão, afim de ser submetida a uma operação a sra. Lourdes Teixeira Rebelo, esposa do sr. Carlos Teixeira Rebelo, corretor de imoveis nesta capital.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres:

Eduardo Martins Carballido, 8.30, igreja de São Francisco de Paula; Lucilia de Campos Sales, 9.30, igreja da Candelaria; José Alves da Cruz, 8.30, igreja de São José; Maria Candida da Silva Jota, 9.30, igreja do Carmo; padre Eurico Torres da Silva, 9 horas, igreja de Santo Afonso; Olimpia Barbosa Rodrigues, 10.30, igreja da Candelaria; Helcio Nunes de Oliveira, 9 horas, Catedral; Antonio da Silva Moutinho, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Alzira Osorio Brandão, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; Hugo de Freitas, 9.30, igreja de São José; José Cabral Fagundes, 10.30, igreja de São José.

— Pela passagem do aniversario natalicio do falecido professor Publio de Melo, será rezada missa por sua alma, amanhã, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Missão cultural chilena

Uma visita, ontem a O JORNAL

Grupo fixado na redação d'O JORNAL, por ocasião da visita

Encontra-se no Rio a missão cultural chilena, enviada pelo Ministerio das Relações Exteriores do país amigo e composta da sra Marta Herrera Walruken, Dora Puelma e sr. Rafael de la Barrera.

Ontem, os ilustres hospedes do Brasil, acompanhados do sr. Guilherme Rosas Novoa, adido militar á Embaixada do Chile, e de sua esposa, sra. Lucrecia Garcia de Rosas, deram-nos o prazer de sua visita.

A sra. Marta Herrera Waruken, conhecida no mundo das letras por Patricia Morgan, é poetisa consagrada, possuindo varios livros de versos publicados, entre os quais, "Fata Morgana" e "Inquietud".

A sra. Dora Puelma, que é pintora, fará nesta capital uma exposição de quadros a oleo e aquarela, no Museu de Belas Artes. Bastante apreciada no Chile, a sra. Dora Puelma já obteve ali diversos premios em exposições oficiais, bem como no estrangeiro. E' diretora e proprietaria da revista diplomática e social "Mundo Social".

Os membros da missão cultural chilena, que se demoraram algum tempo em palestra em nossa redação, mostraram-se satisfeitos com sua visita ao Brasil, onde pretendem realizar proveitoso trabalho de intercambio entre o Brasil e o grande país amigo.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Chamada para 26 do corrente, ás 7.45 horas — Turma A. — George Neville Lee — Severino de Lacerda — Roberto Ramos — Antonio Maciel — Antonio Campos de Medeiros — João Velasco — Manoel Joaquim Imbeaba — Cicero Neves Calheiros — Hotchkiss Pinto Simões.

Exame de Suficiencia: — Osvaldo Pinto Reymão.

Turma Suplementar: — Alberico Ferraz Durão — Jonatas Rego Monteiro Porto — Antonio do Carmo Neves.

Chamada para 26 do corrente, ás 7.45 horas — Turma B — Djalma Carneiro Prata — José Gonzales Rodrigues — Antonio Pinto da Silva Marques — Afonso Caetani — Avelino de Afonseca — Alvaro Juraci Lopes Norat — Felindo Pompeio — Abilio Ferreira — José Gomes de Sousa — Bernardino Barbosa — Antonio de Paula Ribeiro — Adalberto da Cruz Sarmento.

Resultado dos exames efetuados no dia 25 do corrente — Aprovados: — Heloisa Simões Lopes de Azambuja — Osvaldo Soares Monteiro — Adalberto Kfuri — Silvio Soares Pereira — Helena Ribeiro — José Henrique de Araujo — Aldahi Magalhães Bastos — Alfredo de Oliveira Lima — Manoel Pereira da Silva — José Amaro de Oliveira Rego — José Maria Ferreira — Moacir Piragibe — Wilson Lopes — Francisco José Ferreira — Jaime Monteiro — Serafim Moreno — José Pinto de Almeida Filho — Pedro Monteiro de Barros — Moisés Guberfain — Jesus Peon Espasadim — Rudolf Buelgchowsky — José Domingos de Morais Junior.

I. A. P. E. T. C. — P. 1.516 — 5.742 — 6.500 — 8.858 — 33.857 — 33.395 — S. P. 1-50.668 — D. 799 — 2.549 — 7.540 — S. P. 2.33 — S. P. 9.722.

Uso excessivo de buzina: — C. D. 143 — C. D. 193 — P. 478 — 627 — 698 — 708 — 734 — 932 — 990 — 2.869 — 3.157 — 3.608 — 4.309 — 4.733 — 5.810 — 5.858 — 6.386 — 6.811 — 6.904 — 7.297 — 9.245 — 11.559 — 11.842 — 12.070 — 12.608 — 12.725 — 15.400 — 15.715 — 15.903 — 17.134 — 17.826 — 19.988 — 20.014 — 20.498 — 20.852 — 21.038 — 21.159 — 21.368 — 21.682 — 22.038 — 22.645 — 22.811 — 23.500 — 23.724 — 23.752 — 24.646 — 24.954 — 27.003 — 27.343 — 28.130 — 28.318 — 28.890 — 28.895 — 30.440 — 31.213 — 31.582 — 28.990 — 29.251 — 29.381 — 29.763 — 29.256 — 30.071 — 30.331 — 30.368 — 31.584 — 31.689 — 32.079 — 32.085 — 32.129 — 33.200 — 33.477 — 33.501 — 33.584 — 33.622 — 33.729 — 33.800 — 33.941 — 34.032 — 34.047 — 34.641 — 34658 — 34.798 — 35.283 — 35.471 — 35.745.

Desobediencia ao sinal: — S. P. 1-12.-47 — S. P. 14.045 — R. P. 16.998 — Minas 443 — M. G. 5.333 — P. 145 — 450 — 470 — 736 — 1.551 — 1.814 — 2.632 — 3.386 — 3.995 — 4.778 — 5.593 — 5.695 — 6.094 — 8.690 — 9.273 — 1.022 — 11.120 — 11.251 — 12.256 — 12.565 — 12.801 — 13.310 — 19.050 — 19.122 — 19.995 — 20.712 — 22.262 — 22.708 — 23.186 — 23.239 — 23.335 — 23.345 — 24.359 — 24.357 — 24.710 — 25.390 — 25.494 — 26.804 — 26.420 — 26.906 — 27.341 — 27.479 — 27.983 — 29.322 — 29.349 — 30.340 — 30.859 — 30.909 — 31221 — 31.795 — 33.052 — 33.541 — 33.666 — 33.714 — 34.494 — 35.337 — 35.567 — 35.644 — 35.825.

Estacionar em local não permitido: — R. J. 9.330 — P. 251 — 511 — 1.076 — 3.024 — 3.471 — 3.505 — 3.644 — 3.871 — 4.015 — 4.177 — 4.536 — 3.645 — 4.635 — 4.955 — 5.020 — 6.072 — 6.124 — 8.080 — 8.139 — 8.699 — 12.235 — 12.349 — 13.448 — 12.500 — 1.786 — 14.972 — 19.898 — 19.686 — 19.805 — 21.100 — 2.652 — 22.039 — 22.256 — 22.642 — 24.066 — 24.567 — 26.272 — 27.153 — 27.291 — 27.338 — 27.916 — 28.550 — 28.738 — 28.840 — 29.018 — 29.309 — 29.402 — 29.992 — 31.201 — 31.421 — 31.560 — 31.995 — 32.242 — 34.275 — 34.886 — 35.000 — 35.561 — 35.689.

Angariar passageiros: — P. 1.102.

Contra mão: — P. 25.311 — 28.903 — 29.458.

Contra mão de direção: — P. 3.715 — 4.562 — 9.604 — 28.463 — 34.546 — 35.357.

Falta de atenção e cautela — P. 272 — 3.774 — 29.486 — 17.019 — S. P. 1-9.394.

Abandonado: — S. P. 1-11.189 — M. G. — 4.820 — R. J. 1.583 — P. 3.024 — 4.492 — 900L — 9.268 — 1.193 — 1.921 — 2.588 — 10.575 — 1(757.14 (73.25487 — 27 832 — 28.748 — 29.314 — 29.424 — 31.983 — 32.086 — 32.353 — 33.118 — 35.270.

Formar fila dupla: — P. 23.998 — 28.708 — 31.740 — 34.335 — 35.511.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Francisco dos Santos — Rua Mundo Novo 950, casa 7.

Italia Rossi — R. Nery Pinheiro n. 7.

Alberto Alves — R. Ibira 29-A.

Erminia Schumann Braga — Rua Artista 18.

Francisca Benito Coelho — R. Frei Caneca 358.

Ernesto Braga — R. Barão de Bom Retiro 165.

José Maria da Costa — Trav. 11 de Maio 1.

Julio Champion — R. 18 de Outubro 68, casa 3.

Amelia Cunha Campos Rosa — Asilo S. Francisco de Assis.

José Luiz Ferreira — R. Ferreira de Araujo 63, casa 10.

Francisco Carvalho — Rua Viveiros de Castro 48.

José Sabino Vaz — R. General Severiano 138.

Alberto da Costa Rios — Praça da República 89.

Rita de Medeiros Santos — Rua Diogo de Brito 10-2º and.

Ary Murilo Coelho — R. Clara de Barros 35.

Genarino Marone — Rua Emilia Zaluarte 43.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
8,30 horas — Eduardo Monteiro Carbellides.
9 horas — Alzira Osorio Brandão.
9,30 horas — Dr. José Justiniano de Castro Rebello.
10 horas — Dr. Antonio da Silva Murtinho.

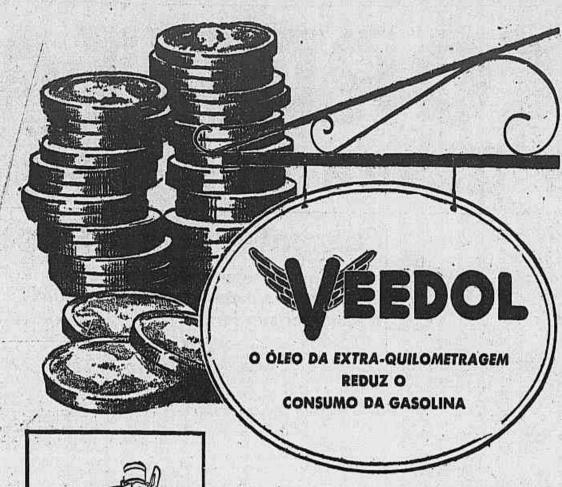
CANDELARIA
9,30 horas — Lucilia de Campos Sales.
10,30 horas — Olimpia Barbosa Rodrigues.
10,30 horas — Dr. João Gonçalves Machado Netto.

S. JOSE'
8,30 horas — José Alves da Cruz.
9,30 horas — Hugo de Freitas.
10 horas — Custodia Costa Selano.
10,30 horas — Dr. José Cabral Fagundes.

CATEDRAL METROPOLITANA
9 horas — Dr. Helio Nunes de Oliveira.

N. S. DO CARMO
9,30 horas — Maria Candida da Silva Jota.

Waldemar Cruvinel Ratto

Viuva Maria Cruvinel Ratto, Drs. Affonso, Armando, Walter (ausente) C. Ratto, Licinio C. Ratto, senhora e filhos, dr Segismundo C. Ratto e senhora, capitão Adalberto C. Ratto, senhora e filhos, dr. Nestor da Rosa Martins, senhora e filhos, dr. Arnaldo C. Ratto e senhora, Mãe, Irmãos, Cunhados e Sobrinhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de WALDEMAR CRUVINEL RATTO, ocorrido, ontem, ás 22,45 horas. Seu enterramento sairá da rua Muniz Barreto nº 89, ás 17 horas de hoje, 26 do corrente, para o Cemitério de São João Batista. Pede-se não enviar corôas e flores.

Ministerio da Guerra

Escola Preparatoria de Cadetes no Ceará

Adiantados os trabalhos da regulamentação da Lei do Serviço Militar — Estagiou nos EE. Unidos e vai fazer conferencias na E. das Armas — Para as próximas promoções — Notas dos Boletins.

Em virtude da nova organização do Exercito foram nomeadas varias comissões para reverem os diversos regulamentos militares.

Algumas dessas comissões foram nomeadas pelo ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra e outras pelos diretores das Armas e Serviços, sendo que todas elas veem trabalhando com a maior intensidade no sentido de ultimar a tarefa que lhes foi confiada no mais curto prazo de tempo.

Entre essas comissões uma interessa não só ao Exercito como às demais Forças Armadas e a todos os brasileiros, tendo-lhe sido dada uma tarefa de vulto e de grande responsabilidade como seja a Revisão da Lei do Serviço Militar.

Essa comissão está integrada pelo general Eduardo Guedes Alcoforado, 1º sub-chefe do Estado Maior do Exercito; coronel Lourival Duarte do Carmo, tenente-coronel aviador Ajalmar Vieira Mascarenhas (representante da Aeronautica), majores Walter Ferreira e Aluisio Mendes, capitão de corveta Carneiro da Rocha (representante da Marinha), capitães Aurelio Valporto Filho e Colares Moreira, e o sr. Sampaio, como consultor juridico.

Essas reuniões se realizam no Estado Maior do Exercito, sendo que para maior facilidade dos trabalhos toda a materia a ser estudada e debatida nas reuniões plenas que realiza é previamente preparada pelo coronel Lourival Duarte do Carmo, major Walter Ferreira e capitão Valporto Filho.

Assim nas reuniões plenas os diversos membros de comissão não perdem tempo com o estudo de assuntos inaproveitaveis para o fim em vista, o que lhe permitiu adiantar bastante os seus trabalhos iniciados nos primeiros dias de julho do corrente ano.

E' muito provavel que, em fins de novembro, possa a Comissão encarregada de rever a Lei do Serviço Militar fazer a entrega do seu trabalho ao ministro da Guerra.

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DO CEARÁ

A supressão do Colegio Militar do Ceará causou o maior pesar não só as populações desse como dos demais Estados vizinhos.

Agora os nordestinos estão de parabens. Vai ser uma realidade, em breve, a Escola Preparatoria de Cadetes do Ceará.

Autorizado pelo ministro da Guerra o general Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino Militar, já está em entendimento com o interventor federal naquele Estado para a instalação da referida Escola em Fortaleza, no mesmo predio em que funcionou o extinto Colegio Militar e o qual possue esplendidas instalações para o novo fim que se lhe quer dar.

A instalação dessa Escola em Fortaleza é uma aspiração de todos os Estados do Norte, cujos jovens lutam com as maiores dificuldades para se candidatarem ao ingresso na Escola Militar.

O COMANDO DA 8ª R. M.

Assumiu interinamente o comando da 8ª Região Militar o coronel Joaquim Vidal Pessoa.

VAI FAZER CONFERENCIAS NA E. A.

O ministro da Guerra permitiu ao capitão Alcyr D'Avila Mello, fazer, sem prejuizo de suas funções, uma serie de conferencias para os alunos do Curso de Infantaria da Escola das Armas.

Como se trata de um oficial que acaba de estagiar nos Estados Unidos, nessas conferencias ele deverá revelar os ensinamentos ouvidos no Exército Americano, para o que deverá entrar em entendimento com o diretor de ensino das Escolas das Armas sobre as conferencias que deverá realizar.

A INSPEÇÃO DO MINISTRO AO NORTE

O general Eurico Dutra, recebeu por motivo de seu regresso do nordeste do país o seguinte telegrama do presidente da Associação Brasileira de Imprensa: "Ao regressar inspeção cújo exito jornais registaram e reafirma alto valor ministro Guerra vg pensamento volvido sempre nossa querida Patria vg. queira v. excia. aceitar cumprimentos congratulações Associação Brasileira de Imprensa e Herbert Moses".

O ministro da Guerra respondeu nos seguintes termos "Ao acusar recebimento vosso atencioso telegrama de hoje datado vg. sinto-me desvanecido pelos cumprimentos e congratulações me envia A. B. I. o que tanto acoroçoa animo prosseguir cumprimento meu dever. Saudações, Eurico Dutra".

Ao interventor Agamenon Magalhães, o ministro Eurico Dutra enviou os seguintes agradecimentos: "Ainda sob a agradavel impressão de minha estada nessa bela e tradicional capital vg. venho agradecer ao prezado amigo a acolhida hospitaleira que me dispensou bem como felicitá-lo pela notavel obra humanitaria e patriotica está executando em Pernambuco. Saudações, Eurico Dutra".

PARA AS PROXIMAS PROMOÇÕES

Atendendo a nova solicitação do general Firmo Freire, diretor da Arma de Cavalaria, o general Silva Junior, comandante da 1ª R. M. ordenou que o 1º R. C. D., a Escolta do Q. G. e demais Repartições desta Região em que sirvam oficiais daquela Arma, remetam à citada Diretoria, relação dos que estão sub-judice, quer no foro civil, quer no militar, bem como dos que respondem a conselho de justificação, afim de atender solicitação da Comissão de promoções do Exército.

HOMENAGEM DO MINISTRO AO GENERAL LEHAMAN

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, oferece hoje às 12 horas, no Forte de Copacabana, um banquete ao general Lehaman Muler, chefe da Missão Militar Americana, que embarcará por estes dias para os EE. UU. em objeto de serviço, devendo regressar breve. Tomarão parte todos os oficiais generais, presentemente nesta capital.

O CIRCUITO DA GAVEA

O general Silva Junior, comandante da 1ª R. M. organisou um serviço de patrulhamento especial para a disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

Será um patrulhamento feito por 50 praças as quais colaborarão com as autoridades militares e civis.

Os oficiais designados pelas Unidades deverão comparecer no Automovel Clube do Brasil, à rua do Passeio, no dia 26 do corrente, às 17 horas, afim de receberem do capitão Santa Rosa, instruções subsidiarias sobre o patrulhamento.

CENTRO DE ESTUDOS DO H. C. E.

Realizou-se mais uma reunião do Centro de Estudos do Hospital Central do Exército, presidida pelo ten. cel. sr. Ernesto de Oliveira e secretariada pelo capitão sr. João Ellentt.

Na ordem do dia teve a palavra o 1º ten. farm. Gerardo Majela Bijos que fez uma conferencia sobre o "Serviço de Saude na 7ª R. M. e reconhecimento da zona do Nordeste", em substituição ao tema para o qual estava inscrito. Inicia o conferencista sua palestra referindo-se às realizações do Chefe S. S. entregue ao ten. cel. sr. Alfredo Issler Vieira. Regista o orador o intercambio cultural entre os médicos civis e militares consubstanciado em palestras e conferencias técnicas e no recrutamento cada vez maior, de médicos para a Reserva. Apresenta tambem os questionarios sobre material e pessoal, comentando, neste local, a inteligencia. Operosidade e compreensão dos oficiais que ali servem. A seguir inicia o orador, a parte técnica de sua conferencia. Nesta apresenta numerosas fotografias, mapas e gráficos da Região do Nordeste, compreendida de Pernambuco ao Rio Grande do Norte e abunda em considerações de ordem cientifica, militar e técnica. O conferencista foi muito aplaudido, tendo sido o seu trabalho comentado pelo major Honorio Cavalcante. Antes de encerrar a sessão o presidente elogiou o ten. Bijos pela sua conferencia.

CHAMADOS A D. DE RECRUTAMENTO

Estão sendo chamados à Diretoria de Recrutamento (R. I.) afim de tratarem de assuntos de seus interesses, os 2os. tenentes da 2ª classe da Reserva de 1ª Linha: Ney Pires Correa — Benedito Gasparinho e Silva — Alberto Elias Carneiro — Atos da Silva Ramos — Evandro Serafim Lobo Chagas — Diogenes Magalhães da Silveira — Antonio Muniz de Aragão e Alvaro — de Freitas Guimarães — Anisio Ferreira Sampaio — Antonio Leão — Daniel Gomes — Carlos Pereira Gomes — Sebastião Fleury Curado Sobrinho — Serafim Lobo Menezes — Paulo Cardoso Mourão — Rool Catamby — Pedro Olavo de — Marino Torres de Carvalho — Luis Jorge de Carvalhal — Jurandir Lodi — Henrique Mendes Pereira — Guilherme Werning — Francisco Soares Vieira — Luis Carlos Leyrand — Heitor Pinto de Almeida Teixeira — Erothildes Xavier — José Espindola Fernandes Carvalho — José Bastos Junior — José Freire de Gouvea — Joaquim Xavier de Barros Camara — Diogenes Magalhães Silveira — João Pereira de Azambuja — João dos Passos Castro.

DIRETORIA DE ARTILHARIA

O general Fernando Dantas transferiu por necessidade do serviço, do Q. S. O. para o Q. O. e classificou nos corpos abaixo, os seguintes primeiros tenentes matriculados no C. I. M. M.:

No 1.º G. O. (São Cristovão): Almir Velloso Sobrinho, Constantino Monteiro de Souza, Jayme Mesquita Neiva e Alcides Thomas de Aquino;

No 4.º G. A. Do. (Juiz de Fora): Mario Lobato Vale e Francisco de Mattos Junior; e

Na 1.ª B. I. A. Au. (Belem): Gelio Graça da Cunha Mattos.

— Do Boletim de ontem:

Apresentou-se a esta Diretoria, o 1.º tenente Marcos Kruchim, do 5.º R. A. M., por ter de se recolher à sua unidade.

Retifica por interesse proprio, a classificação do 2.º tenente Mario de Melo Mattos, para o 3.º R. A. M., em vez de III/1.º R. A. Mx., conforme publicou o B. I. n. 226, de 19 do mês findo.

Transfere, por interesse proprio, do 3.º R. A. M. para o G. E. (Deodoro), o 2.º tenente Jorge Eneas Machado Fortes.

Concede 15 dias de dispensa do serviço, para desconto nas ferias relativas ao corrente ano, ao capitão Ivan Madeira Coelho.

Requerimento despachado:

Por esta Diretoria: Celio Martins Ferreira, capitão assistente da A. D. 1, pedindo contagem de tempo. Despacho: — "Deferido. Seja averbado nos assentamentos do requerente, de acordo com a informação do cmt. do Colegio Militar do Rio de Janeiro, contar, como tempo de serviço, para a atividade e permanencia, os ultimos 12 meses de permanencia no referido Colegio. Em 15-IX-1941".

— Publicado novamente por ter saido com incorreção.

DIRETORIA DE ENGENHARIA

Seguiu para Campinas afim de inspecionar as obras que se realizam no Deposito de Reprodutores "São Paulo", o capitão Euclides Fontes.

— O general R. Sampaio autorizou o tenente coronel Inacio Carvalho Tutter a entrar em entendimento com o Chefe do S. E. da 1.ª R. M. afim de dar inicio ás obras do novo quartel do 1.º B. C.

— O 2.º tenente Wilson de Souza Pinto teve permissão para gozar o transito nesta capital.

— O cmt. da 2.ª Cia. Ind. Trns. participou a esta Diretoria, que os 2.ºs tenentes Dagoberto Pinto Facco, Waldemar Menezes da Rocha e Paulo Teixeira da Costa, recentemente promovidos a esse posto, prestaram o compromisso em virtudes das respectivas promoções.

(Continua na 2.ª pag.)

Foi iniciada, ontem, a 2.ª Semana do Trânsito

Cabos de aço estão colocados ao longo dos passeios da Av. Rio Branco, afim de impedir a passagem fóra das faixas

57-90
OFICIAL - PE.
31cm — 13cm — 5,5cm
(Dianteira)

S.P.F. 1941 D.F. 1·28·05
40cm — 16cm
Traseira

Damos acima dois gráficos mostrando o novo tipo das placas para automoveis do "Serviço Público" (Dianteira e Traseira), adotadas pelo Código de Trânsito ontem promulgado pelo presidente da República.

Foi iniciada ontem, na cidade, a "2ª Semana do Trânsito", campanha destinada a orientar o tráfego de veiculos e pedestres, por em ensaio processos visando à diminuição do número de acidentes, e despertar, pela propaganda, o cuidado de todos os interessados, quando na via pública.

Talvez porque não se trata mais de uma inovação, a estréia da "Semana" não despertou nos cariocas, como no ano passado, o mesmo sentimento de curiosidade. Os guardas tiveram menos trabalho, no seu esforço para obter que o cruzamento das ruas fosse feito apenas por dentro das faixas. Os incidentes foram em número reduzidíssimo, e esses mesmos, sem nenhuma consequencia desagradavel, graças à ponderação do pessoal incumbido do serviço e à caracteristica bonhomia dos habitantes do Rio.

A FALTA DE ALTO-FALANTES

Foi notado pela população o silencio em que se mantiveram os alto-falantes da Avenida Rio Branco, através dos quais, da outra vez, se difundiram conselhos e avisos muito uteis, embora gerando ajuntamentos de pessoas, atraidas mais pelos pequenos episodios jocosos narrados, que pelo desejo de aprenderem os meios de andar nas ruas com a conveniente segurança.

Em compensação, não faltaram os cartazes de propaganda. Em toda a extensão da nossa principal arteria urbana foram ainda colocados fios de aço beirando a calçada, afim de impedir o cruzamento fora dos locais pre-determinados.

A campanha está sendo levada a efeito por uma ação combinada da Inspetoria do Trânsito, Prefeitura, Policia Militar, Rotary Clube, Confederação dos Escoteiros e outras entidades.

NOVO CÓDIGO DE TRANSITO

O presidente da República assinou ontem um decreto-lei, aprovando a nova redação do Código do Trânsito, que encerra, em varios pontos, modificações sensiveis, em relação ao texto antes em vigor, o qual publicamos, na integra, na 4ª pagina.

Uma das novidades diz respeito às placas que daqui por diante serão usadas pelos carros oficiais. Nelas não figurarão mais as iniciais dos varios Ministerios, substituidas por indicações abreviadas mais precisas e mais amplas.

Academicos de Medicina gaúchos visitam o Rio

Foram ontem recebidos pelo prefeito da cidade

Encontra-se nesta capital uma embaixada de academicos de medicina gauchos, chefiados pelo professor Alvaro Barcelos, catedratico de Clinica Propedeutica, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre. Depois de permanecer alguns dias nesta capital, a embaixada gaucha seguirá, tambem, em viagem de intercambio cultural e de estudos, para Belo Horizonte e São Paulo.

Ontem, os universitarios gauchos estiveram em visita ao sr. Jesuino de Albuquerque, secretario geral de Saude e Assistencia, depois de terem sido recebidos pelo prefeito da cidade.

Afim de que conheçam diretamente o aparelhamento hospitalar da capital do país, o sr. Jesuino de Albuquerque convidou-os a visitar os principais estabelecimentos da municipalidade, visita na qual serão acompanhados por técnicos da municipalidade, que lhes darão todas as informações relativas aos serviços e instalações.

Desse modo, os academicos de medicina gauchos iniciam hoje, pela manhã, suas visitas aos hospitais da municipalidade, percorrendo os hospitais Miguel Couto e do Pronto Socorro. Amanhã, sempre acompanhados de funcionarios da Secretaria de Saude e Assistencia, visitarão os hospitais Jesus e Getulio Vargas.

NO MINISTERIO DA EDUCAÇAO

Os referidos estudantes visitaram tambem o ministro Gustavo Capanema, que os recebeu em seu gabinete.

Transferencias das contribuições nos Inst. de Previdencia

Solucionada a questão pelo M. do Trabalho

O sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, reuniu, há dias em seu gabinete, os presidentes dos Institutos de Aposentadoria e Pensões mais interessados na transferencia de contribuições dos respectivos segurados, para fixar a maneira de solucionar o assunto, uma vez que se torna cada dia maiores os inconvenientes decorrentes do mesmo.

Como é sabido, o retardamento da transferencia das contribuições de segurados que passavam de um para outro Instituto, inclusive por mudança de profissão, acarretava entre outros prejuizos os que importavam em perturbação da vida administrativa das proprias instituições interessadas. Fixadas, na reunião convocada pelo titular interino do Trabalho, as normas indispensaveis á solução do caso, já foi esta obtida de maneira satisfatoria, iniciando-se as mencionadas transferencias.

O primeiro Instituto a resolver o assunto foi o dos Comerciarios, cujo presidente, sr. Fausto Alvim, comunicou ao sr. Dulphe Pinheiro Machado haver feito, por intermedio do Banco do Brasil, a transferencia de 6.698:683$00 para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, correspondentes a contribuições recolhidas pelas empresas distribuidoras de combustiveis que por força de lei passaram ao ambito deste ultimo orgão de previdencia social.

Walt Disney segue para Mendoza

BUENOS AIRES, 25 (A. P.) — Walt Disney parte hoje para Mendoza, em avião de "Panagra", devendo permanecer quatro dias na região andina, antes de seguir para Santiago.

Pago o "betting-record" ao possuidor da combinação que teve o número 154.196

Cresce em toda a cidade o entusiasmo por essa modalidade de apostas — Quando todos estiveram na iminencia de enriquecer — Discute-se já as possibilidades das próximas corridas

Ao alto, o sr. Franz Becker, diretor do Banco Alemão Transatlântico, o dr. João Borges Filho, vice-presidente do Jockey Clube Brasileiro, diretores do banco e diretores da associação turfista, no momento do pagamento do "betting"-record.

Está ainda nas cogitações de todos os turfistas o desfecho, sábado último, do "betting"-duplo, que reuniu a soma de 1.740:304$000, num autêntico record, e foi, afinal, ganho pelo [illegible] da combinação que receb[illegible] n. 154.196.

A cidad[illegible] turfista continua discutindo as peripecias das três carreiras, todas elas da maior sensação, as quais, apresentando a vitoria de Shoeblack e a colocação de Lido, deram aos azaristas o ensejo de há muito esperado.

E quase todo mundo, a considerar-se pelos comentarios da semana, esteve com o "betting" na mão. A maioria perdeu por um cavalo. Por um simples capricho da sorte.

Mas o "betting"-record é um fato consumado. Foi ganho por quem acreditou que o cavalo Shoeblack, á força de tanto descer de turma e de peso, teria, afinal, de travar relações com o vencedor.

A estas horas, aliás, os 1.740:304$, depositados no Banco Alemão Transatlântico pelo sr. José Manuel Fernandes, tesoureiro do Jockey Clube Brasileiro, pelo cheque n. 642.181, contra o Banco do Brasil, já devem estar nas mãos do felizardo possuidor do talão 154.196, cujo nome vem sendo repetido pelos cafés e nas dependencias do Jockey com uma simpatia capaz de provocar as vistas da fortuna.

Quando teremos outro "betting" monstro, ninguem poderá dizer. A verdade é, porem, que agora as próximas corridas de sábado e domingo, a animação dos antigos e dos novos carreiristas se vai tornando bem maior. A abertura das cotações para sábado, foi como que o primeiro chamado aos apreciadores daquela modalidade de apostas.

O "betting" continua, pois, na ordem do dia. Despertando o entusiasmo e a atenção de quantos conhecem os segredos do turf e daqueles que, por não conhecê-los, concorrem quase sempre, com iguais probabilidades, já que o equilibrio das carreiras tem feito dos "bettings" uma verdadeira atração.

Uma exposição de livros brasileiros no Chile

Despertou vivo interesse a coletanea de obras organizada alí pelo D. I. P.

Aspecto colhido na inauguração da Exposição do Livro Brasileiro, promovida pelo D. I. P., em Santiago do Chile.

SANTIAGO, setembro (Correspondencia da Agencia Nacional, por via aerea) — Perante grande numero de escritores, jornalistas e universitarios, altas autoridades locais e delegados dos paises americanos ao Congresso de Municipios realizou-se na Universidade desta capital a inauguração da Exposição do Livro Brasileiro, organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil.

A oportunidade não poderia ser melhor, pois que no momento se encontram na capital chilena numerosas delegações de todos os paises da América que vieram ao Congresso de Municipalidade, e as festas do 4º Centenario de Santiago atrairam para esta cidade representantes e visitantes de todas as cidades deste grande país do Pacifico.

A Exposição promovida pelo DIP conta com cerca de duas mil obras sobre o Brasil e foi organizada nesta capital pelo sr. Licurgo Costa, funcionario daquele Departamento e delegado brasileiro ao Congresso de Municipalidades. Dentre as obras expostas figuraram coleções ricamente encadernadas da obra do presidente Getulio Vargas, cujo retrato foi colocado na sala de Exposição, entre bandeiras do Brasil.

Em nome da Delegação Brasileira e como seu chefe, falou o sr. Edison Passos, que disse que o Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil desejava com aquela Exposição prestar uma homenagem á cidade de Santiago por ocasião das comemorações do seu 4º Centenario. Após o encerramento da Exposição, a preciosa coleção será entregue á Biblioteca Pública da capital chilena. Noticiando este fato, a imprensa local elogia o gesto do orgão de divulgação brasileiro, destacando a ação do seu diretor, sr. Lourival Fontes, no trabalho de estreitamento dos laços de amizade entre os paises continentais.

A exposição ficará aberta até o encerramento das festas centenarias de Santiago.

O primeiro aniversario do Inst. Nacional do Sal

Um almoço no Lido oferecido pelo sr. F. Falcão

Comemorando o primeiro ano de fundação do Instituto Nacional do Sal, o sr. Fernando Falcão, presidente da referida instituição, ofereceu ontem, no Lido, um almoço aos membros do Conselho Administrativo e chefes de serviços.

Ao champagne, usou da palavra o sr. Jayme Carneiro Leão de Vasconcellos, representante do Ceará naquele Conselho, que em rapido discurso focalizou os grandes beneficios que o Instituto vem prestando á industria salineira do país.

Por fim, o sr. Jayme de Vasconcellos exaltou a politica economica traçada pelo presidente Getulio Vargas, que cercado de tecnicos de reconhecida capacidade e inspirados em são patriotismo, vem conduzindo o país por normas seguras, merecendo os aplausos unanimes do povo.

O presidente Gustavo de Carvalho receberá, hoje, expressiva homenagem

AVELAR FOI O RECORDISTA

na prova de classificação para a Gavea deste ano

Concurrente dos mais sérios

E' o que demonstrou ser Geraldo Avelar em face de sua esplendida atuação ontem — Homenageado o delegado Dulcidio Gonçalves

Na tarde de ontem foram realizadas as provas de classificação para a Gavea de 1941.

Grande foi a movimentação e a animação.

Antes das provas, os cronistas ofereceram um almoço ao delegado Dulcidio Gonçalves, o qual teve um transcurso dos mais cordiais.

Durante o agape de cordialidade falaram varios oradores, todos eles enaltecendo a figura do homenageado: Correia do Lago, Santos Mello, tenente Clelio de Souza, capitão Santa Rosa, Gomes da Cruz, Antenor Magalhães e o presidente da Associação de Cronistas Desportivos.

Agradecendo, o delegado Dulcidio Gonçalves pronunciou um feliz discurso, do qual destacamos o seguinte trecho final:

"De minha parte peço venia para acrescentar que ainda tenho, pessoalmente, relevantes motivos de gratidão a proclamar.

Compensando-me dos arduos trabalhos e das inevitaveis preocupações, proporcionou-me a Gavea grandes amizades, até mesmo de familia, que até hoje prezo e me honro de cultivar. Ainda mais: constituiu um dos setores em que a excepcional cooperação dos meus auxiliares de agora, e ex-auxiliares sempre foi prestada de tal forma que o cumprimento do dever e as provas de amizade se confundiam na execução do serviço. Daí o fato de nenhum acidente de falta tecnica haver ensombrado a pista da Gavea, em seu longo decurso.

E finalmente, voltando á apreciação do gesto espontaneo e desinteressado dos meus amigos cronistas desportivos, companheiros dos mesmos trabalho e das mesmas lutas, testemunhas mais idoneas da minha atuação naquele setor, cumpre-me expressar os meus agradecimentos cordiais e acrescentar que este momento terá sempre para mim um significado todo especial e particularmente grato, porque nele senti a profunda emoção confortadora da amizade verdadeira e compreendida".

Geraldo Avelar, que se vem revelando um dos "ases" do automobilismo brasileiro.

PROVAS DE SUFICIENCIA

Finalmente, ás 14 horas, tiveram inicio as provas, as quais apresentaram o seguinte resultado:

1º pelotão:

N. 6, Geraldo Acvelar: 1,41,3"; n. 10, Quirino: 7,47"6; n. 2, Aldemar Ramos: 7,48"4; n. 8, Teffe: 7,54'1".

2º pelotão:

N. 14, Abrunhosa: 7,57'9"; n. 4, Chico Landi: 8,04,6; n. 20, Rodrigo: 8,27'7"; n. 22, Casine: 8,28'6".

3º pelotão:

N. 28, Jaburu': 8,35'7"; n. 36, Kalil Adad: 8,39'7"; n. 30, Zé Bernardo: 852'6"; n. 24, Mauricio Dantas: 9,09"9.

4 pelotão:

N. 38, Manuel Botelho: 10.38'5"; por sorteio, visto não terem comparecido, foram classificados os seguintes volantes:

N. 38, Armando Sartoreli; n. 34, Angelo Gonçalves; n. 44, Amadeu Alonso.

5º pelotão:

N. 16, Benedicto Lopes; n. 50, José Soeiro; n. 42, José Pereira; n. 46, Domingos Lopes.

6º pelotão:

N. 12, Luiz Bianco; n. 40, Nicola Corvino; n. 26, Julio Moraes; n. 32, Waldomiro Faria.

7º pelotão:

N. 48, Claudionor Pacheco.

Geraldo Avelar produziu excelente exibição, demonstrando ser um dos mais serios concorrentes á Gavea de 1941.

HOMENAGEM A GUSTAVO DE CARVALHO

Na noite de hoje, no salão de honra do High-Life, será realizado o banquete em homenagem ao presidente Gustavo de Carvalho, que vem dirigindo os destinos do Flamengo.

Mais de uma centena de adesões se verificaram, o que bem evidencia o grão de simpatia e estima que desfruta o veterano sportman.

O professor Leitão da Cunha quando falava ao reporter

Palavra autorizada

Fala o professor Leitão da Cunha sobre o amparo aos esportes universitarios

Analisando o recente decreto do presidente Getulio Vargas, sobre a regulamentação dos desportos universitarios, o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil e professor catedratico da Faculdade de Medicina, assim se expressou:

— "Os esportes, realizados sem a conveniente orientação, privam os que assim os praticam dos beneficios que comportam.

Os exercicios fisicos individuais, quando excessivos ou desregrados, ao invés de melhorarem as condições somaticas, peoram-nas, acarretando quebra de harmonia das proporções normais do corpo e determinando o esgotamento de capacidade de trabalho e consequente redução da resistencia organica, o que facilita a instalação de estados mórbidos, dentre os quais convem citar a tuberculose, que frequentemente põe termo á vida triunfal dos atletas.

Os esportes individuais não devem ser procurados apenas como um meio eficaz do simples aumento de força fisica pela hipertrofia das massas musculares, e sim como um recurso para a acoordenação sistematica dos movimentos associados que robustece o organismo, preparando-o para melhor suportar as agressões do ambiente.

Os esportes coletivos, alem das vantagens peculiares aos individuais, teem a de incrementar a iniciativa pessoal e a de habilitar os que neles tomam parte á disciplina e á obediencia necessarias para o aperfeiçoamento do individuo como elemento integrante da sociedade em que vive.

Li com particular prazer o texto do decreto-lei n. 3.617, porque encontrei nele a realização de uma idéia que ha muito entretinha, a da construção dos campos desportivos para uso dos estudantes.

Quando diretor da Faculdade Nacional de Medicina, obtive a prestimosa colaboração do major Ignacio Rollim, atual diretor da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, para a colaboração do projeto destinado á construção do campo anexo áquela Faculdade, empreendimento que não foi levado a termo por falta de verba.

A iniciativa benemerita do atual governo, representada pela expedição desse decreto-lei, concorrerá, portanto, simultaneamente, para melhorar as condições fisicas dos nossos estudantes, desenvolver nele o sentimento do dever de cooperação e habitua-los á renuncia conciente, preparando-os, assim, para o convivio social, como elementos capazes de, pela ação e pelo exemplo, concorrerem para o progresso moral e material do Brasil.

Na regulamentação do decreto-lei em apreço deverá afigurar, entre outras, a exigencia de cada uma das associações atleticas academicas ter um instrutor tecnico e cientificamente bastante educado para impedir que falte aos que realizam os exercicios fisicos o repouso compensador indispensavel, maxime em se tratando de estudantes que, ao mesmo tempo, são obrigados ao trabalho intelectual reiterado e honesto."

Caxambú no Botafogo

Ao que assegura, pelo menos por enquanto, está, apenas, procurando manter sua forma

Sabia-se que um dos primeiros gestos de Caxambú logo que chegou a esta capital de regresso de Buenos Aires, foi o de procurar Adhemar Pimenta.

Procurou o antigo centro-atacante do São Cristovão e do Flamengo justificar essa sua atitude com a afirmativa de que não o movera outra intenção que a de rever o tecnico que melhor compreendera suas aptidões e, com sua visita, demonstrar sua gratidão.

Mas, apesar disso, não deixou de constituir uma surpresa para quantos estiveram na manhã de ontem na praça de esportes do Botafogo a presença de Caxambú e — o que é mais — uniformizado, como que pronto para entrar em ação.

O treino ainda não havia começado quando chegamos, de modo que ficamos na mesma impressão de todos os demais, isto é, de que o ex-suplente de Leonidas ia participar da pratica. Tal não se deu, entretanto. Ele não fez mais do que bater bola e, depois, dar algumas voltas no campo, treinando resistencia.

APENAS PARA MANTER A FORMA

Aliás, ele mesmo nos informou que sua presença no alvi-negro não deveria ser tomada sob qualquer outro sentido senão o de se ter valido da sua amizade com Pimenta para realizar alguns ensaios individuais, sobretudo, que lhe permitissem manter sua forma. Mas sempre ressalvou sua sinceridade quando adiantou:

— Pelo menos por enquanto nehuma outra razão existe para explicar minha presença entre os cracks do Botafogo.

Kuntz — Tatú e Bartô

OUTRAS CURIOSIDADES

O Brasil apenas uma vez enfrentou ao Perú, vencendo-o por 3 x 2.

A maior renda do sul-americano de 1919 foi registada no jogo Uruguai x Argentina.

Já faleceram três campeões sul-americanos de 1922, Kuntz, Tatú e Bartô.

O Boca Juniors foi o primeiro campeão de profissionais na Argentina, em 1931.

São Paulo no Campeonato Brasileiro

APRESENTADA, ONTEM, A' C.B.D. A INSCRIÇÃO

Creara-se uma expectativa e de curiosidade em torno da presença do futebol paulista no próximo campeonato brasileiro.

Os amigos de noticias sensacionalistas chegaram mesmo a murmurar que a Federação Paulista de Futebol não apresentaria a sua inscrição. Contrariando tais fantasias, aquela entidade ,que tanto brilho empresta ao certamen, fez chegar ontem á secretaria da C.B.D. o seu pedido de inscrição.

Apontou o alvi-negro

Apenas Procopio esteve ausente á prática, sendo substituido por Ivan — Abundancia de goals marcando um empate de 7x7

O Botafogo levou a efeito na manhã de ontem o seu "apronto" para o importante compromisso de depois de amanhã, com o Flamengo.

O exercicio foi demorado, tendo Pimenta exigido de seus pupilos um grande empenho, recomendando, apenas, cuidado nos lances mais arriscados, afim de prevenir qualquer acidente. E o resultado dessa disposição dos players foi uma grande movimentação na prática, revelando o bom estado de preparo fisico dos jogadores, inclusive de Caieira que, deste modo, está com sua presença frente ao leader assegurada.

O único titular que esteve ausente foi Procopio, cujo restabelecimento da operação a que se submeteu ainda não está completo. Em seu lugar ensaiou Ivan o que fez de maneira satisfatoria.

Essa foi a única alteração apresentada pela defesa titular. O mesmo, porem, já não se deu na ofensiva onde Geraldino, Heleno e Pascoal se revezaram na meia direita e no centro, com melhores resultados para Heleno no comando e Geraldino na meia.

Ao terminar a primeira fase, os titulares venciam por 5 x 1, goals de Patesko 2, Heleno, Pascoal e Borges (contra) e Fantoni.

No periodo final, a passagem de Heleno para o quadro suplente lhe emprestou maior vivacidade a qual, aliada a uma certa indiferença da defesa contraria, permitiu que a contagem fosse igualada e, até, ultrapassaram, marcando os reservas 6 x 5 e depois 7 x 6. [illegible] finalmente, um tento de Piza, quase ao final, restabeleceu a igualdade.

Fizeram os goals desse tempo, Tadique 3, Cezar, Fantoni e G. Bell (contra), para os suplentes e Geraldino e Pirica, para os titulares.

Qualquer que seja o número de turnos

Prevalecerá sempre o último para efeitos de transferencia — A situação dos jogadores dos clubes cariocas não classificados

A diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, examinando a situação dos jogadores profissionais pertencentes a clubes que ficaram impossibilitados de prosseguir na disputa dos campeonatos promovidos por suas filiadas, em virtude de desclassificação, resolveu o seguinte, em face do que determina, sob a interpretação do citado orgão, o art. 11, do Regulamento de Profissionais:

"Considera-se preso o jogador que tiver, de fato, tomado parte em jogo do ultimo turno do campeonato, qualquer que seja a forma deste e o numero de turnos".

Cumpre O JORNAL lembrar que a C. B. D. adotou a lei de Transferencias da Federação Brasileira de Futebol e está em seus artigos 11º e 12º, estabelece:

"Art. 11º — O jogador profissional poderá dentro do mesmo ano esportivo, tomar parte em campeonatos e torneios oficiais, no maximo, em duas entidades federadas, desde que esteja livre pela extinção natural do prazo fixado no contrato anterior.

Art. 12º — No caso de recisão do contrato, ainda que amigavel, o jogador não poderá no mesmo ano esportivo, tomar parte em campeonatos de entidade federada diversa daquela a que ele estava vinculado, desde que na mesma tenha tomado parte em qualquer jogo do ultimo turno.

E' evidente que a diretoria inicialmente errou na classificação. O artigo que dispõe sobre o assunto é o de n. 12 e não o de n. 11.

Apreciemos porem a razão de ser da modificação processada na extinta Federação Brasileira de Futebol no citado artigo 12, "tomando parte em jogo do ultimo turno". Foi ela adotada em face da legislação vigente, mesmo rescindido um contrato ao principio do ano esportivo continuava condenado á inatividade; daí a modificação.

A idéia inicial fôra acrescentar "tomado parte em jogo do segundo turno". Em tempo, porem, houve quem lembrasse que nem todos os campeonatos eram disputados em dois turnos, surgindo a formula "tomado parte em jogo do ultimo turno".

O campeonato da Federação Metropolitana de Futebol, dividido em duas partes, a inicial de clasificação e a final de disputa do campeonato propriamente, criou uma situação nova, relativa aos jogadores dos clubes não classificados, eis que estes não participam dos turnos finais. A bom senso e o conhecimento do detalhe que inspirára os legisladores da Federação Brasileira de Futebol solucionaria a questão. O ultimo turno do campeonato para os clubes não classificados na Fed. Metropolitana — America, Canto do Rio, Bonsucesso e S. Cristovão, — foi evidentemente o 2º, assim como para os classificados, — Flamengo, Fluminense, Botafogo, Vasco, Bangú e Madureira é o 4º. Aligeiradamente, a C. B. D. opinou porem que o 4º turno do campeonato carioca é o ultimo para todos os clubes, isto é, mesmo para os que não estejam já concorrendo ao titulo. O JORNAL, não fez comentarios a respeito, mas regista que em face da resolução, singular realmente, os jogadores do America, Canto do Rio, Bonsucesso e São Cristovão, uma vez rescindidos seus contratos, poderão livremente jogar em clubes de outras entidades federadas. E, não há como concluir, o espirito animador do Regulamento de Transferencias, — coibição de burlas, — foi seriamente afetado.

Atividades nos pequenos clubes

O GRUPO MARAVILHOSO A SEUS CO-IRMÃOS

Tendo o Grupo Maravilhoso feito alguns melhoramentos em seu campo, sito á praça Marechal Deodoro, vem, por nosso intermedio, avisar a todos os seus co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos.

Toda a correspondencia dos interessados poderá ser enviada para a rua Sampaio Ferraz, 68, sede provisoria do aludido Grupo.

INFANTIL BOCA JUNIOR DESAFIA

O infantil Boca Junior A. C. desejando organizar o seu calendario esportivo para o corrente ano, desafia, por nosso intermedio, os seguintes gremios da mesma categoria: Portuguesa, Aguiar, Vila, Potiguara, Iguatemí, Trieste, Iucatan, Bemfica, Anquieta e todos os clubes infantis de Niterói.

Qualquer correspondencia poderá ser endereçada para a rua Canta Cristina n. 41, apartamento A, com José Expedito Rabelo.

O E. C. ROMA ACEITA CONVITES PARA JOGOS

O E. C. Roma, por nosso intermedio, avisa a todos os seus coimãos que o queiram enfrentar, que aceita convites para jogos amistosos e festivais para seus 1º e 2º quadros.

Os interessados poderão se dirigir para a travessa Fluminense n. 10, ou pelo telefone 28-0281, com o sr. Salvador, das 9 ás 11 horas.

O S. MARTINHO F. C. ACEITA JOGOS

OS. Martinho F. C. previne a tods os seus co-irmãs que aceita jogos amistosos e festivais.

Toda a correspondencia deverá ser dirigida para a rua S. Martinho n. 4, ou telefone 22-7544, ao sr. Artur Silva.

Atividades turfistas

Os programas e as montarias par aos dois próximos "meetings" na Gavea — O turf em S. Paulo — Noticias

São estas as montarias que já se acham mais ou menos combinadas para as reuniões de amanhão e de domingo no campo de corridas da Praça Santos Dumont:

REUNIÃO DE AMANHÃ

1.º pareo — "Lysia" — A's 14.20 horas — 1.400 metros — 7:000$.

1 Cabussú, J. Canales, 56 quilos; 2 Otario, D. Ferreira, 56; 3 Dorval, sem joquei, 56; 4 Quatiay, C. Brito, 56; 5 Brise Coeur, sem joquei, 54; 6 Ball, R. Silva, 54; 7 Neroide, sem joquei, 56.

2.º pareo — "Shoeblack" — A's 14.50 horas — 1.200 metros — 5:000$.

1 Guapé A. Gomes, 56 quilos; 2 Sedutor, W. Andrade, 56; 3 Abakur, sem joquei, 56; 4 Marauna, D. Ferreira, 50; 5 Scandal, L. Leighton, 54; 6 Biribá, sem joquei, 56; 7 Sambador, E. Silva, 56; 8 Piracicabana, sem joquei, 54; 9 Mulata, sem joquei, 50; 10 Tapimara, J. Canales, 54; 11 Mensagem, A. Brito, 54; 12 Oh! Zé R. Benitez, 56.

3.º pareo — "Lebre" — A's 15.23 horas — 1.500 metros — 5:000$.

1 Igaritê, A. Gomes, 57 quilos; 2 Glorista, O. Schneider, 49; 3 Arkansas, O. Santos, 51; 4 Quintilha, R. Urbina, 58; 5 Galantre, S. Godoy, 52; 6 Uraquitan, M. Tavares, 57; 7 Marabout, O. Fernandes, 51; 8 Gabino, sem joquei, 58.

4.º pareo — "Biapicú" — A's 15 horas — 1.400 metros — 5:000$ — ("Betting").

1 Lebre, A. Brito, 52 quilos; 2 Faustina, R. Silva, 49; 3 Garça, sem joquei, 48; 4 Nickel, O. Macedo, 48; 5 Ufal, R. Benitez, 49; 6 Nhá Luca, D. Ferreira, 54; 7 Mandão, R. Urbina, 48; 8 Valmy, O. Santos, 52; 9 Mato Alto, J. Santos, 56; 10 Taipú, O. Fernandes, 51; 11 Polycarpo Sereno, S. Batista, 56; 12 Aedo, H. Soares, 53.

5.º pareo — "Cadenera" — A's 16.40 horas — 1.600 metros — 5:000$ — ("Betting").

1 Lido, S. Batista, 50 quilos; 2 Discordia, R. Silva, 48; 3 Kilwa, O. Macedo, 58; 4 Blue Boy, M. Tavares, 56; 5 Onyx, sem joquei, 54; 6 Odax, A. Gomes, 58; 7 Chipietro, R. Benitez, 51; 8 Anajá, sem joquei, 9 Bienvenue, R. Urbina, 58; 10 Resera, P. Costa, 50; 11 Axum, C. Brito, 58.

6.º pareo — "Igaritê" — A's 17.20 horas — 1.400 metros — 5:000$ — ("Betting").

1 Soeblack, J. Morgado, 53; 2 Espion, S. Batista, 58; 3 Matapan, O. Macedo, 50; 4 Cadenera, O. Fernandes, 52; 5 Don Carlito, H. Soares, 49; 6 Relato, A. Brito, 58; 7 Plumazo, R. Benitez, 58; 8 Vitamina, A. Altran, 57; 9 Fair Day, G. Costa, 52; 10 Vesuvio, R. Urbina, 56; 11 Sonata, J. Martins, 48; 12 Lilith, J. O. Silva, 51; 13 Dominó, A. Rosa, 53.

REUNIÃO DE DOMINGO

1º pareo — "Catalpa" — A's 13 horas — 1.500 metros — 10:000$000

1 Criqui, J. Zuniga, 55 quilos; 2 Traipú, J. Canales, 55; 3 Maconsito, S. Godoy, 55; 4 Raf, W. Andrade, 55; 5 Itaba, D. Ferreira, 53; 6 Condoreira, A. Brito, 53; 7 Damara, sem joquei, 53; 8 Erix, A. Rosa, 55; 9 Ustrio, J. Morgado, 55; 9 Uinana, duvidoso correr, 53.

2º pareo — "Nhá" — A's 13,20 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

1 Paranista, J. O. Silva, 55 quilos; 2 Curtain, J. Zuniga, 55; 3 Sumaré, A. Rosa, 55; 4 Cortezinha, sem joquei, 53; 5 Exeter, G. Costa, 55; 6 Arco Iris, H. Soares, 55; 7 Crecelle, C. Brito, 53.

3º pareo — "Tucy" — A's 14,05 horas — 1.200 metros — 8:000$000.

1 Ofirio, J. Zuniga, 56 quilos; 1 Opaiz, J. Morgado, 56; 2 Bougainville, A. Brito, 56; 3 Marcelina, J. Canales, 54; 4 Bonita, D. Ferreira, 54; 5 Capelo, A. Henriques, 56; 6 Inhanduhy, sem joquei, 56; 7 Ciclone, A. Rosa, 56; 8 Bango, J. O. Silva, 56; 9 Paz, W. Andrade, 54; 10 Onira, duvidoso correr, 54; 11 Marata, G. Costa, 54; 11 Puitan, sem joquel, 56.

4º pareo — "L'Atlantide" — A's 14,40 horas — 1.000 metros — 6:000$000.

1 Azteca, A. Rosa, 55 quilos; 2 Barthur, J. Zuniga, 53; 3 Ampére, W. Cunha, 57; 4 Stix, O. Fernando, 57; 5 Dona Stella, D. Ferreira, 48; 6 Albarran, A. Brito, 55.

5º pareo — "Tia King" — A's 15.20 horas — 1.400 metros — 6:000$000.

1 Palhaço, D. Ferreira, 54 quilos; 2 Galbú, P. Gusso, 53; 3 Apache, sem joquel, 54; 4 Kemal A. Rosa, 54; 5 Itavila, J. O. Silva, 52; 6 Acaraú, F. Cunha, 54; 7 Gallarate, W. Andrade, 52; 8 Angahy, J. Zuniga, 58; 9 Yuste, S. Batista, 50; 10 Apis, J. Canales, 54.

6º pareo — "Bracobi" — O's 16 horas — 1.400 metros — 6:000$000 — ("Betting").

1 Bolero, O. Coutinho, 53 quilos; 2 Carocho, D. Ferreira, 52; 3 Tamoyo, O. Rosa, 56; 4 Buffalo, J. Zuniga, 52; 5 Rapidez, J. Canales, 50; 6 Aventureiro, W. Cunha, 57; 7 Condurú, S. Batista, 52; 8 Tambor, sem joquel, 52; 9 Carapuça, H. Soares, 50.

7º pareo — Classico "F. V. de Paula Machado" — A's 16,40 horas — 1.000 metros — 30:000$000 — ("Betting").

1 Nieta, L. Leighton, 55 quilos; 2 Ballerine, P. Costa, 53; 3 Ultra Violeta, sem joquei, 55; 4 Arisca, sem joquei, 55; 5 Elenita, G. Costa, 55; 6 Bonitinha, R. Freitas, 55; 7 Acetona, sem joquel, 55; 8 Cifrinha, J. Zuniga, 55; 8 Cajoal, D. Ferreira, 55.

8º pareo — "Toca" — A's 17.20 horas — 1.800 metros — 8:000$000 — ("Betting").

1 Cami, O. Fernandes, 49 quilos; 1 Pharsala, G. Costa, 56; 2 Camões, A. Rosa, 54; 3 Caminito, J. O. Silva, 55; 4 Afago, J. Zuniga, 51; 5 David, O. Coutinho, 53; 6 Bailador, O. Serra, 48; 7 Altona, A. Gomes, 57; 7 V—8, D. Ferreira, 48.

HIPÓDROMO PAULISTANO

Na festa de depois de amanhã, no magnifico hipódromo da capital bandeirante, será cumprido o seguinte programa:

1º pareo — "Interview" — A's 13.45 horas — 1.400 metros — réis 10:000$ e 2:000$000.

1 Caxton, 55 quilos; 1 Califado, 55; 2 Curiosa, 53; 3 Eréa, 53; 4 Bright, 55; 5 Memphis, 55.

2º pareo — "Boi-Tatá" — A's 14.10 horas — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Astrakan, 5 quilos 1 Adagio, 58; 2 Eclyptico, 50; 2 Yukon, 57; 4 Xacoco, 50; 5 Itanino, 56 6 Ataliba, 51.

3º pareo — "Sunrise II" — A's 14.35 horas — 1.500 metros — réis 10:000$ e 2:000$000.

1 Cabory, 55 quilos 1 Carin, 55; 2 Luminalva, 53; 2 Assiria, 53; 3 Ubatam, 55; 4 Thenia, 53; 5 Eleito, 55.

4º pareo — "Sargento" — A's 15.05 horas — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Zakarina, 55 quilos 2 Iatagano, 55; 3 Marape, 57; 4 Boipeba, 51; 5 Spartano, 56; 6 Vitorioso, 55.

5º pareo — "Festeiro" — A's 1.35 horas — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Oberty, 51 quilos; 1 Operina, 51; 2 Simplezinha, 50; 3 Dario, 51; 4 Quindin, 58; 5 Buena, 51; 6 Artiglio, 58; 7 Gerivá, 58; 8 Azulão, 58; 9 Merol, 58.

6º pareo — G. P. "General Couto de Magalhães" — A's 15.45 horas — 3.218 metros — 20:000$ e 5% ao criador do vencedor.

1 Quati, [illegible]; 1 Apolo, 58.

7º pareo — "Papary" — A's 16,15 horas — 1.[illegible] metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1 Blues, 55 quilos; 2 Xen, 58; 3 Vihuela, 55; 4 Brazador, 53; 5 Pandeiro, 52 6 Zambran, 53; 7 Arnour, 49; 8 Maeztú, 52; 9 Colombela, 51.

9º pareo — "Aprouto" — A's 17.30 horas — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1 Madrileno, 55 quilos; 1 Dreamer, 49; 2 Grand Slam, 58; 3 Menta, 53; 4 Alone, 55; 5 Tenor, 50; 6 Aguatero, 55; 7 Favida, 49.

8º pareo — "Lucky Strike" — A's 16.50 horas — 1.800 metros — réis 10:000$ e 2:000$000.

1 Campo Real, 58 quilos 1 Notivago, 56; 2 Valona, 53; 3 Maú, 55; 4 Arlesiana, 54; 5 Tamboril, 55; 6 Arak, 52; 7 Bengal, 54; 8 Balana, 53; 9 Soberano, 55, 10 Velonora, 56; 10 Neurgilé, 55.

Os três ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

ESTATISTICAS DE 1941

E' a seguinte a classificação dos joqueis, treinadores e animais que ocupam, por vitorias, as principais posições nas estatisticas:

JOQUEIS

Joqueis	Vits.	Premios
J. Zuniga	65	906:050$
P. Simões	42	393:450$
D. Ferreira	42	372:650$
W. Andrade	38	399:700$
R. Freitas	23	305$300$
S. Batista	23	186:300$
W. Cunha	21	187:100$
G. Costa	20	180:200$
J. Canales	19	250:950$
A. Araujo	18	126:600$
J. O. Silva	16	144:500$
R. Benitez	15	364:800$
H. Soares	14	125:800$
L. Leighton	13	137:450$
O. Fernandes	12	84:700$
J. Mesquita	11	133:900$
A. Guitierrez	11	118:100$
J. Morgado	10	101:200$
P. Guesso	10	90:100$
C. Pereira	9	83:000$
O. Macedo	8	39:400$

TREINADORES

Treinadores	Vts.	Premios
O. Feijó	48	802:600$
E. Freitas	46	774:750$
G. Rodriguez	27	231:600$
E. Morgado	26	289:550$
G. Feijó	25	556:800$
W. Costa	23	188:200$
L. Ferreira	18	190:590$
J. Coutinho	18	130:850$
P. Gusso	16	122:900$
P. Rosa	15	177:900$
F. Barroso	14	132:100$
C. Gomes	13	140:900$
C. Rosa	12	113:500$
F. Schneider	12	83:800$
A. Cardoso	11	84:000$
F. Tourinho	10	85:500$
L. Santos	9	94:000$
E. Moreira	9	88:000$
G. Reis	9	66:200$
F. B. de Oliveira	8	120:500$
J. D. Corrêa	8	57:400$
M. Branco	7	78:900$
E. Oliveira	7	57:900$
D. Santos	7	57:800$
S. D'Amore	7	53:500$
J. Lourenço Filho	6	60:900$
J. Attiánesi	6	50:200$
L. Gomez	6	44:790$
A. Cabral	6	43:400$
A. Corsino	6	32:600$

ANIMAIS

Animais	Vts.	Premios
Talvez!	7	234:000$
Jaça	5	73:200$
Obuz	5	26:600$
Patavina	5	25:600$
Cades	4	70:300$
Carducci	4	60:000$
Camões	4	42:200$
Flete	4	34:700$
Poquito	4	31:800$
Ampére	4	28:800$
Albarran	4	25:600$
Urucaré	4	20:750$
Odax	4	20:200$
Pólux	3	348:700$
Corena	3	72:500$
Criolan	3	56:900$
Paulista	3	46:200$
Rapidez	3	31:800$
Bolido	3	30:000$
Suez	3	28:800$
Pólo	3	27:000$
Altona	3	27:000$

TABELA DOS PAREOS ABERTOS NO MÊS DE OUTUBRO

ANIMAIS NACIONAIS	4 ou 5	11 ou 12	18 ou 19	25 ou 26	30
3 anos sem vitoria	1.400	1.200	1.500	1.400	1.600
3 anos sem vit. adquiridos no leilão.	1.500	1.400	1.200	1.500	1.400
3 anos sem mais de uma vitoria	1.600	1.500	1.400	1.200	1.500
4 anos sem vitoria	1.200	1.400	1.200	1.400	1.200
4 anos sem mais de uma vitoria	1.400	1.500	1.400	1.200	1.400
4 anos sem mais de duas vitorias	1.200	1.400	1.600	1.400	1.200
4 anos de três a cinco vitorias	1.500	1.200	1.400	1.600	1.400
5 anos sem mais de duas vitorias	1.400	1.500	1.200	1.400	1.200
5 anos sem mais de três vitorias	1.600	—	1.400	—	—
5 anos de quatro a cinco vitorias	1.600	—	1.400	—	—
5 anos de três a cinco vitorias	—	1.200	—	1.400	1.200
Animais estrangeiros	—	1.600	—	—	1.800

Nova transferencia

CONVOCADA PARA HOJE A COMISSÃO DE ARBITROS

Fora transferida para ontem a reunião da Comissão de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol, mas o mesmo motivo que determinara a providencia repetiu-se. Novamente, o esportista Gilberto de Almeida Rego não compareceu, e os seus colegas Luiz Vinhais e Jorge Marinho não puderam realizar a reunião.

Desiludidos da presença do seu colega, decidiram marcar para hoje, ainda ás 17 horas, a reunião da Comissão de Arbitros.

No campeonato da Federação Paulista de Football

SITUAÇÃO DOS DISPUTANTES

Apresentando os jogos que constituiam a rodada paulista de domingo último, O JORNAL assinalou que somente por surpresa, poderiam os favoritos — Corintians, Palestra e S. Paulo — ceder o "placard". Acentuamos, porem, que o feito seria possivel. E, de fato, embora não sa'sse de campo derrotado, o ponteiro da tabela — o Corintians — marcou passo em virtude do empate de dois "goals", logrado pelo Juventus no Parque S. Jorge. O Palestra, com dificuldade, impôs-se ao Ipiranga, sendo a seguinte a atual situação das turmas, observados os pontos perdidos:

	P. p.
1º — Corintians	5
2º — Palestra Italia	7
3º — S. Paulo	9
4º — Portuguesa de Esportes	17
5º — S. P. R.	18
6º — Santos	18
7º — Port. Santista	20
8º — Espanha	20
9º — Ipiranga	22
10º — Juventus	26
11º — Comercial	29

O campeonato Sul-americano de Bilhar

BUENOS AIRES, 25 (H. T.) — Prosseguiu o campeonato sul-americano de bilhar, tendo Bonomo vencido Fuentes por 400 carambolas.

Pedro L. Carreras venceu del Vecchio, brasileiro, por 400 carambolas.

Navarra venceu Iglesias por 400 carambolas.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 25 de setembro.

Stock Exchange:	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Allied Chemical	160	160.75
American Can	85	85
American Foreign Power	N/cot.	N/cot.
American Metals	20.62	21.37
American Radiator	6	6
American Smelting and Refining	42	43
American Tel. and Teleg	154.25	155
American Tobacco "B"	70.50	71.25
American Woolen	7.12	N/cot.
Anaconda Copper	26.62	27.50
Andes Copper	N/cot.	10.50
Armour Delaware Pref.	N/cot.	110.50
Armour Illinois "A"	4.62	4.87
Armour Illinois Pref.	34.00	35.25
Atlantic Gulf and West Indies	7.12	7.37
Atlas Corporation	37.75	39.62
Bendix Aviation	67.00	67.25
Bethlehem Steel	4.50	4.62
Canadian Pacific	80.50	82.50
Chase Treshing Machine	32.00	33.25
Cerro de Pasco	23.00	N/cot.
Chile Copper	58.37	58.50
Chrysler Motors	2.75	2.62
Colombia Gas Electric	16.62	16.75
Consolidated Edison	36.62	36.75
Continental Can	N/cot.	17.50
Continental Steel	7.00	7.25
Cuban American Sugar	—	—
Dupont de Nemours	152.00	154.25
Eastman Kodack	142.50	145.00
Electric Power and Light	1.75	1.75
General Electric	31.62	33.00
General Foods Corporation	42.25	41.25
General Motors	40.37	41.12
Gillette Safety Razor	3.75	N/cot.
Goodear Hubber	18.87	N/cot.
Hudson Motors	3.37	3.50
International Business Machine	53.00	54.25
International Harvester	28.75	25.12
International Nickel	2.62	2.75
International Tel. and Teleg.	N/cot.	3.00
International Tel. FNG	34.50	35.87
Kennecott Copper	28.87	29.00
Krogerå Grocerå	13.50	13.37
Lambert Corporation	23.25	N/cot.
Lehman Corporation	36.37	37.00
Loew Inc.	43.50	45.12
Lone Star Cement	2.12	2.50

	Hoje	Anterior
Missouri Kansas and Texas	34.00	34.50
Montgomery Ward	12.12	12.25
National Cash Register	17.12	18.00
National Lead Cia.	11.62	N/cot.
New Yoryk Central	12.37	12.62
North American Corporation	16.00	16.50
Otis Elevator	25.37	—
Pacific Gas Electric	16.50	17.25
Pan American Airwais	14.37	14.75
Paramount Pictures	9.00	9.25
Patino Mines	22.37	22.50
Pennsylvania Railroad	—	—
Public Service of New Jersey	19.75	20.25
Radio Corporation	3.25	3.75
Reo Motors VTO	1.37	1.87
Socony Vacum	9.62	9.62
Standard Brands	5.75	5.62
Standard Oil of California	23.00	23.37
Standard Oil of Indiana	31.87	33.00
Standard Oil of New Jersey	42.62	42.62
Swift and Cia.	23.62	25.25
Swift International	23.25	24.25
Texas Corporation	40.50	41.25
Texas Gulf Sulphur	37.25	38.00
Union Carbid	75.25	78.50
Union Pacific	76.50	76.57
United Aircraft	38.37	37.12
United Fruit	73.00	74.50
United Gaz Improvement	7.00	7.00
U.S. Leather	N/cot.	3.87
U.S. Smelting Refining	60.00	N/cot.
U.S. Steel	55.50	56.50
Warner Bros	4.87	5.25
Warren Bros	7.12	7.12
Westinghouse Electric	97.00	87.00
Woolworth	30.50	31.00
Curb Stock:		
American Gaz Electric	23.75	23.50
Brasilian Traction	5.87	5.75
Electric Bond and Share	2.12	2.12
Niagara Hudson and Power	2.37	2.37
United Gaz	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	52.00	54.00
Chase National Bank	30.00	31.25
First National Bank of Boston	43.50	45.00
National City Bank of New York	26.50	27.50
PpNúú		

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 25 de setembro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	19.50	N/cot.
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	19.25	19.25
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	N/cot.	19.25
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	N/cot.	11.37
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	155.00	N/cot.
Atlantic Refining	23.12	24.00
Corn Products	53.00	52.87
Municipalidade do Rio de Janeiro	11.50	12.00
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	22.62	22.75
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6/2 %, 1957	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	63.00	63.25
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1936	26.00	26.00
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	25.00
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1959	N/cot.	12.62
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1958	N/cot.	42.12
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	N/cot.	66.00

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato Rio)

NOVA YORK, 25 de setembro.

O mercado de café desta praça abriu calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses	Hoje	Ant.
Para setembro	—	8.28
Para dezembro	8.40	8.40
Para março	—	8.70
Para maio	—	8.85

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de setembro.

O mercado de café desta praça fechou calmo, com baixa de 12 a 14 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses	Hoje	Ant.
Para setembro	8.26	8.28
Para dezembro	8.28	8.40
Para março	8.56	8.70
Para maio	8.71	8.85
Para julho	—	—
Vendas:		
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		—

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de setembro.

O mercado de café desta praça abriu acessivel, com baixa de 8 a 22 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses	Hoje	Ant.
Para setembro	11.71	11.87
Para dezembro	11.95	12.11
Para março	12.19	12.30
Para maio	12.25	12.37
Para julho	12.40	12.50

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de setembro.

O mercado de café desta praça fechou estavel, com alta de 8 a 16 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses	Hoje	Ant.
Para setembro	12.03	11.87
Para dezembro	12.27	12.11
Para março, 1942	12.35	12.30
Para maio, 1942	12.41	12.37
Para julho 1942	12.58	12.50
Vendas:		
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		45.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 25 de setembro.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
Nº 6	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Rio:		
N. 6	13 1/4	13 1/4
N. 7	12 3/4	12 3/4
Milds	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 25 de setembro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	43$500	43$500
Tipo 4, duro	41$500	41$500
Tipo 5, Rio	36$000	36$300
Despacho	15.067	1.470

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 25 de setembro.

	Hoje	Ant.
Passagens	18.770	14.055
Entradas	13.072	21.704
Embarques	19.775	45.170
Estoque	518.410	527.001

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O mercado de café fechou irregular e vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Rio:		
Tipo 7 á vista	9.37	9.37
Santos:		
Tipo 4 á vista	13.87	13.87
Medellin Excelsior:		
A' vista	17.00	17.00
Rio:		
Tipo 7 para entrega em setembro	8.28	8.29
Tipo 7 para entrega em dezembro	8.40	8.52
Santos:		
Tipo 4 para entrega em setembro	11.87	11.87
Tipo 4 para entrega em dezembro	12.35	12.11
Cacau:		
Para entrega em dezembro	7.93	7.91
Para entrega em janeiro	N/cot.	7.84
Açucar:		
Contrato nº 3 para entrega em nov.	2.64	2.64
Contrato nº 3 para entrega em janeiro	2.92	2.81

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 25 de setembro.

No dia de hoje	6.223
No dia anterior	4.610
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	127.960
No dia anterior	121.737
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	22$900
No dia anterior	22$900
Mercados:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de setembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Outubro	16.63	16.72
Dezembro	16.88	16.95
Janeiro, 1942	16.94	17.00
Março, 1942	17.13	17.17
Maio 1942	17.29	17.30
Julho, 1942	17.32	17.31

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior alta de 1 e baixa de 1 a 9 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de setembro.

Meses:	Hoje	Ant.
American Sport Midling Uplands	17.42	17.54
"American Futures":		
Outubro	16.60	16.72
Dezembro	16.81	16.95
Janeiro, 1942	16.86	17.00
Março, 1942	17.01	17.17
Maio, 1942	17.15	17.30
Julho, 1942	17.17	17.21

Mercado — Ap. Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, leirabaixa de 12 a 16 pontos.

Vendas — 228.000 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

Contrato C

ABERTURA

S. PAULO, 25 de setembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para setembro	—	—
Para outubro	46$500	48$000
Para novembro	—	—
Para dezembro	48$000	49$500
Para janeiro	48$900	49$800
Para fevereiro	49$600	50$200
Para março	50$200	51$30
Para abril	50$000	51$400
Para maio	50$200	51$200

Vendas — não houve.

FECHAMENTO

S. PAULO, 25 de setembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para setembro	—	46$900
Para outubro	—	46$900
Para novembro	46$900	47$100
Para dezembro	—	47$500
Para janeiro	47$800	48$000
Para fevereiro	48$600	48$900
Para março	—	48$900
Para março	—	49$900
Para maio	—	49$300

Vendas — 1.000 arrobas.

Contrato C

ABERTURA

S. PAULO, 25 de setembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para setembro	51$100	52$000
Para outubro	—	50$100
Para novembro	—	51$500
Para dezembro	51$800	52$000
Para janeiro	52$800	53$000
Para fevereiro	53$700	53$800
Para março	54$100	54$300
Para abril	53$700	54$400
Para maio	53$100	54$000

Vendas — 21.000 arrobas

FECHAMENTO

S. PAULO, 25 de setembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para setembro	—	50$800
Para outubro	49$200	49$400
Para novembro	49$900	50$000
Para dezembro	5$900	51$000
Para janeiro	51$900	52$000
Para fevereiro	52$800	52$900
Para março	52$80	52$900
Para abril	—	52$400
Para maio	—	52$000

Vendas — 42.000.

DISPONIVEL

Tipo 4	57$000	58$500
Tipo 5	50$000	51$000
Tipo 6	46$000	47$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

VITORIA, 25 de setembro.

Entradas:	
Hoje	—
Anterior	—
Estoques:	
Hoje	5.057.656
Anterior	5.105.656
Consumo do dia:	
Anterior	40.000
Hoje	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	58$000
Anterior	60$000
Sertões:	
Hoje	72$000
Anterior	72$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de setembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.80	2.81
Para dezembro	2.80	2.79
Para março	2.82	2.81
Para maio	2.85	2.85

Cercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de setembro.

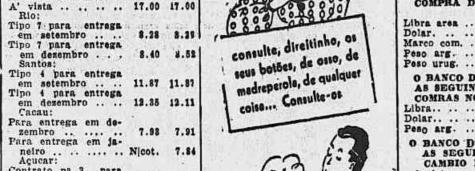
Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.82	2.81
Para março	2.81	2.79
Para maio	2.83	2.81
Para julho	2.86	2.85

Cercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 de setembro.

Usina:	
Hoje	6.010
Anterior	6.882
Banguê:	
Hoje	—
Anterior	2.385
Existencia do dia:	
Hoje	70.971
Anterior	75.034
Açucar exportado:	
Hoje	68.257
Anterior	65.827
Refinado de 1ª:	
Hoje	50$000
Anterior	50$000
Usina de 1ª:	
Hoje	53$000
Anterior	52$000
3º jacto:	
Hoje	32$700
Anterior	32$700

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 27$500.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 12 a 14 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 72$000 a 73$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 12 a 16 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 1 a 2 pontos.

Demerara:	
Hoje	37$200
Anterior	37$200
Cristal:	
Hoje	45$000
Anterior	45$000
Mascavo:	
Hoje	22$000
Anterior	22$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de setembro.

O mercado de cambio abriu estavel, com alta parcial de 2 a 4 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para outubro	7.78	7.78
Para dezembro	7.96	7.93
Para janeiro	8.0.	7.97
Para março	8.13	8.09
Para maio	8.21	8.18

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de setembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para outubro	7.76	7.78
Para dezembro	7.93	7.93
Para janeiro	7.97	7.97
Para março	8.08	8.09
Para março	8.07	8.09
Para maio	8.16	8.16

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 pontos.

	Sacas
Hoje	51.300
Anterior	33.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a .... 78$720 e a 19$560 respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$650	4$650
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$670	4$670
Peso uruguaio	8$680	8$680
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra	78$800	79$806
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	80 d/v.	A vista	Cabo
Libra area	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$680
Marco com.	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$590	—
Peso urug.	—	8$510	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso arg.	—	7$220	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630.
Repasse aos Bancos:		
A' vista:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabos:		
Dolar	16$580	16$560
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares.

	Livre	Ofic.
A' vista	19$560	16$509
30 dias	19$526	16$470
60 dias	19$548	16$487
90 dias	19$510	16$460

CAMARA SINDICAL

DIA 24

Libra area	—	79$720
Dolar	16$580	19$700
Japão	—	4$650
Chile	—	$660
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$651
Argentina	—	4$685
Alemanha:		
V. Mark	—	6$063

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCO

Libra area	—	79$020

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Moedas — Cartas de crédito — Chequea a viajantes

A' vista:		
Dolar	—	20$592
Escudo	—	$904
U. Mark	—	3$600
R. Mark	—	8$350
Peso argentino	—	4$996
Libra area	—	—
Franco suiço	—	6$200

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	78.930.775
Desde 1.º de setembro	585.819.403
Total	664.800.178

MERCADO DE TITULOS

Ontem, o mercado de valores esteve bastante animado e firme com negocios mais desenvolvidos sobre a maior parte dos papeis, em evidencia, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. Externa:		
$-1.000	E. Federal 1921 8 % p/$-1.000	4:600$0
$-1.000	Idem, 1922 7%	4:100$0
D. INTERNA		
Apolices e Obrigações da União:		
43	Uniformizadas	810$0
704	D. Emissões nom.	808$0
85	Idem, port.	812$0
5	Idem	811$0
38	Idem	810$0
150	Idem cautelas	795$0
50	Idem	792$0
Obrigações:		
2	Ferroviarias	1:045$0
Municipais:		
10	Emprestimos 1906, — port.	190$0
24	Idem 1931	219$0
10	B. Horizonte	950$0
21	P. Alegre	32$0
Estaduais:		
77	E. Santo 8 %	850$0
8	Minas 5 % nom.	630$0
8	Idem 7 %, port.	908$0
108	Idem	970$0
91	Idem, 500$	480$0
2	Minas 1934, 1.ª serie	180$0
10	Idem	179$5
100	Idem	179$0
21	Idem	180$5
210	Idem, 2.ª serie	194$0

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou hoje em condições de fraco movimento de negocios, com os titulos irregularmente cotados, tendendo para alta.

Foram negociados 117.000 titulos e ações.

A libra esterlina fechou a 4,03,75.

O mercado de algodão fechou com baixa de 13 a 16 pontos, sendo o disponivel cotado a 17,42 e o termo, para outubro, a 16,60.

A borracha cotou-se a 16,80.

CAFE'

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O mercado de café a termo funcionou hoje em alta.

O tipo Santos subiu 36 pontos, sendo vendidos 194 lotes.

O tipo Rio, entretanto, fechou entre 12 e 14 pontos de baixa, vendendo-se apenas cinco lotes.

No disponivel o Santos 4 e o Rio 7 não sofreram alteração.

TRIGO

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — No mercado de cereais o trigo foi vendido hoje a 6,92 ½ o quintal.

8	Idem	193$0
160	Idem	193$5
349	Idem, 3.ª serie	186$0
730	Idem	185$5
11	Rodoviarias E. Rio	638$0
110	Rodv. G. G. do Sul.	1:050$0
7	S. Paulo	221$0
16	Idem	221$5
2	Idem	222$0
30	Idem, Unif.	1:099$0
9	Idem	1:100$
195	Idem	1:098$0
Ações de Bancos:		
2	Português do Brasil, nom.	195$0
10	Idem	196$0
7b5	Idem, port.	203$0
Companhias:		
250	S. Jeronimo pref.	133$0
100	D. Santos, nom	219$0
70	B. Mineira, port.	465$0
100	Sul Mineira de Eletricidade, pref.	203$0
Praso:		
200	D. da Baía (Ações) V/C. 60 dias	38$0

MERCADO DE CAFE'

O mercado deste produto funcionou ontem calmo, com as cotações inalteradas e pouco trabalhado.

O tipo 7, foi cotado pela comissão de preço a base anterior de .. 27$500 por 10 quilos, na tabua e o mercado fechou, inalterado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	29$500
Tipo 4	29$000
Tipo 5	28$500
Tipo 6	28$000
Tipo 7	27$500
Tipo 8	27$000

PAUTA SEMANAL

E. Minas:	
Café fino	4$100
Café comum	2$000

PAUTA MENSAL

E. do Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	4.370
Pelo Regulador Fluminense	1.664
Pela Leopoldina	1.051
Pelo Regulador do Espirito Santo	865
Total	7.950
Desde 1º do mês	153.09?
Desde 1º de julho	386.023

EMBARQUES

Estados Unidos	20.406
Total	20.406
Desde 1º do mês	128.730
Consumo local	600
Café revertido pelo D. N. C.	2.293
Café revertido ao estoque de 1º de julho	9.790
Existencia	321.174

EMBARQUE DE CAFE' DIA 25

Exportadores	Sacas
Nova York:	
Cafés Finos do Brasil Ltda.	250
Pinto Lopes & Cia.	1.550
Abreu & Filhos	235
Nova Orleans:	
Soc. Export. de Café S. A.	300
Rotundo & Cia.	1.500
Castro Silva Cia. S. A.	2.525
E. G. Fontes & Cia.	1.750
ZFelix Fonseca S. A.	5.000
Pinto Lopes & Cia.	2.500
Marcelino M. Filho	1.250
Cafés Finas do Brasil Ltda.	3.450
Norte:	
Marcelino M. Filho	10
Total	20.416

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ainda ontem calmo, porem com os preços inalterados.

As negociações verificadas foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Entradas	12.158
Saidas	10.909
Estoque	18.844

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavos	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, firme e sem modificação nos preços.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	423
Saidas	523
Estoque	10.406

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	72$000	73$000
Tipo 4	70$000	71$000
Sertões:		
Tipo 3	60$000	61$000
Tipo 5	53$000	53$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	50$000	51$000
Matas:		
Tipo 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	43$000	43$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	268
Vitelos	58
Suinos	11
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Ovinos	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	62
Vitelos	5
Suinos	1
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	3$800
Suinos	2$000

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	187
Vitelos	73
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	184
Vitelos	—
Suinos	15
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	—
Suinos	3$800
Rejeições:	
Bovinos	555
Suinos	—

AS PLANTAS MAIS EFICAZES NO TRATAMENTO DAS MOLESTIAS RENAIS: O QUEBRA-PEDRA

Com o nome de Quebra-Pedra, o nosso povo designa uma das ervas de maiores virtudes terapeuticas nas molestias dos rins. Se ha nome apropriado para plantas medicinais, esse é um deles, pois que, como o Quebra-Pedra, não existe outro desobstruente das vias urinarias. Sendo o mais poderoso dissolvente das pedras vesicais que se conhece, o Quebra-Pedra tinha, sem duvida, que ocupar o lugar de destaque que ocupa no tratamento das molestias dos rins e da bexiga. Incorporando á sua formula o Quebra-Pedra, as Pilulas Ursi tiveram o seu poder grandemente aumentado e suas indicações estendidas a todas as molestias dos rins e da bexiga. Assim, as Pilulas Ursi são indicadas para todos os males dos rins e da bexiga, porque têm a formula mais completa dos medicamentos renais. Com o abacateiro, o cipó cabeludo, as estigmas de milho (cabelos de milho), a uva ursi e a scila, o Quebra-Pedra forma o conjunto das seis plantas mais eficazes no tratamento das molestias dos rins e da bexiga. Todas essas plantas entram, sob forma de extratos, na composição das Pilulas Ursi, sendo esta a razão pela qual esse excelente preparado é o mais indicado para a cura daquelas molestias.

Informações varias

O TEMPO

Maxima 21.9
Minima 16.7

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$720 o dollar a 19$690 e o peso argentino a 4$670.

D.A.S.P. — CONCURSO

Comissario de policia — A identificação da prova de Direito Penal e Direito Judiciario Penal, do concurso para comissario de policia, será feita ás 12,30 horas de hoje, no local de inscrições da Divisão de Selecção.

Laboratorista-auxiliar — A parte I, da prova de habilitação, para laboratorista-auxiliar, do Instituto de Experimentação Agricola, do Ministerio da Agricultura, será identificada hoje, ás 16,30, no local de inscrição da Divisão de Selecção.

Veterinario — O concurso para veterinario terá inicio a 28 do corrente, nesta capital e nas cidades de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre. Os locais de realização das provas são os seguintes: Distrito Federal — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (praça Marechal Ancora); São Paulo — Escola de Comercio Alvares Penteado; Belo Horizonte — Delegacia dos Industriarios, rua Tupinambás, 744, 1º andar; Porto Alegre — Delegacia dos Industriarios — praça Parobé (Palacio do Comercio).

Agrônomo — O concurso para agrônomo terá inicio no dia 19 de outubro próximo, nesta capital e nas cidades de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre.

Enfermeiro — O presidente do D. A. S. P. aprovou as instruções especiais reguladoras do concurso para Enfermeiro, de qualquer Ministerio.

Para inscrição no concurso o candidato deverá apresentar as condições de ordem geral discriminadas na Portaria n. 661, de 2 de julho de 1940, e mais a de que não conta idade inferior a 21 nem superior a 35 anos, apurada até á data do encerramento das inscrições.

No ato da inscrição, o candidato deverá apresentar diploma de conclusão do curso de enfermagem, expedido por escola oficial ou oficialmente reconhecida, devidamente registado na repartição competente.

O concurso constará das seguintes provas de seleção: de sanidade e capacidade fisica, pratica de serviço; de habilitação: escrita.

Em seguida o candidato prestará uma prova de habilitação complementar: titulos — que consiste na apresentação de diploma com o curriculum escolar do candidato, inclusive notas obtidas durante o concurso.

O candidato poderá juntar certificado de exercicio profissional, desde que superior a um ano de trabalho efetivo e expedido por repartições ou hospitais ou repartições oficiais, bem como por hospitais e estabelecimentos particulares de renome, estes a juizo da banca examinadora.

Só serão considerados habilitados nas provas de seleção os candidatos que obtiverem grau igual ou superior a 60 pontos, em cada uma delas.

Só serão habilitados na classificação final os candidatos que obtiverem grau igual ou superior a 60 pontos.

A classificação dos candidatos será feita de acordo com o que prescreve o decreto-lei n. 1.963, de 13 de janeiro de 1940.

A inscrição do candidato implicará o conhecimento das instruções e o compromisso de aceitar as condições do concurso tais como se acham estabelecidas.

Os programas acham-se publicados na edição de ontem do "Diario Oficial".

O concurso será valido por dois anos, a partir da data da sua homologação pelo D. A. S. P.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

O futuro Palacio da Policia — O ministro da Justiça solicitou ao seu colega da Fazenda redução para 135:000$, do credito destinado a premios relativos á construção do Palacio da Chefatura de Policia.

Comarcas do Territorio do Acre — O ministro da Justiça solicitou ao presidente da Comissão de Orçamento do Ministerio da Fazenda providencias no sentido de serem tomadas em consideração as alterações orçomentarias referentes ás comarcas do Territorio do Acre.

Não foram recebidas propostas — Foi realizada no Serviço de Obras do Departamento de Administração do Ministerio a reunião da Comissão incumbida de receber as propostas de reparos, consertos e conservação do edificio do Arquivo Nacional, de acordo com o edital de concorrencia publica publicado no "Diario Oficial", de 12 de agosto ultimo.

Nenhuma proposta foi apresentada, o que, aliás, já havia ocorrido de outra vez, pois que essa concorrencia foi a segunda anunciada para aquele fim.

MINISTERIO DO TRABALHO

Registro de professores — No Serviço de Indentificação Profissional do Ministerio do Trabalho foram concedidos os registros de professores dos seguintes requerentes: Antonieta Vieira dos Santos — Maria Bonanet — Luiza da Costa Cabral de Araujo — Helena da Costa Camelo — Edith Fendt — Bento da Costa Grilo — Elisa de Freitas Gueirro Marques — Naide Veloso — Manoel Furtado de Melo — Joaquim Rodrigues Moreira Junior — Maria Luiza Jaguaribe de Alencar e Armando Tito Domingues.

Chamados ao D. N. T. — Estão sendo intimados por edital, a comparecer perante o encarregado do acervo da extinta 3.ª Secção do Departamento Nacional do Trabalho, no 5.º andar do palacio do Trabalho, á avenida Aparicio Borges, para prestarem esclarecimentos necessarios ao andamento dos processos em que são interessados, sob pena de arquivamento dos mesmos, os seguintes senhores:

Valdemar Justo da Silva — Walter Gonçalves Ferreira — Valdemar Coelho da Silva — Virgilio Rodrigues Coelho de Carvalho — Vitorio Machero — Terencio Teixeira da Paixão — Empresa de Bondes Eletricos de Campo Grande — Laurinda Pastor — Lourival Machado Medeiros — Cia. Mtadouro Modelo — Silvino Martins — Sebastião Januario de Sousa — Severino José Barbosa — Nilton Jacinto de Araujo — Melquiades Justino de Brito — Martinho Gomes da Silva — Mario José da Cruz — Madureira e Cia. — Manoel Martins — Henri Morier — Manoel Pereira Segundo — Manoel Rodrigues — Mario S. Lima — Marcilio de Carvalho — José de Oliveira Martins — Cia. de Fiação de Tecidos Mageense — Mauricio Berger — Manoel Afonso — Manoel da Costa Mendonça — Manoel Garcia Fernandes — Manoel Gomes de Oliveira — Maria de Lourdes Costa Sousa — Manoel Francisco do Nascimento — Tertuliano de Oliveira Valdemar Angelo — Valdomiro Pereira de Mendonça — Valfrido Rezende de Araujo — Mario de Almeida — Mario Antonio Guimarães — Marcos Voloch — Mantey Dienst — Napoleão Fernandes da Costa — Macario de Oliveira — Manoel Pereira Sá — José Teixeira de Almeida — Cia. Construções Ottino S. A. — José Vieira de Sousa — Société de Construction du Port da Baia — Salvador Fernandes — Bernardino Fernandes de Oliveira — Raimundo Viana — Raimundo Tobias Pereira de Sousa — Raimundo de Sousa — Ramiro Martins — Pirelli S. A. — Paulo de Sousa Lima — Laurindo Lopes Corrêa — Luiz do Vale — Brito e Lobo — Laurindo Henriques — Lino da Costa — Kurt Fitzner — José Rodrigues Regalinho — Zambeli e Cia. — Paulo Batista — Pedro Nolasco — Pompeu Pereira do Mata — Raimundo Marques de Lira — Silva Pereira da Rocha — Sabino Rimeli — Nelson Martins Raião — Progresso Artur — Onofre dos Santos — Cia. Brasileira de Doces e Conservas — Estaleiros Guanabara — João Seixas — Joaquim Silva — José Lares Antunes — Joaquim dos Santos Jorge — Leão de Andrade e Cia. — José dos Santos Fonseca — Manoel dos Santos Borges — Mario Otaviano — Manoel da Penha — Manoel Otaviano Gomes — S. A. Manufatura Nacional de Porcalana — Mario Menegol — Manoel João Rodrigues — Mario Francisco Sant'Ana — Cia. Construtora Nacional — N. Garcia e Cia. — Cesar Silva e Cia. — Oscar Adolfo Tiers — Oscar Custodio da Silva — Olimpia Fonseca — Ondina Guimarães e varios outros cujos nomes constam do edital de intimação publiacdo no "Diario Oficial" de terça-feira ultima.

Firmas intimadas — Estão sendo chamadas a apresentar defesa no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas:

José da Costa Teixeira, "Ao Leão da Pavuna", Augusto da Silva, Soares & Paixa, Lourival de Oliveira Pedrosa, José Rodrigues de Azevedo, José Buarque de Macedo, M. A. Pereira de Almeida, Adelino Martins, E. Soares & Mathias Ltda., João Pinto Lopes, Alfredo da Rocha Costa, Porfirio Maria Gonçalves, Almeida Silva & Irmão, Café e Bar Novidades Ltda, José Calado, José Francisco Laranjeira, M. Antunes Guimarães & Cia., José Ferreira Terceiro, Manoel oJaquim Sanção, João Affonso Carvalho, Antonio Carvalho dos Santos, José Castro &Cia. Ltda. F. Luciano Rodrigues, José Machado Lima, José F. Lopes, F. R. de Aquino & Cia. Ltda, Vinicio da Silva & Cia. Ltda., José Affonso Miranda, Esther Cymermann, Salão Clicerio de Barbearia Ltda; Sociedade Sul Riograndense, Cia., Hoteis Palace, Isaac K. Cheeke e Saul Chueke, Maciola e Passafini, José Antonio Pinto, J. Macedo & Santos, Transportadora Holmann, José oJaquim, Antonio M. de Mattos, M. da Costa & Silva, Irmãos Teixeira Ltda, Custodio Dias dos Reis, A. Cancela e Café e Bar Futurista Ltda.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — Azevedo e Leão Limitada — Marquês de Sapucahy, 235; Sylvio Duarte Santos — Matoso, 15; Manfredo Corrêa Filho — Maria e Barros, 635; Cardoso Baptista Limitada — Maria e Barros, 890; Antonio M. Lopes e Cia. — Comandante Maurity, 90; Aguiar Figueiredo Bastos — Machado Coelho, 73; Stefanini e Maia Limitada — Haddock Lobo, 1; Almeida S. Cunha e Cia. Limitada — Laranjeiras, 131; Luiz Amato — Catete, 102; Costa Mello e Cia. Limitada — Alice, 7-A; Figueiredo Cunha Limitada—Joaquim Silva, 106; Orlando Rangel — Praia Botafogo, 940; Santa Maria — Marechal Cantuaria, 8-A; Guanabara — Passagem, 6-A; Santa Catarina — Marquês de Olinda, 95-B; União — Praça Santos Dumont, 142; Pinto — Voluntario da Patria, 351; Santa Lucia — Humaytá, 63; Lowen — Voluntario da Patria, 588-A; O. Braga e Paiva — Avenida N. S. Copacabana, 442; Antonio Gomes da Silva — Jardim Lemos e Cia. Limitada — Miguel Lemos, 25-B; Flavio Frota — Teixeira Melo, 25; V. P. Neto Guterres — Visconde Pirajá, 538; Eleonor Gana Moreira — Rua Luiz Gonzaga, 152; J. L. Araujo e Silva Cia. — Bela, 75; Alberto Castanho e Neves — S. Cristovão, 123; Nogueira Carvalho e Maldonado — São Januario, 6; N. S. Bomfim — Ana Nery, Independencia — General Roca, 103; Santos — Conde Bomfim, 959-A; Rio de Janeiro — Avenida 28 de Setembro, 236; Imperial — Pereira Nunes, 279; Cristal — Barão de Mesquita, 538; Livreira — Barão de Mesquita, 1.039; Mercês — Visconde Santa Isabel, 195-A; Fontes — Avenida Suburbana, furtado, 118; Corrêa Araujo — Ana Nery, 1.008; Moacyr Nogueira Itagiba — Conselheiro Mafra, 28; José Sousa Melo, 24 de Maio, 440; Viuva Pagano — 24 de Maio, 1.020; José Sousa Melo — Souza Barros, 628; Macedo e Machado — Barão do Bom Retiro, 151; Astolfo Lopes Soares — Barão de Bom; Fachêco Amaral Cia. — Arquias Cordeiro, 272; America Vale — Capitão Rezende, 177; M. J. Prata Cia. — Piauhy, 249; João Costa Rodrigues — Goyaz, 638; Barbosa Cia. — Avenida Suburbana, 2.220; Manuel Paulo Silva Cia. — Clarimundo Melo, 69; A. Portela Sousa Limitada — Avenida Suburbana, 2.521; Suburbano — João Vicente, 115; São Joaquim — Avenida Automovel Clube, 2.284; Amaral — Nerval Gouvêa, 435; Lea — Divisoria, 92; Vaz Lobo — Est. M. Rangel, 847; Homeopatha — Maria Freitas, 24; Marechal Hermes — Cirley, 62-B; Oswaldo Cruz — Cascadura — Machado, 274; Cavalcante — Maria Passos, 116; Triunfo — Praça Perolas, 126; Santa Maria — Praça Quintino Bocayuva, 16; Santana, Avenida Suburbana, 2.859; Irene — Capitão Couto Menezes, 28; São José — Est. Barro Vermelho — Automovel Clube, 2.297; Rabel — Est. Otaviano, 286; Mendonça — Avenida Geremario Dantas, 657; Marangá — Candido Benicio, 319; Silveira Cavalcante Limitada — Coulart Andrade, 8; Ferreira Gama e Cia. — Japaratuba, 1.881; Cascadura e Lima — Est. Nazareth, 38; Snt'Anna e Oliveira — Barcelos Domingos, 29; Santos Maia e Chaves — Senador Camará, 41 e Ursolina Jesuina Oliveira — Felipe Cardoso, 123.

Escola Preparatoria de Cadetes no Ceará

(Conclusão da 7.ª pagina)

DIRETORIA DE INFANTARIA

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, em sua estadia em Pernambuco, autorizou o comandante da 7.ª R. M. a preencher todas as vagas de sargentos existentes nos corpos, repartições e estabelecimentos da referida Região.

— Do Boletim de ontem:

Transferiu por necessidade do serviço, o 1.º ten. Luciano Cerqueira Pereira, da 1.ª Cia. Indep. de Fronteira para a 2.ª Cia. do 33º B. C. (Miranda).

Ratifico a classificação do sgt. ajt. Mario Barroso Lisboa, publicado no B. I. n. 201, de 30-8-41, do 2.º R. I. para o R/Sampaio.

Concedo as seguintes permissões:

— ao cap. Eugenio Martins Penha, do 13º R. I., para gosar transito em Lorena, Est. de S. Paulo.

— ao 1.º sgt. Pelopidas Soares Mendonça, do 7.º B. C., para vir a esta capital.

Estagio — Oficiais convocados — Apresentaram-se nas unidades abaixo, por terem sido convocados para estagiar, os seguintes oficiais da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha:

— no 3.º R. I., no dia 10 do corrente — 1.º ten. Anibal Cruz Vieira e 2.ºs ditos Raul da Cunha Ribeiro, Raul de Melo Sena Filho, Custodio da Rocha Maia, Darcy Bahiense, Hernani Selvati, Henrique Duek, José de Vasconcelos Linhares, José Caetano de Oliveira, José Fontão de Souza, Joaquim Frederico de Moura Marinho, Waldeck Dantas de Góes e Nelson Matheus da Rocha; no dia 11 do corrente — 1.º ten. Albino Maranhão e o 2.º dito Edmundo Penley Cox.

..Requerimentos despachados:

Penedo Pedra, coronel, solicitando permissão para contribuir para o montepio do posto de general de Divisão. Despacho: — "Como requer".

— Eudoro Correa de Arruda e Sá, tenente coronel, pedindo averbação em seus assentamentos do tempo de licença de decenios não gosada: — "Averbe-se, na forma da lei. Ao referido oficial assiste direito a dois decenios, periodos de 18-3-908 a 17-3-918 e de 23-1-925 a 22-1-935, nos termos do decreto n. 42, de 15 de abril de 1935, podendo ser averbadas em seus assentamentos, em face do Aviso n. 1.115, de 8-XI-939 e do artigo n. 102 do Esatuto dos Militares, (Dec.-Lei n. 3.034, de 1-3-941)".

— Francisco Correia de Carvalho, 3.º sargento do 3.º R. I., pedindo inclusão no Q. I.:! — "Deferido".

— Hipólito Alves Garcia, cabo do Contingente de praças do Q. G. da I. D/4, pedindo transferencia para o 14º R. I., afim de habilitar-se á promoção ao posto de 3.º sargento: — "Transfiro do Contingente da I. D/4 para o Contingente do Q. G. da 7.ª R. M." Em 24-9-941.

DIRETORIA DE INTENDENCIA

Foi desligado do número de alunos do I. E. E. o 3.º sargento Orival Joaquim dos Santos.

— Passou a efetivo no Contingente desta Diretoria o 3.º sargento Marcos Vinicius Teixeira.

— Ficou sem efeito o desligamento do capitão Oldemar Travassos da Cunha Teles o qual foi danificado na D. F. B. em virtude de se achar em gozo de licença.

DIRETORIA DE CAVALARIA

Do Boletim de ontem:

Ten. cel. Jandir Galvão, do 11º R. C. I., por ter sido classificado e continuar adido ao E. M. E., por ordem superior;

Major Floriano Peixoto Keles, do Q. E. M., por ter sido designado pelo E. M. E. para julgar provas orais de alunos do curso "A" da Escola das Armas;

— Caps. Valdemar Noronha Mena Barreto, do 1º R. C. D., por ter sido transferido do Q. S. P. para o Q. O. e classificado no 1.º R. C. D. e se recolher ao mesmo;

Euro Lobo Martins, do 4.º R. C. D., por ter vindo com oito dias de dispensa do serviço;

1.º ten. Valdo Chagas Nogueira, do 8.º R. C. I., por ter sido transferido e entrado em transito;

b) de funcionario:

Apresentou-se, hoje, a esta Diretoria, o escrevente classe "B" Benedito Candido de Almeida, por conclusão de ferias.

DIRETORIA DE SAUDE

O capitão médico Alvaro da Silva Pereira foi designado adjunto da 2.a subsecção da 2.a secção.

— Na parte de Quadros do Nordeste foi posto á disposição do comando da Escola de Estado Maior o capitão médico Adolfo Ratisbona.

— Entrou em ferias e irá gosá-las no Ceará, o coronel médico Cesario Correa de Arruda, diretor da Escola de Saúde.

Do Boletim de ontem:

Teve alta do H. C. E., a pedido, o maj. med. sr. Osvaldo de Moura Nobre, adido a esta Diretoria.

— Para substituir o cap. méd. Gilberto David, na Junta Militar de Saude desta Diretoria, é designado o cap. méd. Eronides Ferreira de Carvalho.

— Na inspeção a que se submeteu, pela J. M. S. do H. C. E., o 2.º ten. farm. do 1/9.º R. I. Geraldino Rabelo foi julgado não precisar de hospitalização.

— Concedo as ferias regulamentares, relativas a 1940 e permissão para gozalas em Aporá, Estado da Baa, ao 2.º sgt. Pedro Pires de Oliveira.

— Concedo permissão para gozar parte do transito em Porto Alegre e Cruz Alta, ao 1.º ten. méd. Homero de Almeida.

— Concedo permissão para gozar transito em Bom Jesus de Itabapoana, ao 1.º ten méd. Napoleão Lirio Teixeira, transferido do H. C. C. B. para o A. 1.

SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Requerimentos despachados: (por esta Secretaria):

Arnaldo Pacheco da Silva, funcionario aposentado deste Ministerio, pedindo seja transferido do Serviço de Fundos da 2.ª para o da 1.ª R. M., o pagamento do abono provisorio de sua aposentadoria. — "Deferido".

— José Silva & Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos nesta capital, pedindo seja um ex-serventuario deste Ministerio, compelido ao pagamento de uma divida contraida com os mesmos — "Indeferido, por não se tratar de funcionario do Ministerio da Guerra".

— Aramndo Felipe da Fontoura, escriturario da classe G, do Quadro Permanente, classificado no Arsenal de Guerra General Camara, pedindo aposentadoria. — "Indeferido, por não ter o tempo exigido por lei".

Q. G. DA 1.ª R. M.

Do Boletim de ontem:

As Unidades, Repartições e Serviços Regionais, remetem até o próximo dia 30 do corrente, a este Q. G., o plano de ferias para o ano em curso, de maneira que, nos Corpos de Tropa, dois terços do número de subalternos as hajam gozado até o inicio do primeiro periodo de instrução; e os capitães, em duas turmas, a partir do segundo mês. (Fica sem efeito o publicado no item 9, da III parte, do Boletim Regional n. 221, de 22 do corrente).

— O Btl. de Guardas providencie no sentido de serem prestadas honras militares ao ministro do Canadá, que apresentará credenciais no Palacio do Catete, na próxima terça-feira, 30 do corrente, ás 15 horas.

— O chefe da 2.ª C. R., comunicou haver nomeado o 2.º ten. da Reserva, convocado, Edgard da Silva Pingarilho, daquela C. R., para proceder a um I. P. M.

Ferias de oficiais:

Publica-se o Plano de Substituições abaixo, para concessão de ferias aos oficiais veterinarios, no corrente ano:

2.º R. I. — 2.º ten. vet. Ben-Hur Cardoso, pelo 1.º ten. vet. Ernesto Silva, do Regimento Sampaio.

1.º B. C. — 2º ten. vet. Rubens Duarte Barbosa, pelo ten. vet. Valdemar de Castro Fretz, da Chefia do S. V. R. (adjunto).

1.º G. A. Do. — 2.º ten. vet. Mozart Moacir Moreira da Silva, pelo 2.º ten. vet. Enéas de Sousa Ribeiro, do 1.º R. A. M.

Btl. Vilagran Cabrita — 1º ten. vet. Alberto Lavanere Wanderley Santos, pelo 1.º ten. vet. Raul Dinoá Costa, do 1.º B. A. M.

1º P. S. R. — 2.º ten. vet. Orlando Fernandes Prado, pelo 1.º ten. vet. Germano de Oliveira Ponce, da 1.ª F. I. R.

1.º R. I. — 1.º ten. vet. Germano de Oliveira Ponce, pelo 2.º ten. vet. Valdemar Pires Paca, da Tropa do Q.G.

Tropa do Q. G. — 2.º ten. vet. Valdemar Pires Paca, pelo 1.º ten. vet. Alipio de Sousa, adjunto da Chefia do S. V. R.

C. P. O. R. — 1.º ten. vet. Edward Lima Prado, pelo 2.º ten. vet. Valdemar Pinto Paca, da Tropa do Q. G.

1.º R. I., 3.º R. I., 1.º B. C., D. C. D. 1.º R. A. M. — As substituições nestas Unidades, se darão, entre os proprios oficiais veterinarios de cada uma delas. Os da Chefia do S. V. R., gozarão ferias, eventualmente, depois de cumprido o presente Plano.

Nas Unidades desta Guarnição, as substituições serão feitas sem prejuizo das funções normais dos oficiais que as exerçam.

Para facilidade da execução do presente e consoante o no mesmo estabelecido, deverão os comandantes de Corpos e diretores de Estabelecimentos se entenderem diretamente.

Trminação do C. C. S.:

O cmt. do Btl. de Guardas, em oficio n. 2217, de 23 do corrente, comunicou que os 3.ºs sargentos Candido Grespo e Audisio de Araujo e cabos Milton Barboza de Sousa, Otavio Viana Junior, Manuel de Alvarenga Martonsa Vicente Alegar de Oliveira, Armindo Nunes da Silva, Dalmiro Vieira e Argemiro Freitas, do Contingente deste Q. G., foram aprovados nos exames a que se submeteram no C. C. S. daquele Batalhão.

Despacho de requerimentos:

Francisco Jorge Marchese, sorteado sob n. 309, pelo distrito de Petrópolis, para incorporação no corrente ano, solicitando matricula por opção no C. P. O. R. — "Deferido. A 2.ª C. R. tome conhecimento".

— Romeu Pascoal di Luccio, solicitando certidão de conceito referente a estágio feito como cirurgião dentista. — "Indeferido por se tratar de documento sigiloso. Requeira a nomeação a que se julga com direito afim de que o assunto seja devidamente estudado".

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Transferencias

Do Departamento de Educação Primaria para o Instituto de Educação, o servente José Paulino da Silva.

— Do Instituto de Educação para o Departamento de Educação Primaria, o trabalhador José Alves de Mattos.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

José Francisco de Mello — Indeferido, em face das informações.

— Maria Gales Couto — Autorizo.

— Elvira Gullo dos Santos — Luiza Pereira Coelho — Salvador Nunes Teixeira — Carolina Braga — Diomedes da Rocha Guimarães — Pureza Menezes e Candido da Costa — Restituam-se.

Comparecimento de diplomada

Em edital publicado, o assistente em nome da Secretaria Geral, solicita o comparecimento urgente á Secretaria da diplomada pelo Instituto de Educação, Celia Seabra Reis da Mota Lobo, munida dos seguintes documentos:

Certidão de idade ou carta de naturalização; folha corrida da Policia do Distrito Federal; diploma, documentos de identidade, atestado de vacina e tres retratos de frente, medindo 3 ½ por 2 ½ centimetros.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações

Das professoras de curso primario: Maria da Gloria Valle Jansen de Mello, para a escola 17—11 "Pedro Lessa"; e Maria de Jesus Lopes, para a escola 21—10 "Servulo de Lima".

Transferencia

Da professora de curso primario readaptada em função administrativa, Maria da Gloria de Oliveira Moraes, do colegio 1—8 "Equador" para a séde do 9: Distrito Educacional.

DESPACHOS DO DIRETOR
Ensino Particular

Jurema Rezende Cataldo — Compareça, para esclarecimentos.

— Odalberto Lima Leite — Em perenção. Arquive-se.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Serviço de Arquivo Geral

DESPACHOS DO DIRETOR

Genibaldo de Miranda — Certifique-se nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativa á certidão e a 2 anos de busca.

— Francisco Fernandes Lage — Certifique-se de acordo com a informação, paga a taxa de expediente relativa á certidão e a 11 anos de busca.

— Samuel Alvares Pimentel — Certifique-se nos termos da informação, paga a taxa de expediente, relativa á certidão e a 9 anos de busca por predio.

— João de Moraes Macedo — Certifique-se nos termos da informaço, paga a taxa de expediente relativa á certidão e a 1 ano de busca.

— Raymundo de Carvalho — Certifique-se nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativa á certidão e a 9 anos de busca, por predio.

— José Bessa Rodrigues — Certifique-se de acordo com o parecer do chefe de Serviço do Arquivo Geral, paga a taxa de expediente relativa á certidão e a 3 anos de busca.

— Pedro Rebouças de Carvalho — Certifique-se nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativa á certidão e a 14 anos de busca por predio.

— Maria Antonio Barbosa Gomes — Certifique-se nos termos da informação, pagos os emolumentos devidos.

— Altino Maciel Pereira — Certifique-se nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativa á certidão e a 3 anos de busca.

— Manoel João de Barros — Certifique-se nos termos da informação.

— Luis Cesar de Siqueira — Certifique-se nos termos do parecer do chefe do Serviço do Arquivo Geral, pagos os emolumentos de lei.

DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO

José Francisco da Fraga — Compareça para prestar esclarecimentos.

— Manoel Martins — Compareça para prestar esclarecimentos.

Legislação sobre a reposição de Calçamento — O sr. Henrique Dodsworth reuniu em seu gabinete os secretarios gerais de Finanças e de Viação e o Sr. Rego Monteiro, chefe do Serviço de Controle do Departamento de Obras, afim de tratar da legislação a ser expedida em relação á reposição de calçamento, para evitar que as companhias que exploram serviços publicos continuem a abrir calçamento sem previo aviso e autorização da Prefeitura.

A questão das importancias devidas por essas Companhias á Prefeitura tambem foi objeto de cogitação.

SECREARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Pagamento

Comunica-se aos srs. funcionarios pertencentes ao nucleo 002 loto 4, que o pagamento do mês de setembro será efetuado a 27 do corrente, devendo os mesmos procurarem os cheques na Secretaria do prefeito, a partir do dia 26 com a senhora Lygia de Mattos, responsavel pelo nucleo.

CAIXA DE EMPESTIMO

Paulo Hermida — Matr. 18.568
Eurico Alves da Silveira — Matr. 20476
Olegario Rodrigues de Faria — Matr. 28476
Clarindo Martinez — Matr. 3518
José Ermida — Matr. 27614
Manoel Caetano Vargas — 11716
Oscar Marques de Sá — Matr. 9837
Nestor José de Carvalho — Matr. 3156
Heitor Rodrigues de Barros — Matr. 28480
Ricardo da Rocha — Matr. 26378
Apresentem titulo de nomeação.

Georgina Corsina Paula Coutinho — Matr. 22621
Eduardo Rosa dos Santos — Matr. 23591
Antenor José dos Santos — Matr. 23594

A distribuição de extractos de conta corrente é feita uma vez por ano em 31 de dezembro. Aguarde, pois, oportunidade e requeira por certidão, querendo.

Percilio Antunes Serenado — Matricula 29422
Victorino Rodrigues — Matr. 25549
Wanda Nascimento Coelho — Matricula 29583
Pedero Antonio Ferreira — Matricula 24837
Pedro dos Santos dias Maia — Matr. 30775
Apresentem declaração das faltas dadas neste sexercicio.

AVISO — Os pedidos dos emprestimos para resgate em 36 meses apresentados a partir de hoje, dia 25 de setembro, só serão atendidos em outubro.

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Antonio da Silva. Vend.: Pedro Raposo Lopes. Local: rua Feliciano de Aguiar. Tamanho: 13,00 x 25,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: Joana Coelho Ferreira. Vend.: Manuel Antonio de Souza. Local: rua João Romariz. Tamanho: 8,00 x 52,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: José Albuquerque. Vend.: Antonio Joaquim de Souza. Local: rua José Meireles. Tamanho: 8,00 x 21,00. Preço: 4:320$000.

Comp.: Paulo Martins Filho. Vend.: Cia. Terrenos Leblon Ltda. Local: rua Aperana. Tamanho: 35,89 x 22,00. Preço: 46:200$000.

Comp.: Manuel de Andrade. Vend.: Cia. Proprietaria Brasileira. Local: rua Ismael da Rocha. Tamanho: 10,00 x 48,00. Preço: 3:200$000.

Comp.: Pericles Lacerda Costa. Vend.: Cesar Augusto da Fonseca. Local: rua Bucuila. Tamanho: 22,70 x 28,00. Preço: 32:000$000.

Comp.: Cia. Inhangá S. A. Vend.: não determinado. Local: rua Copacabana. Tamanho: não determinado. Preço: 65:200$000.

Comp.: José Albuquerque. Vend.: Antonio Joaquim de Souza. Local: rua Ferreira de Menezes. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 1:920$000.

Comp.: Pedro Copérnico de Brito. Vend.: Cia. Fomento Imobiliaria. Local: Trav. Dutra Rodrigues. Tamanho: 1,00 x 20,00. Preço: 1:000$000.

Comp.: Celina Vidal. Vend.: Maria Visitas. Local: Estrada Monsenhor Felix. Tamanho: 8,00 x 31,00. Preço: réis 5:000$000.

PREDIOS

Comp.: Antonio da Costa. Vend.: Manuel da Costa Novais. Local: rua Cte. Coimbra, 131. Tamanho: 8,00 x 36,00. Preço: 19:000$000.

Comp.: José Alves Barbosa. Vend.: Vicente Durante. Local: rua Miguel Ferreira, 105. Tamanho: 11,40 x 10,00. Preço: 12:000$000.

Comp.: Firminio Augusto Gomes. Vendedor: José Gomes Mendes Filho. Local: rua Muribeca, 13. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Max Bieler & Cia. Vend.: Alden Block da Costa. Local: rua Murilo, 30. Tamanho: 33,00 x 66,00. Preço: 50:000$000.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Inquerito policial contra a Auxiliadora Predial S. A.

Em audiencia presidida ontem, o juiz comandante Miranda Rodrigues julgou os reus Antonio Tavilaro, José Marcondes Rangel e Gino Covetri denunciados no processo 1801, de São Paulo os quais aproveitando-se da inexperiencia de uma viuva, numa transação hipotecaria, se aposaram do bem imovel.

O procuradoor Paulo e Oiticica sustentou os termos da denuncia nos debates orais.

Findos os debates, o juiz proferiu a sentença, que conclue:

Considerando que o presente processo representa materia já apreciada em processo regular, passada em julgado, pela justiça comum; considerando que os fatos reputados criminosos são todos anteriores ao decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, em que foram os reus classificados; considerando que a queixosa, tendo cedido por escritura seus direitos de melação, em 24 de julho de 1939 a Eduardo Monegati, não é parte legitima para apresentar a queixa de fls. 2, em 11 de dezembro de 1940; considerando ainda que, mesmo ocorridos na vigencia do referido decreto-lei, os fatos em apreço não se ajustariam ao previsto no art. 3º, inciso III, ou a qualquer outro artigo do citado decreto-lei; considerando o mais que dos autos consta: Resolvo absolver, como absolvo, os acusados Gino Govetri, Antonio Tavolaro e José Marcondes Rangel da imputação que se lhes fez na classificação do delito. Recorro, na forma da lei, desta decisão para o Egregio Tribunal Pleno.

INQUERITOS POLICIAIS NOVOS

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, requisitou das autoridades policiais a abertura de inquerito, para apuração de crime da competenca do Tribunal, relativamente ás seguintes queixas apresentadas áquela presidencia:

DISTRITO FEDERAL — Abelardo de Morais contra a Auxiliadora Predial S. A.

ESTADO DE S. PAULO — Odorico Vieira de Britto contra a Empresa Paulista de Construções e Sorteios.

José Amancio Medeiros contra a firma José Addad e Irmão.

— O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, determinou o arquivamento das seguintes queixas apresentadas áquela presidencia:

DISTRITO FEDERAL — Joaquim Carvalho dos Santos contra João Matheus Capelleiro.

Francisco Marques Pinheiro contra a "Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo".

Theodomiro Gonçalves Ferreira contra Eduino Orioni.

Theophilo de Lacerda contra a Sociedade Protetora dos Barbeiros e Cabeleireiros.

Manuel Monteiro Pereira contra Antonio Faria.

Sebastião Baptista Rangel contra a sra. Leopoldina Francisca de Andrade (Baronesa de Taquara).

Argemiro Rodolfo Franco contra J. da Silva Gonçalves.

Josepha Conde contra a Companhia Progresso Industrial do Brasil.

ESTADO DO ESPIRITO SANTO — Adalberto de Sousa Lima e sua mulher contra João Miguel e sua mulher.

Teatro e Música

"QUEM É ELE?" EM PRIMEIRA, HOJE, NO RECREIO

O Recreio muda, hoje, de cartaz. Levará a peça de assunto policial-rocambolesco "Quem é ele?", que substituira "Pode ser ou está dificil". Oscarito, Jurema de Magalhães, e os demais elementos da Companhia Walter Pinto, se encarregam de "defender" a peça.

ANIVERSARIO DA "S.B.A.T."

Amanhã, 27, ás 17 horas, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais festejará seu 24º aniversário de fundação.

A diretoria receberá, nesse dia, os socios e suas familias e, em geral, as pessoas que desejarem se associar ao júbilo por essa efeméride, comparecendo á sede da Sociedade, á rua 7 de Setembro, 209, 4º andar.

MÚSICA

OS CENARIOS DE "MALAZARTE"

Nosso país retratado em som, luz e cor na opera de Lorenzo Fernandez

Os cenarios de "Malazarte" fundem-se com o espirito da opera. Imaginados pelo autor, o maestro Lorenzo Fernandes, tiveram execução de parte do artista brasileiro Jayme Silva. O do 1º ato representa um jardim mal cuidado sobre o qual abre a varanda de um solar colonial. O do 2º, reproduz velha praça dos tempos idos e, em perspectiva, um caminho que sobe para o morro onde alveja uma capelinha. Há um poço de bordas baixas, de pedra no centro, e á direita as grades de um jardim e o portão de ferro que lhe dá acesso. O 3º ato divide-se em dois quadros, o primeiro, sombrio salão de estilo colonial brasileiro e o segundo uma grande praia, tendo ao fundo o mar imenso. No ultimo ato, finalmente, o cenario representa a praia da Boa Viagem, vendo-se ao fundo a cidade do Rio de Janeiro, o mar e pequenas ilhas; na praia, arvores e rochedos, tudo batido pela luz do luar. Esses os ambientes em que se mistura a ação do drama lirico, estranha mistura de realidades e crendices inspirada nas nossas fontes folc-loricas e na nossa psiquê, e de que são pontos fundamentais os temas do Destino, encarnado pelo protagonista, Malazarte; Sedução e Morte, isto é, Dyonisia; e do Amor, Eduardo e Dyonisia, personagens-simbolo que serão interpretados, respectivamente, por Giuseppe Manacchini, Rina Saragni e Frederick Jagel. Representam tambem papeis importantes no desempenho vocal e dramatico Alice Ribeiro, Helem Olheim, Dareylla Barros, Clio Monti e Claudio Winst. O Corpo Coral não interfere na ação, cria, tão somente, a atmosfera de cada cena pela sugestão folc-lorica. Maria Olenewa fez a coreografia dos bailados que serão um dos grandes atrativos do espetáculo, de acordo com as indicações do maestro Lorenzo Fernandez, e acurado estudo dos nossos usos e costumes e de nossas danças caracteristicas. A "mise-en-scene" será do "regisseur" Carlo Piccinato, que tantas provas deu, nesta temporada como na do ano passado, do seu talento e bom gosto. "Malazarte" será terça-feira próxima a 18ª e ultima récita de assinatura noturna.

O "GUARANI", A PREÇOS POPULARES, SABADO

Amanhã, á noite, realiza-se no Teatro Municipal, o último espetáculo lirico dedicado aos sindicatos operarios. Será levada á cena, o que é motivo de intenso regozijo, o "Guarani", a opera imortal de Carlos Gomes e que terá como interpretes um punhado de cantores brasileiros já aplaudidos pelo público e que darão, de novo, o maior realce ás lindas arias da inspirada partitura. São eles o tenor Reis e Silva, famoso interprete do protagonista, a soprano Alma Cunha Miranda, o baritono Sylvio Vieira, tres autenticos valores, e ainda A. de Lucchi, L. Sargentin e B. Magnavita. Regerá a orquestra o maestro Santiago Guerra.

SINFONIA DE BEETHOVEN PELA ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

No próximo domingo, ás 10 horas, no Cine-Teatro Rex, a Orquestra Sinfonica Brasileira realiza um concerto com a 6ª sinfonia de Beethoven; a Suite Arlesiana, de Bizet; a Dansa Macabra, de Saint-Saens, e a Protofonia do Guarani, de Carlos Gomes.

Regerá a orquestra o maestro Szenkar.

CONCERTO DO PIANISTA MALCUZYNSKI EM BENEFICIO DAS VITIMAS DA GUERRA NA POLONIA

Witold Malcuzynski, famoso pianista polonês que já foi apresentado ao nosso público, pela Cultura Artistica, em dois concertos, conquistando justificados aplausos como magnifico intérprete das obras imortais de Chopin, dará um grande recital, segunda-feira, 29 do corrente mês, ás 21 horas, no Teatro Municipal, em beneficio do Comité de Socorro ás Vitimas da Guerra na Polonia (Autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira).

O programa constará unicamente de músicas de Chopin.

Os bilhetes são encontrados na bilheteria do Teatro Municipals. Preço: Frisas e camarotes — 300$000, poltronas — 50$000, Balcão nobre — 25$000, balcão — 15$000; galerias — 10$000 e 5$000, exclusive o selo.

CARTAZ DO DIA

GINASTICO — "Comedia da vida" — 20.45.

SERRADOR — "Um noivo do outro mundo" — 16/20 e 22.

REGINA — "Loucuras de Me. Vidal" — 16/20 e 22 h.

COPACABANA — "O garçon" — 20.45.

RIVAL — "Revoltosa" — 16.20 e 22.

RECREIO — "Quem é ele,". — 20 e 22.

JOÃO CAETANO — "Boa Vizinhança" — 20 e 22.

CARLOS GOMES — "O ebrio" — 20 e 22 h.

COLONIAL — Araci de Almeida, no "show" variado — Filme — 16.20 e 22 1/2.

No Mundo Cinematográfico

Quando uma mulher é valente

Marjorie Rambeau e Alan Hale em uma cena do filme da Warner "Quando uma mulher é valente"

Valente sim, com um coração molenga, capaz de sublimes heroismos, esmagadoramente sentimental, mas ao mesmo tempo, sem vacilações, quando era preciso enfrentar fosse o que fosse, o br açoadversario ou as ameaças do mar revolto!

Valentona! Era assim como a chamavam, quando a viam na torre de comando, gritando, fazendo trabalhar, de cabeça baixa e rapidamente, os rudes lobos do mar! Quando, no cais empurrava com brutalidade os que tolhiam seus passos, quando desafiava os capitães rivais a que viessem dizer-lhe "na cara" os desaforos que lhe atiravam á distancia!

Adoravel! Era como todos pensavam de Annie, a capitã do rebocador "Narcissus", o barco que melhores biscates conseguia nas aguas do Pacifico, chefiando a tripulação mais disciplinada dos cinco portos.

"Quando uma mulher é valente" (Tugboat Annie Again) é um arranjo novelesco de Walter De Leon, baseado no celebre tipo de Annie, criado por Norman Reilly Raine e cuja primeira aventura, com o titulo de "Narcissus" foi desenvolvida pelo talento de Marie Dressler, num filme que marcou o ponto alto da vitoriosa carreira da grande atriz já falecida.

Marjorie Rambeau, que acaba de obter uma consagração, com seu papel central, é a nova Annie. Sua responsabilidade, tão grande, não a intimidou. . Ao contrario, deu-lhe coragem para formar uma Annie tão r al, tão humana e adoravel como a que nos deu, ha uns oito anos, Marie Dressler!

Com ela encontramos Ronald Reagan e sua esposa na vida real Jane Wyman, alem de Alan Hall que, todos, concorrem para que "Quando a mulher é valente", seja um sedutor cartaz da Warner.

Baile na Opera

Viena, como outras grandes capitais da velha Europa, sempre manteve entre as suas tradições um baile de mascaras, em grande estilo, que se realizava todos os anos. Quase sempre a festiva reunião era feita na opera e por isso Richard Heuberger intitulou "Baile na Opera" a encantadora opereta de sua autoria, mundialmente conhecida. Ultimamente, a Terra, de Berlim, editou uma versão cinematográfica dessa peça teatral, entregando a direção de cena a Geza von Bolvary e os principais papeis a Marte Harell e Paul Hoerbiger. Esse um dos próximos cartazes de sensação.

"Test" cinematográfico

O O JORNAL mantem, a partir de ontem, entre seus leitores, uma nova seção constituida de um "test' cinematográfico semanal e que consta de perguntas faceis que servirão para demonstrar o grau de conhecimento dos "fans". O "test" constitue-se de duas ou mais perguntas referentes a filmes ou artistas e pode ser respondido por todos. Semanalmente premiaremos as 10 (dez) primeiras respostas certas, ora com entradas de cinema, ora com fotografias de artistas. Essas são as perguntas do primeiro "test":

— Os astros de "Cupido é moleque teimoso" estarão proximamente em nossos principais cinemas. Vocês podem dizer quem são eles e qual o titulo de sua nova comedia?

— Nenhum "fan" ignora que o astro de "A mulher do padeiro", a produção francesa de Marcel Pagnol é Raimú. Quem é, entretanto, a heroina deste filme humanissimo?

Todas as cartas devem ser endereçadas para a "Seção de Publicidade" da Cia. Brasileira de Cinemas, Praça Getulio Vargas, 2, 5º andar, sala 519 — Rio. A Empresa Luiz Severiano Ribeiro oferecerá, aos premiados, 20 entradas do "Carioca" para assistir "24 horas de sonho". Esse primeiro "test" encerra-se segunda-feira próxima, ás 14 horas em ponto, sendo o resultado publicado no dia imediato.

Alô América

No "cast" de "Alô America" destacam-se os nomes de Alice Faye, John Payne, Jock Ocakie e Cesar Romero nos principais papeis, secundados por Mary Beth Hughes, James Newell, e ainda os famosos Nicholas Brothers.

Cidadão Kane

Orson Welles, realizador e intérprete de "Cidadão Kane".

"Cidadão Kane", esse filme que a RKO Radio estrelará, mereceu, da critica norte-americana, os comentarios mais entusiasticos jamais dedicados à outro qualquer filme. Carl Combs, do "Hollywood Citizen News" diz: "Cidadão Kane" é uma pelicula tão notavel que está destinada a fazer com que o "fan" mais calmo e condescendente se revolte contra a habitual rotina de Hollywood. "Cidadão Kane" é algo incrivel. E sua interpretação é igualmente incrivel. Orson Welles e cada um dos interpretes do seu filme se revelam grandes artistas. Teria sido lamentavel impedir a exibição desse filme. Lamentavel para o público que perderia a sua mais forte sensação, e lamentavel para a industria cinematográfica, cujo progresso sofreria um colapso." Não houve nos Estados Unidos um só critico que não fosse favoravel à esse filme, que finalmente tambem o nosso público terá oportunidade de conhecer. Trata-se de coisa inteiramente nova, quer na maneira de ser contada a historia, quer no uso da fotografia e do som. Prepare-se pois o nosso público para assistir algo de sensacional, algo que o cinema nunca mostrou.

A revoada das aguias

Uma das mais brilhantes e espetaculares producões até hoje produzida em Hollywood, é "A Revoada das Aguias".

A ação desse trabalho da Paramount começa a desenrolar-se com um emocionante ataque simulado á cidade de Los Angeles, envolvida na mais completa escuridão, e termina com a aterrissagem forçada de uma "fortalesa voadora" que leva em seu bojo uma linda mulher perseguida pela justiça.

Entre essas emocionantes cenas do principio e do fim, o diretor Mitchell Leisen soube combinar admiravelmente, — de um lado — a intriga amorosa de que são protagonistas Constance Moore e Ray Milland, e do outro, o amor cego de William Holden por uma mulher sedutora, e ambiciosa. Desnecessario é acrescentar que os episodios vividos nos ares são igualmente interessantissimos, não faltando sequer um nota tragica para que o argumento seja completo em todos os sentidos.

No elenco de "A Revoada das Aguias" destaca-se os nomes de Ray Milland, Constance Moore, Brian Donlevy, William Holden e a nova e sensacional "estrêla", a lourissima Veronica Lake.

Comando Negro

Mais uma "performance" diretorial de Raoul Walsh "Comando Negro", filme de ritmo esplendido e imagens expressivas criadas pelo talento do diretor de "No Velho Arizona" e "O ladrão de Bagdad". Conflito de almas descrito de um modo fluente e emocionante. Esplendido trabalho de Walter Pidgeon, encarnando Will Quantrill, um guerilheiro rude e apaixonado.

"Comando Negro" é um filme da Republic, com a interpretação, de John Wayne — Claire Trevor — Walter Pidgeon — Roy Rogers e milhares de "extras", que a Internacional vai estrear.

O "Metro-Tijuca" polariza toda a curiosidade da cidade

Não é exagero algum dizer que o "Metro-Tijuca" à Praça Saenz Pena, polariza já todas as atenções da cidade, que não se cansa de indagar a data de estréia e em que condições a mesma será feita. Como tem sido noticiado, a estréia terá lugar num dos primeiros dias de outubro próximo e não terá convites, pois a mesma se realizará em beneficio da Caixa da Merenda Escolar da Tijuca, sob os auspicios da sra. Henrique Dodsworth, sendo que foi o proprio sr. prefeito do Distrito Federal quem elegeu aquela instituição para beneficiaria do espetáculo, quando a Metro lhe comunicou o propósito de fazer a inauguração em beneficio de alguma instituição do bairro, ficando desde logo combinado, aliás, que por ocasião da estréia do "Metro-Copacabana", poucas semanas mais tarde, a beneficiaria seria a Caixa da Merenda Escolar de Copacabana. Assim, numa e noutra estréia todas as entradas serão pagas (está claro que até a direção da Metro pagará suas proprias localidades) — sendo que serão cobrados preços comuns, vendendo-se as entradas no proprio dia da estréia, nas bilheterias. A estréia do "Metro-Tijuca" se fará com Mickey Rooney e a Familia Hardy em "Andy Hardy milionario", o que quer dizer que será em meio à maior alegria que o público entrará em contacto com aquele ambiente bonito, amplo, luxuoso, dotado de primoroso ar condicionado, duas luxuosas poltronas, um sem-número de motivos de beleza e distinção.

Herman Wiener, arquiteto supervisor do "Metro-Tijuca" e "Metro-Copacabana"

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "24 Horas de Sonoh" — Dulcina e Odilon — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "24 Horas de Sonno" — Dulcina e Odilon — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Sunny" — Anna Neagle — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO — "O marido da solteira" — Marna Loà e Malvin Douglas — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "O Mago da Morte" — Evelàn Keàss e Boris Karloff — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

REX — "Lady Hamilton" — Vivian Leigh e Laurence Olivier — 1 — 3.15 — 5.30 — 7.45 e 10 horas.

ODEON — "24 Horas de Sonho" — Dulcina e Odilon — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Uma noite no Rio" — Carmen Miranda — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

PATÉ — "Fantasia".

BROADWAY — "O chapéu florentino" — Herti Keichner e Heinz Ruehaman.

ALFA — "Levanta-te meu amor" e "Bandoleiros de uniforme".

AMERICA — "Os quatro filhos de Adãoà.

AMERICANO — "A Amazona de Tuçson" e "Passaporte falso".

APOLO — "Legião de herois".

AVENIDA — "O Ladrão de Bagdad" e "Flagelo da injustiça".

BANDEIRA — "Virginia romanticaà e "Flagelo da injustiça".

BEIJA FLOR — "Um andaz aventureiro" e "Sombras da vingança".

CATUMBI — "Amando sem saber" e "O renegado".

CENTENA'RIO — "Aves sem ninho" e "Torpedo sem rumo".

COLISEU — "Gorila matador" e "Zona torrida".

D. PEDRO — "Vingança dos Daltson" e "Chame um mensageiro".

EDISON — "Sonho de música" e "Ferradura fatal".

ELDORADO — "Eduardo VII" e "Lua de mel para tres".

NATAL — "Rebeca".

GRAJAÚ — "O filho de Monte Cristo".

GUANABARA — "O morro dos ventos uivantes".

GUARANI — "Cidade do pecado" e "Filhos sem lar".

IDEAL — "Que sabe você do amor" e "Casei-me com a aventura".

IPANEMA — "A vida é uma comedia".

IRIS — "O filho de Monte Cristo".

JOVIAL — "As tres noites de Eva".

LAPA — "Os gregos eram assim" e "Diamante negro".

MADUREIRA — "Palacio das gargalhadas" e "Terra sem lei".

MARACANÃ — "O Ladrão de Bagdad".

MEM DE SA' — "Sonho de música" e "Segredos da Armada".

METROPOLE — "Um audaz aventureiro" e "Dois bicudos não se beijam".

MEIER — "Gunga Din" e "Uma garota ruidosa".

MODELO — "As tres noites de Eva".

MODERNO — "Serenata tropicalà e "Traição infame".

FLORIANO — "Serenata tropical" e "Tres mascarados".

PALACIO VITORIA — "As quatro penas brancas" e "Flash Gordon". "Toda mulher tem segredos".

PARA TODOS — "Adversidade" e

PIEDADE — "A bela e o monstro" e "Ferradura fatal".

PIRAJA' — "Eduardo VII".

POLITEAMA — "A vida é uma comedia" e "Piratas do Ar".

QUINTINO — "Aves sem ninho" e "Passaporte falso".

REAL — "A volta do homem invisivel" e "Mulheres sem nome".

RIO BRANCO — "Palacio dos espiritas" e "Prestei um juramento".

ROXY — "Ouro do céo".

SÃO CRISTOVÃO — "Palacio das gargalhadas" e "Sombras da vingança".

SÃO JOSE' — "Ouro do céo".

TIJUCA — "A garota do circo" e "Tres mascarados".

VELO — "Mayerling" e "Sombras da vingança".

VILA ISABEL — "Que sabe você do amor?" e "Segredos da Armada".

O JORNAL

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1941 — N. 6.841

«GUERRA SEM QUARTEL» CONTRA OS REBELDES SERVIOS

Enganam o povo com fantasias

Uma análise de cem comunicados nazistas sobre as incursões aéreas

LONDRES, 25 (De Ralph Walling, comentarista aeronáutico da R.) — O resumo do comunicado de guerra germanico, referindo-se a incursões aereas realizadas contra a Grã Bretanha, durante o periodo de doze semanas, transcorrido desde o inicio da campanha da Russia até o dia 17 do corrente mês, apresenta um aspecto dessas operações de molde a agradar ao povo alemão.

Foram estudados cem boletins de guerra, concluindo-se, de seu exame detalhado, que, evidentemente, a atividade da "Luftwaffe" contra os russos é responsavel pela baixa escala dos ataques contra a Inglaterra, no decurso desse tempo.

Entretanto, a despeito do que vimos de expor, a verdade foi oculta, tanto quanto possivel, enganando-se, por tal forma, o povo teutônico, que atualmente ele ainda crê, a ofensiva aerea contra os ingleses prossiga como dantes, o mesmo sucedendo na batalha do Atlantico.

Outrossim, objetivando anular o efeito desmoralizador dos incessantes ataques da R.A.F. sobre o Reich, os nazistas, através do radio, continuam fazendo alegações absurdas, dizendo que estão bombardeando ferrenhamente a Inglaterra e arrasando-lhe bases aereas.

Dessarte, examinando uma centena de comunicados alemães, notamos que há referencias a cinquenta e oito aeródromos britanicos bombardeados pela "Luftwaffe", sendo mesmo que as operações realizadas contra varios deles são descritas com uma profusão inequivoca de detalhes, enquanto que os nazistas alegam mais ter efetuado raides bem sucedidos contra ancoradouros e instalações portuarias, num total de setenta e quatro.

RELATORIOS FANTASISTAS

Dentre esses cem boletins de guerra germanicos, no minimo sessenta e um estão cheios de falsidades e não passam de relatorios fantasistas. Numa jatanciosa revisão dos sucessos da "semana passada", o "broadcasting" germanico do dia dezesseis de agosto, intitulado "extraordinarios êxitos do ataque alemão", entre outros contos de fada declara que as Ilhas Britanicas eram, dia trás dia, noite após noite, o alvo de grandes ataques hitleristas. Entretanto, comparando o ataque alemão, em media, com o da semana passada e o "grande êxito" da semana correspondente, no mês transato, constatamos que houve um decrescimo de quarenta e um por cento.

Por outro lado temos numerosos exemplos de casos em que o "alvo" que os alemães alegam ter atingido fica a dezenas de milhas do local onde cairam as bombas nazistas mais proximas dele. Pelo menos em mais de uma duzia de exemplos, portos e instalações portuarias, que os teutões dizem ter danificado, ficam a muitas milhas do local exato indicado por eles, enquanto que seus projetis iam cair em pastagens ou nas aguas do mar.

Ha sempre absurdos e exageros nos comunicados nazistas. Qualquer incendio sem importancia é considerado como uma verdadeira conflagração e as casas de campo e choupanas da população campesina são tidas como objetivos militares de importancia.

Por outro lado, os "ataques diretos alemães" são tidos em grande conta, dando-se a eles grande relevancia, como no caso do comunicado de ontem, em que "bombardeiros alemães atacaram objetivos militares e portos, bem como vias de comunicação, ao sudoeste da Grã-Bretanha, atingindo diretamente seu alvo".

Na realidade, quatro das bombas mais proximas tombaram ao mar, sendo que apenas uma, vindo ter mais perto ainda do objetivo, sumiu-se no mar a duzentas jardas da praia.

ATIVIDADES DA RAF

LONDRES, 25 (R.) — Uma prova do sucesso dos recentes ataques, realizados em dia claro, pelos aviões da RAF, obtida por meio de reconhecimento, é narrada pelo comunicado do Serviço de Informações do Ministerio do Ar, que assim relata os acontecimentos:

"Os ataques de domingo contra a estação eletrica e fabricas de produtos quimicos de Gosnay, perto do Bethune, foram coroados de ab-

(Continua na 2.ª pag.)

PARA A DEFESA DO CAUCASO

Dando nova organização ao governo "de fato" dos franceses livres

Téxto do ato constitucional promulgado pelo general Charles De Gaulle criando o "Comité Nacional da França Livre" – Primeiros titulares – Repercussão

LONDRES, 25 (R.) — O general De Gaulle promulgou nesta capital um ato constitucional sobre a nova organização dos poderes públicos da França Livre.

TEXTO DO ATO CONSTITUCIONAL

LONDRES, 25 (R.) — E' o seguinte, o texto original do ato promulgado pelo general De Gaulle:

"Em nome do povo e do Imperio Francês, nós, general Charles de Gaulle, chefe das Forças Francesas Livres, considerando nossos atos de 27 de outubro e de 12 de novembro de 1940, e o conjunto de nossa declaração organica de 16 de novembro desse mesmo ano; considerando, que, na situação resultante do estado de guerra, continua-se a impedir, na França, qualquer reunião, qualquer expressão livre da representação nacional; considerando que, a constituição e as leis da Republica Francesa foram e continuam a ser violadas em todo o territorio metropolitano e no Imperio Colonial Francês, já pela ação do inimigo, já pela usurpação das autoridades que com ele colaboram; considerando que, multiplas provas estabelecem que imensa maioria da Nação Francesa é obrigada a aceitar um regime imposto pela violencia e pela traição, vendo na autoridade da França Livre a expressão de seus ideais e de sua vontade; considerando que, em razão do crescente aumento do territorio do Imperio Francês e dos territorios sob mandato francês, assim como das forças armadas francesas que se congregam a nós para continuar a guerra ao lado de nossos aliados contra os invasores da patria; considerando que, as autoridades da França Livre devem estar aptas a exercer de fato e a titulo provisorio, as atribuições normais dos poderes publicos; ordenamos:

"Artigo primeiro — Em razão das circunstancias da guerra e até que seja possivel constituir uma representação do povo francês, capaz de exprimir a vontade nacional de maneira independente do inimigo, o exercicio provisorio dos poderes publicos será assegurado nas condições estabelecidas pelo presente ato constitucional.

Artigo segundo — Fica constituida uma Comissão Nacional, composta de comissarios nomeados por decreto do general Charles de Gaulle, chefe das Forças Francesas Livres e presidente do Conselho Nacional.

O EXERCICIO DOS PODERES

Artigo terceiro — A partir da primeira reunião da Comissão Nacional, o exercicio dos poderes publicos será submetido ás seguintes normas: Os dispositivos da Lei serão objeto de deliberações da Comissão Nacional, promulgadas pelo chefe dos Franceses Livres e presidente da Comissão Nacionol, referendadas e certificadas por um ou por mais de um dos comissarios nacionais. Esses atos serão obrigatoriamente é logo que possivel submetidos á ratificação da Representação Nacional. As disposições de natureza regulamentar serão objeto de decretos emanados do chefe dos Franceses Livres e presidente da Comissão Nacional, por proposta ou relatorio de um ou de varios comissarios nacionais e referendados por esse ou por outros comissarios nacionais.

Artigo quarto — Os tratados internacionais e as convenções internacionais, normalmente submetidos, em virtude da Constituição, á aprovação das Camaras, entrarão em vigor desde sua ratificação, por um decreto emanado de acordo com o que dispõe o artigo precedente.

Artigo quinto — Os comissarios nacionais e os membros do Conselho Nacional exercem todas as atribuições individuais ou colegiais normalmente atribuidas a um ministro francês. A competencia e os limites de cada departamento administrativo são determinados por decreto. Um dos comissarios nacionais é encarregado por decreto da coordenação geral entre os departamentos administrativos civis. Será assistido por um secretario geral nomeado por decreto. Os comissarios gerais são responsaveis perante o chefe dos Franceses Livres e presidente da Comissão Nacional.

REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA

Artigo sexto — Os representantes diplomaticos das potencias estrangeiras são acreditados junto ao chefe dos Franceses Livres. Os representantes da França Livre no estrangeiro são nomeados por decreto do chefe dos Franceses Livres e presidente da Comissão Nacional.

Artigo setimo — O Chefe dos Franceses Livres pode, caso esteja ausente da sede da Comissão Nacional, delegar no todo ou em parte, suas atribuições ao comissario nacional por ele designado. A assinatura de decretos e das convenções internacionais gerais ou compreendidos segundo o artigo quarto, [illegible] por ele para vice-presidente da Comissão ou na sua ausencia.

Artigo oitavo — Os altos comissarios e delegados gerais, governadores gerais, governadores residenciais, dispõem cada um nos limites da sua competencia e no quadro das leis, atos e regulamentos em vigor, do poder de aplicar todas as medidas gerais ou individuais necessarias, por meio de decretos, por meio de portarias.

ASSEMBLE'IA CONSULTIVA

Artigo nono — Será nomeada ulteriormente, por decreto uma assembleia consultiva destinada a fornecer à Comissão Nacional a expressão ampla quanto possivel da opinião nacional.

Artigo décimo — O Conselho de Defesa do Imperio Francês instituido em virtude do artigo segundo do ato numero 1 de 27 de outubro de 1940 é presidido pelo Chefe dos Franceses Livres e presidente da Comissão Nacional. A composição do Conselho é fixada por decreto. Emite pareceres consultivos sobre questões relativas á defesa dos territorios ou a respeito da participação desses territorios na ação de guerra. Esses pareceres podem ser colhidos por via telegrafica feitas coletivamente por sugestões do Chefe dos Franceses Livres, ou individualmente pelos membros do Conselho.

Artigo décimo primeiro — A sede da Comissão Nacional é designada pelo Chefe da França Livre no local em que possa assegurar, em melhores condições, o exercicio dos poderes publicos e a direção geral da guerra.

Artigo décimo segundo — São considerados sem efeito os artigos 2, 4, 5 e 6 do ato numero 1 e o ato numero, 11 de 27 de outubro de 1940, o ato numero 5 e os artigos 2 e 3 do ato numero 6 de 12 de novembro de 1940 e de maneira geral todas as disposições legislativas e regulamentares contrarias ao presente ato.

Artigo décimo terceiro — O presente ato será publicado no "Jornal Oficial da França Livre".

Dado em Londres aos vinte e quatro dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e um.

PRIMEIRAS NOMEAÇÕES

LONDRES, 25 (R.) — O novo comité nacional da França Livre, de que trata o artigo 2º do ato constitucional promulgado pelo general De Gaulle, ficou assim constituido:

General Charles De Gaulle — Presidente.

Comissarios:

Pleven — Economia, Finanças e Colonias.

Maurice Dejean — Relações Exteriores.

General Le Gentilhomme — Guerra.

Vice-almirante Musseller — Marinha de Guerra e Marinha Mercante.

Professor Cassin — Justiça e Educação Pública.

Deithelm — Interior, Trabalho e Informação.

Capitão Thierry Largentieu — Comissario sem Departamento.

Alem desses comissarios nacionais, serão tambem anunciadas as seguintes nomeações:

Hauck — Diretor do Trabalho.

Alphand, — Negocios Econômicos.

O sr. Pleven será tambem o coordenador do Comissariado Civil.

REPERCUSSÃO EM LONDRES

LONDRES, 25 (A. P.) — Antes da publicação da lista contendo os nomes dos seus auxiliares, reafirmou o general De Gaulle que o novo organismo servirá como "governo de fato" da França Livre.

Muito embora nos meios "franceses livres" se insista em afirmar que não haverá nenhum pedido de reconhecimento do novo governo degaullista pelos outros governos, admite-se como provavel que dentro em breve alguns dos governos dos paises aliados o reconhecerão totalmente, como já o faz a Inglaterra. E [illegible] delegação da França Livre mandou a reunião do Conselho Inter-Aliado [illegible] segunda conferencia.

Diz-se que o sr. Hervé Alphand, que até recentemente ocupou o cargo de adido financeiro á embaixada da França de Vichy nos Estados Unidos, será o diretor dos "Negocios Econômicos" da França Livre.

Recorda-se a respeito do reconhecimento definitivo do governo degaullista como governo da França que a propria Inglaterra jamais estabeleceu relações diplomaticas com Vichy e em todas as comunicações, troca de notas, referencias etc., tem sido sempre, cuidadosamente, evitado o emprego de "governo da França" para a formação de Vichy, limitando-se a Inglaterra a chamá-lo de "governo Pétain" sem que qualquer expressão que deixe supor o reconhecimento legal como "governo da França".

As perdas do Reich na guerra com a Polonia

LONDRES, 25 (R.) — Os circulos militares poloneses de Londres divulgaram hoje que as perdas alemães na guerra polono-alemã do mês de setembro de 1939 se elevaram a 90 mil mortos e 200 mil feridos, sendo 400 os tanques destruidos e 500 os aeroplanos.

A primeira lista parcial das baixas polonesas contém 40 nomes de mais de mil oficiais mortos.

De vital importancia a posse de Leningrado

(Exclusivo para os DIARIOS ASSOCIADOS)

Ned RUSSELL

(Correspondente da United Press)

LONDRES, 25 (U. P.) — Algumas informações provindas da frente central russa falam de um possivel grande esforço que será feito dentro em breve pelas forças alemãs, com o fim de reconquistar a iniciativa das operações nessa frente, iniciativa que, segundo informações locais, estaria com o marechal Timoshenko. Entretanto, supõe-se que para ser efetuado esse esforço seria necessario ser antes resolvida definitivamente a situação na frente de Leningrado, cidade que vem resistindo aos mais poderosos ataques das forças germânicas, prolongando a luta por um tempo mais longo do que o que fora previsto.

Embora nos circulos militares se opine que a batalha de Leningrado se aproxima de sua decisão, acredita-se que talvez ainda sejam necessarias algumas semanas antes que as tropas alemãs entrem vitoriosas nas ruas da antiga capital da Russia. E que, segundo os cálculos dos técnicos militares, o marechal Voroshilov dispõe para a defesa da praça não só de meio milhão de soldados, como de uma população civil de 3.000.000 de almas, praticamente empregada em sua totalidade a auxiliar a defesa de Leningrado por todos os meios a seu alcance. Para os alemães a conquista de Leningrado é de vital importancia, o que explica a violencia dos ataques que contra a mesma teem sido dirigidos, empregando-se grande número de máquinas de guerra e grandes massas de tropas, em esforço terrivel para anular a resistencia oposta pelos defensores.

Os peritos militares não consideram como fator preponderante da resistencia que estão encontrando os atacantes a pretensa dificuldade que dizem ter os alemães para manter as suas linhas de abastecimentos na frente de Leningrado. Dizem os peritos que as boas estradas e os bons caminhos de ferro existentes nos paises bálticos facilitam as comunicações da vanguarda com as colunas de reabastecimento das tropas germânicas. Por isso mesmo julgam que a conquista da cidade dará uma demonstração palpavel do poderio das forças de ataque, assim como um fracasso nesse setor poderia representar um fato de graves repercussões para a fase ulterior da campanha.

Por tudo isso é que se opina que as próximas semanas de luta pela posse da antiga capital da Russia poderão representar a fase mais importante de toda a campanha da frente de leste, podendo influir sensivelmente na decisão final da guerra germano-russa.

Condenado à morte pelas cortes de Vichy o gal. Legentilhomme

Novas advertencias ao povo francês das autoridades alemãs – Sofrerá a pena capital os que auxiliarem as tripulações dos aviões ingleses abatidos

GANNAT (Departamento do Allier — França não ocupada), 25 (A. P.) — O Tribunal Militar criado para julgar os partidarios do general Charles de Gaulle, acaba de condenar á morte o chefe das Forças Francesas Livres na Africa, o general Paul Legentilhomme.

O general Legentilhomme, que foi julgado revel, será executado si for capturado ou encontrado em territorio sujeito á autoridade do Governo de Vichy.

Foram condenados igualmente á pena de morte os seus dois ajudantes de ordem os capitães Appert e Des Essarts, que serviam no seu Estado Maior na Somalia Francesa.

A sentença foi proferida em vista de ter ficado provado que esses três militares "se entregaram a manobras criminosas contra a segurança da Patria".

Poucas horas antes de ser proferida a sentença, o general De Gaulle, em Londres, nomeara o general Legentilhomme, ministro da Guerra da Nova Comissão Nacional "de direção politica e administrativa da França Livres".

ADVERTENCIA

VICHY, 25 (Taylor Henry, da Associated Press) — Anunciam de Paris que, segundo disposições tomadas pelo comando alemão, todos os franceses que prestarem auxilio ás tripulações dos aviões ingleses, abatidos sobre a França, serão deportados para campos de concentrações alemães. Essa medida é identica á tomada pelas autoridades nazistas na Holanda e na Bélgica, em face das manifestações de que ali veem sendo, muitas vezes, alvo os aviadores que, por qualquer motivo, inclusive ação alemã, descem em territorio holandês ou belga.

As autoridades de ocupação teriam julgado necessario renovar as suas advertencias contra a assistencia de que teem sido objeto os aviadores britânicos tambem na França. Ainda recentemente fora estabelecida a pena de morte para os que fossem apanhados prestando-lhes auxilios.

Noticia-se tambem que a corte especial anti-comunista de Paris baixou mais onze sentenças inclusive de prisão perpetua com trabalhos forçados. Ao mesmo tempo, dois agitadores foram recolhidos á prisão de Dijon, por atividades subversivas praticadas em Chalons-sur-Saons, na linha de demarcação entre a França ocupada e a não-ocupada.

Apesar disso tudo, um despacho de Paris informou que o sr. Ferdinand de Brinon, representante especial do governo de Vichy junto ás autoridades alemãs de ocupação, recebeu de todos os prefeitos de policia a informação de que nestes últimos três dias não teem ocorrido novos casos de agressões aos alemães.

"PROFUNDAMENTE ABALADO"

Disse tambem o mesmo sr. De Brinon que o general Otto Von Stuelpnagel, chefe da Administração Militar alemã na França ocupada, teve ocasião de lhe afirmar que "se sentia profundamente abalado pela necessidade de mandar executar refens franceses, para a proteção do exercito alemão", acrescentando que o "bem-estar e os interesses do povo de Paris eram por ele considerados como da maior importancia".

Enquanto isso, se anuncia que o sr. Emile Lisbonne, senador, de ascendencia judaica, do departamento do Drôme e ex-ministro da Saude Publica no gabinete Chautemps, foi preso em Paris pelas autoridades militares alemãs, sob a acusação de "traficar ilegalmente com carvão".

O senador Lisbonne, ao que alegam os nazistas, teria seu "mercado negro" em Toulouse.

Tambem em Rabat, em Marrocos, noticiou-se que a côrte marcial dali sentenciara um desertor a cinco anos de trabalhos forçados, com o confisco de bens, por conspiração contra a segurança externa do Estado".

Foi condenado tambem um advogado, sob acusação de ter feito "observações capazes de exercerem influencia perniciosa no animo popular".

Revelou-se que o governo francês efetuou importantes modificações no comando-chefe de tres setores continentais e coloniais do seu "exercito do armisticio", adjacente ao Mediterraneo.

Não só foi modificado o alto comando em Tunis, como tambem os das regiões militares de Marselha e Toulouse.

Houve transferencias de oficiais generais, que só foram, no entanto, anunciadas depois que os substitutos assumiram os postos.

Wavell não se deixará surpreender

Prevenindo-se para conter o avanço teuto em direção ao Levante

LONDRES, 25 (R.) (Do correspondente oriental da AFI) — Confirma-se agora que enviando o general Wavell á India como comandante das forças armadas nessa parte do Imperio Britanico, o governo confere ao ex-comandante em chefe das forças britanicas no Oriente um dos serviços mais importantes da guerra: Conter, em colaboração com os russos, a penetração dos alemães em direção ao Caucaso e Levante.

As visitas recentes do general Wavell a Bagdad, Tiflis, Cairo e, em suma, á Londres foram, manifestamente, com o objetivo de examinar os meios de impedir que as divisões germanicas cruzem o Caucaso e mesmo a Túrquia.

A "limpesa" dos agentes nazistas no Iran foi ditada pela estrada pela estrategia geral da guerra no oriente medio. Importava no fato de que enquanto as forças aliadas combatiam a investida alemã a sua retaguarda não fosse ameaçada por uma revolta pro-alemã ou levante no Afganistan ou Iran.

A TURQUIA REAGIRA'

Alem disso a desorganização dos abastecimentos teriam tido reflexo nos paises que de outra maneira não teriam sido atingidos pelos desenvolvimento de ordem militar. E' por essa razão que se verá brevemente o fim das atividades disfarçadas dos alemães no Afganistan e dos italianos no Iemen e de uma maneira geral em toda a Arabia. Naturalmente a estrategia do general Wavell depende essencialmente da reação turca e de toda a manobra alemã em jogo no Mar Negro.

Os rumores recentes de concentrações de tropas britanicas ao longo da fronteira siria, turca e tropas soviéticas ao longo da fronteira turco-caucasiana devem, ser ligadas ao plano geral da estrategia aliada que se previne contra uma possivel surpresa da parte do alto comando alemão, que tentará, sem dúvida, desferir um golpe relampago na Turquia se os seus planos no Mar Negro poderem ser facilitados.

Não parece duvidoso que a Turquia faça respeitar sua neutralidade, mesmo que tenha que recorrer ao emprego das suas armas.

PRISOES DE AGENTES NAZISTAS

TEHERAN, 25 (Por Patrick Cross enviado especial da Reuters) — Mais um trem transportando agentes do Eixo deve sair esta noite, desta capital, com destino a Ahwaz, em rota para os campos de internamento do Imperio Britanico.

O grupo consistirá de cerca de 50 alemães, 80 marinheiros italianos pertencentes ás guarnições de navios capturados nos portos da Persia, 40 iraquianos que apoiavam

(Continua na 2.ª pág.)

Mais 41 firmas brasileiras na "lista negra" dos Estados Unidos

WASHINGTON, 25 (R.) — A Junta de Defesa Econômica divulgou esta noite uma "lista negra" suplementar, acrescentando mais trezentas firmas ás 1.800 incluidas na lista de 17 de julho último.

A divulgação foi feita pelo secretario de Estado, sr. Cordell Hull, que, juntamente com outros membros da Junta, designou tambem os nomes de 65 firmas que serão excluidas da primeira lista.

Publicando a primeira "lista negra", o Departamento de Estado declarou ter incluido pessoas e firmas que, conforme se julgava, estavam trabalhando em beneficio da Alemanha e da Italia, exportando direta ou indiretamente, para esses paises, varios artigos e materiais, em detrimento da defesa nacional.

Da primeira "lista negra" resultou o fechamento de algumas das firmas incluidas.

A divulgação de hoje, do Departamento de Estado, declara que "foram feitos acrescimos na lista, depois de um estudo incessante". A nova lista inclue um número de firmas e pessoas que teem exercido atividades, servindo de "capa" para transações com firmas já incluidas na lista.

AS NOVAS INCLUSÕES

A "nova lista negra" inclue os nomes de 17 firmas argentinas, 15 da Bolivia, 41 do Brasil, 7 do Chile, 38 da Columbia, 25 de Costa Rica, 12 de Cuba, 6 da República Dominicana, 56 de Guatemala, 6 do Haiti, 45 do México, 4 de Nicaragua, 6 do Panamá, 4 do Paraguai, 13 do Perú, 3 do Uruguai e 1 da Venezuela.

Uma das firmas incluidas na "lista negra" é a linha de navegação aerea Air France, que liga a America do Sul á França, o jornal "El Pampero", de Buenos Aires, bem como a linha de navegação aerea italiana "Lati", que fornece o último élo de comunicações entre o continente americano e as nações do Eixo, estando igualmente incluidos entre as firmas argentinas da "lista negra".

Conforme foi noticiado, uma quantidade consideravel de artigos de necessidade vital tem sido embarcada da America do Sul, nos aeroplanos da "Lati" para a Alemanha e a Italia, e os diplomatas do Eixo se utilizam dessa linha aerea para atingir o continente americano.

A agencia de noticias Transocean está tambem incluida na "lista negra", no Chile, Colombia, Uruguai, Mexico e Guatemala.

Seis hoteis da Guatemala se encontram tambem entre as 56 firmas guatemalenses incluidas na "lista negra".

Acerca das 65 firmas excluidas da primeira "lista negra", o Departamento de Estado declarou que "isso é o indicio de que as formas em questão tomaram medidas visando atenderem ás autoridades, ficando assim garantida a sua remoção da lista. Em alguns casos, as exclusões foram feitas por não estarem, os individuos ou firmas em questão, estabelecidos, presentemente, ou exercendo atividade particular em determinado país.

Essas 65 firmas incluem 11 da Argentina, 2 da Bolivia, 7 do Bra-

(Continúa na 2.ª página)

Tropas germânicas e italianas combaterão os guerrilheiros

Crescente agitação nos territorios da Iugoslavia contra os invasores – E' de apreensão a situação que reina na Croacia – Violentas batalhas

BERLIM, 25 (U. P.) — Informa-se em circulos nazistas que foram enviados dois batalhões de tropas alemãs com a missão de auxiliar as forças servias que combatem os chetniks sublevados nas cercanias de Seravejo.

O porta-voz informante não mencionou a quanto monta o número dos rebeldes, mas declarou que a agitação foi fomentada pelo radio de Moscou.

Um despacho de Belgrado publicado pela D. N. B. atribuia os movimentos dos rebeldes a bandos comunistas.

COMBATE CONTRA BANDOS INSURRETOS

BUDAPEST, 25 (H. T.) — O Quartel General do Movimento Ustachi comunica que durante um combate travado com bandos insurretos, um chefe ustachi e seu ajudante de ordem encontraram a morte. Três soldados croatas tambem morreram. O choque ocorreu nas proximidades do lago Bavinhluka.

Por outro lado a policia da localidade de Oseik expediu mandado de prisão contra dois engenheiros agronomos, um estudante e um operario, autores de um atentado com uma maquina infernal.

Um dos engenheiros e um estudante foram presos em flagrante.

O segundo engenheiro morto a tiros quando tentava fugir.

E' DIFICIL DESALOJA-LOS

ZURICH, 25 (R.) — Segundo anuncia "I Regime Facista", de Milão, noticias recebidas da Herzegovina anunciam que os patriotas servios estão prosseguindo nas suas guerrilhas em todo o distrito de Mostar.

Nessa região os servios agem numa zona montanhosa quase desprovida de estradas, razão pela qual é muito dificil desaloja-los.

O mesmo jornal acrescenta que ainda ha pouco um bando desses rebeldes cercou a cidade de Adea, travando uma violenta batalha com as forças regulares.

LUTAS FURIOSAS

BELGRADO, 25 (H. T.) — Anuncia-se de Obrenovats que os bandos armados comunistas que se haviam refugiado nos bosques e campos daquela região foram aniquilados.

Esses grupos de terroristas se entregavam a atos de sabotagem e haviam proibido sob ameaça aos camponeses que entregassem seus produtos ás autoridades pensando poder assim fazer a cidade render-se pela fome.

Quando do ataque desses grupos armados á cidade de Obrenovats, destacamentos militares servivios, apoiados por soldados alemães, os rechassaram e puseram em fuga, partindo em seguida em perseguição dos mesmos.

A vinte quilometros da localidade de Ralia, não longe da aldeia de Belyina, destacamentos servios se chocaram com um dos grupos de bandoleiros.

Após varias horas de furioso combate o chefe do grupo foi morto, bem como 13 de seus homens.

Dez outros bandoleiros foram aprisionados.

EXPLOSÕES EM ZAGREB

BUDAPEST, 25 (H. T.) — Os jornais desta capital anunciam que a direção da policia de Zagreb fixou o apagar das luzes para as 21 horas, em consequencia das explosões de maquinas infernais que ali se deram, tendo-o prolongado agora para ás 22 horas.

Nos ultimos dias não houve em Zagreb nenhum incidente.

A SITUAÇÃO NA CROACIA

ROMA, 25 (Richard Massock, da Associated Press) — A situação na Croacia permanece causando apreensões tanto ás autoridades italianas, mais diretamente interessadas naquele novo país como ás alemãs. As condições do novel reino cujo soberano nominal é o principe duque de Spoleto, são consideradas serias e medidas sucedem-se, dia a dia, tanto partidas dos dois paises protetores como das autoridades locais.

Ainda hoje anunciou-se que as tropas italianas reocuparam a chamada zona desmilitarizada entre a costa da Dalmacia e os Alpes Dinaricos, zona essa que fôra estabelecida pelo proprio Duce Mussolini no mez passado. A comunicação da reocupação foi feita ao sr. Mussolini pelo general Vitorio Ambrosjo, comandante do Segundo Corpo do Exercito estacionado naquela parte da antiga Iugoslavia. O sr. Mussolini, acusando o recebimento da comunicação do general Ambrosio, declarou que "dera instruções para a reocupação daquela area, afim de pôr termo a todas as agitações ali e restaurar a vida normal da Dalmacia". Segundo a comunicação do general Ambrosio, a operação realizara-se sem qualquer incidente digno de menção especial".

"GUERRA SEM QUARTEL"

A proximidade da costa dalmata das zonas em que a agitação dos croatas mais se assinala desperta a atenção para a medida tomada.

De outro lado, o "Popolo d'Italia" informa que para levar avante a "guerra sem quartel" contra os rebeldes servios, a Italia enviou á Croacia equipamentos para um batalhão da policia motorizada daquele reino.

Oficiais italianos entregaram 10 caminhões, 50 motocicletas, 50 "side-cars" e outros equipamentos ás autoridades croatas, em cerimonia realizada ontem em Karlobaz.

O "Popolo d'Italia" declara ainda que o milhão e meio de servios são "um milhão e meio de inimigos", afirmando que muitos deles se acomodaram ao novo estado de coisas, talvez escondendo metralhadoras leves nas florestas, embora, por enquanto, permaneçam tranquilos. Alguns outros, porem, diz o jornal, "enfurnaram-se nas florestas e montanhas, formando bandos que incendiam as matas da Bosnia, assassinam policiais, fazem voar pontes e danificam as ferrovias da região".

FOI PELOS ARES O DEPÓSITO DE PÓLVORA

LONDRES, 25 (A. P.) — Noticia chegada a esta capital, informa que foi pelos ares o depósito de pólvora de Blashen, na Tchecoslovaquia, em consequencia de um atentado dos patriotas tchecos, os quais destruiram tambem uma fábrica, em outra cidade.

DISSOLVIDAS TODAS AS ASSOCIAÇÕES CATÓLICAS

BERLIM, 25 (A. P.) — O diario oficial anunciou que a policia secreta alemã dissolveu e proibiu todas as associações católigas e outras organizações religiosas, na cidade de Bromberg (antiga Bydgoszys), como "hostis ao Estado e á nação". A Gestapo proibiu tambem qualquer atividade que tenha por fim o restabelecimento dessas organizações, cujas propriedades foram confiscadas.

"BARÔMETRO DA VITORIA"

LONDRES, 25 (R.) — A Noruega possue um "barômetro da vitoria" na Bolsa de Oslo, onde os preços se levantam de acordo com o grau de confiança na vitoria eventual dos aliados, segundo uma informação da agencia de noticias daquele país.

A variação é mais sensivel no que se refere á navegação, uma vez que a Alemanha afirmou que, com a sua vitoria, a Noruega perderia a sua posição predominante na navegação comercial livre do mundo.

Nos últimos meses houve uma forte tendencia para alta no "barômetro" da capital norueguesa.

O afundamento do "Bismarck", por exemplo, acarretou uma alta consideravel em todas as classes de ações. A entrada da Russia na guerra tambem se refletiu em Oslo através de forte aumento de preços em inúmeras ações, enquanto as noticias de vitorias alemãs ocasionam um mercado instavel ou fraco.

Os bancos noruegueses ficaram sem os depósitos particulares, que foram retirados, havendo dificuldade de se obter materia prima para o consumo interno do país. Alem disso, muitos noruegueses preferem deixar seus capitais paralisados, a emprega-los, desde que com isto favoreçam o esforço de guerra da Alemanha.

A ITALIA E O BLOQUEIO INGLES

LION, 25 (H. T.) — Fora das informações oficiais as noticias procedentes da Italia são bastante raras na imprensa francesa. O sr. Paul Gentizon, jornalista suiço, acaba de enviar á "Gazette de Lausanne" varios artigos que fornecem indicações sobre a situação reinante na Italia.

Num desses artigos o jornalista acentua a penuria da Italia em materias primas e faz ressaltar que em consequencia do bloqueio britanico da peninsula o país foi obrigado a acentuar a sua politica de autarquia de uma parte, e de outra a recorrer largamente ao consumo econômico da Alemanha.

Por exemplo, no tocante ao carburante indispensavel, á marcha de guerra a Italia é reabastecida pelo petroleo rumeno, pela gasolina sin-

(Continua na 2.ª pag.)